



La Bande de

MÔNICA



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB

INSTITUTO DE LETRAS – IL

DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO – POSTRAD

Laços de tradução:
projeto de versão para o francês do romance gráfico da
Turma da Mônica pela Graphic MSP

ANA CAROLINA ALVES DE ALMEIDA

Brasília – DF
Setembro/2020

Liens



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO – POSTRAD

Laços de tradução:
projeto de versão para o francês do romance gráfico da
Turma da Mônica pela Graphic MSP

ANA CAROLINA ALVES DE ALMEIDA

Dissertação de Mestrado em Estudos da Tradução
apresentada ao Programa de Pós-graduação em
Estudos da Tradução da Universidade de Brasília
como parte dos requisitos para obtenção do título de
Mestre em Estudos da Tradução.

Orientador: Eclair Antonio Almeida Filho

Brasília – DF
Setembro/2020

Ficha catalográfica elaborada automaticamente,
com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

A Almeida, Ana Carolina Alves de
Laços de tradução: projeto de versão para o francês do
romance gráfico da Turma da Mônica pela Graphic MSP / Ana
Carolina Alves de Almeida; orientador Eclair Antonio
Almeida Filho. -- Brasília, 2020.
160 p.

Dissertação (Mestrado - Mestrado em Estudos de Tradução)
Universidade de Brasília, 2020.

1. Estudos da Tradução. 2. Tradução de Histórias em
Quadrinhos. 3. Turma da Mônica. I. Almeida Filho, Eclair
Antonio, orient. II. Título.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA – UnB
INSTITUTO DE LETRAS – IL
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS E TRADUÇÃO – LET
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO – POSTRAD

Laços de tradução:
projeto de versão para o francês do romance gráfico da
Turma da Mônica pela Graphic MSP

ANA CAROLINA ALVES DE ALMEIDA

**DISSERTAÇÃO DE Mestrado submetida ao
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTUDOS DA
TRADUÇÃO, COMO PARTE DOS REQUISITOS
NECESSÁRIOS À OBTENÇÃO DO GRAU DE MESTRE
EM ESTUDOS DA TRADUÇÃO.**

BANCA EXAMINADORA

Prof. Dr. Eclair Antônio Almeida Filho (POSTRAD/UnB)
(Orientador)

Prof^a. Dr^a. Válmi Hatje-Faggion (POSTRAD/UnB)
(Examinadora interna)

Prof^a. Dr^a. Lia Araújo Miranda de Lima (UnB)
(Examinadora externa)

Prof^a. Dr^a. Sabine Gorovitz (POSTRAD/UnB) (Suplente)

Brasília/DF, 17 de setembro de 2020.

Em desacordo com todas as minhas
convicções, decidi seguir em frente.



Alan Moore

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado forças para chegar até aqui.

A meus pais, Maria Selma Alves e Joilso da Cruz Almeida, por me incentivarem a dar esse passo na vida acadêmica, ainda que meus pés não me parecessem fortes o suficiente para me sustentar. Eles me ajudaram a manter meus pés firmes no caminho que escolhi trilhar.

À minha irmã, Ana Clara, que sempre trouxe a espontaneidade à minha racionalidade e sempre acreditou que eu era capaz de realizar todos os meus sonhos.

À minha madrinha, Maria Santíssima de Lima, por todo apoio que deu em vida e, mesmo não estando mais conosco fisicamente, sei que vela por mim. Seu nome já dizia tudo, ela era mesmo “santíssima”.

À minha avó paterna, Benedita da Cruz Almeida, mais um exemplo de mulher forte que tive em minha vida. Lutou contra a doença que já tomava conta de todo seu corpo até seu último suspiro. Ela sempre acreditou mais em mim do que eu mesma...

A meu companheiro de vida, melhor amigo, psicólogo e quadrinista particular, Marcos Paulo de Andrade, que me amparou nos momentos de tristeza e me fez voltar a sorrir com seu jeito simples e inspirador. Foi ele quem me deu a HQ que traduzi nesse trabalho e sem ele nada disso seria possível.

Aos professores deste Programa de Estudos da Tradução (POSTRAD), em especial ao meu orientador, prof. Eclair Antônio Almeida Filho, a quem eu não poderia deixar de homenagear. Agradeço também aos colegas do POSTRAD: Carolina Kossoski, Adriana Moellman, Myllena Lacerda, Pedro Chaves, Ana Alethea e tantos outros que sofreram junto comigo e sempre serviram como ponto de apoio acadêmico e emocional durante essa intensa jornada do mestrado.

À CAPES, pela bolsa de estudos, que me possibilitou permanecer em Brasília para concluir o mestrado.

Agradeço imensamente ao Glauber Nóbrega, egresso do POSTRAD, por ter me emprestado muitos de seus livros que tanto me ajudaram em minha pesquisa. Grande parte da minha bibliografia é composto por livros, gentilmente, emprestados/doados por ele.

RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar uma proposta de versão para o francês da história em quadrinhos “Turma da Mônica – Laços”, levando-se em consideração as particularidades desse gênero como a inserção do texto em balões e o espaço limitado dentro deles, além das restrições de edições das imagens - letreiros, por exemplo - ou elementos culturais) unindo imagem e palavra, indissociáveis uma da outra, a fim de desenvolver uma narrativa única diferente daquela, por exemplo, dos livros ilustrados. Um dos objetivos principais deste trabalho ao produzir uma versão de um quadrinho nacional para o francês é o de valorização dos quadrinistas brasileiros. A escolha do francês para se produzir a versão apresentada se baseou, principalmente, no prestígio e da tradição dos quadrinhos em língua francesa. Esta pesquisa está dividida em três partes, além da versão produzida, em apêndice, e, se valeu do conceito de Análise Textual Profunda, de Christiane Nord, como norte teórico-metodológico. A princípio, para melhor contextualizarmos o trabalho, traçaremos um panorama histórico desde o surgimento das HQs até o tempo atual, fazendo sempre um paralelo com a Tradução. Em seguida, em um segundo momento, trataremos dos elementos que compõem uma narrativa gráfica (requadros, vinhetas, balões de falas e etc.), explicando como cada um desses elementos ajuda a contar uma história. Por fim, no terceiro capítulo, discutiremos os nós de tradução encontrados na HQ trabalhada como a questão dos nomes das personagens, onomatopeias e expressões usuais.

Palavras-chave: História em quadrinhos; quadrinhos brasileiros; Tradução de história em quadrinhos; Análise Textual Profunda; Turma da Mônica;

RÉSUMÉ

Le présent travail a pour objectif de présenter une traduction vers le français de la bande dessinée « Turma da Mônica – Laços » en considérant les particularités de ce genre tel que l'insertion du texte en bulles et l'espace limité y dedans, en plus des restrictions de retouche d'image - signes, par exemple - ou éléments culturels) en unissant des images et des mots, indissociables les uns des autres, afin de développer un récit unique différent de celui, par exemple, des livres illustrés. L'un des principaux objectifs de ce travail lors de la production d'une version d'une bande dessinée nationale vers le français est de valoriser les artistes de bande dessinée brésiliens. Le choix du français pour produire la version présentée reposait principalement sur le prestige et la tradition de la bande dessinée de langue française. Cette recherche est divisée en trois parties, en plus de la traduction en appendice, et, elle a utilisé le concept d'analyse textuelle profonde, par Christiane Nord, comme un nord théorico-méthodologique. D'abord, pour contextualiser mieux le travail, nous tracerons un panorama historique dès l'émergence de la BD jusqu'à présent, en créant un parallèle avec la Traduction. Ensuite, dans un deuxième moment, nous traiterons des éléments qui forment la narration graphique (des cases, des vignettes, des bulles, etc.) toujours en expliquant comment chacun de ces éléments aide à raconter une histoire. Finalement, dans le troisième chapitre, nous discutons les nœuds de traduction que nous avons trouvés dans la BD travaillée tels que les prénoms des personnages, les onomatopées et les expressions courantes.

Mots-clés : Bande dessinée ; BD brésiliens ; Traduction de BD ; Analyse Textuelle Profonde ; La Bande de Monica ;

ÍNDICE DE FIGURAS

Fig. 1 – The Yellow Kid (New York Journal, 1898)	18
Fig. 2 – Maus (Art Spiegelman, 1986)	20
Fig. 3 – Capas dos gibis da Turma da Mônica em português, inglês e espanhol	23
Fig. 4 – Frame de um dos jogos da Turma da Mônica	23
Fig. 5 – Turma da Mônica “clássica”	24
Fig. 6 – Turma da Mônica Jovem	24
Fig. 7 – Capas das novas séries sob o selo Graphic MSP	25
Fig. 8 – Novo selo da Mauricio de Sousa Produções	25
Fig. 9 – Adaptação em quadrinhos do livro “Vidas Secas”	33
Fig. 10 – Páginas da <i>graphic novel</i> “Arzach” do quadrinista francês Moebius.....	39
Fig. 11 – Página da <i>graphic novel</i> “Sandman” (2015), de Neil Gaiman	39
Fig. 12 – Tipos de balões descritos por Will Eisner	40
Fig. 13 – Diferentes tipos de balões de fala em “Sandman”	40
Fig. 14 – Exemplo de onomatopeia no quadrinho “ <i>Astérix aux jeux olympiques</i> ”	55
Fig. 15 – Onomatopeia com a mesma grafia em ambos os pares linguísticos.....	57

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	9
CAPÍTULO 1 – UM PANORAMA DA EVOLUÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO BRASIL E NO MUNDO	16
1.1 A História e os quadrinhos: das pinturas rupestres às <i>graphic novels</i>	17
1.2. O gibi no Brasil e o “universo da Turma da Mônica”	21
CAPÍTULO 2 – O DESAFIO DA TRADUÇÃO DE QUADRINHOS: especificidades do gênero e a relação imagem-palavra	28
2.1. A tradução de histórias em quadrinhos sob uma perspectiva semiótica	28
2.2. Quadrinhos: gênero, hipergênero ou apenas uma mídia?	34
2.3. A organização dos quadrinhos e as especificidades da narrativa gráfica.....	37
2.3.1. Vinheta	38
2.3.2. Requadro e calha	38
2.3.3. Balões e recordatórios	39
2.3.4. Os agentes criadores por trás das HQs	42
CAPÍTULO 3 – TURMA DA MÔNICA: LAÇOS, COMENTÁRIOS DE TRADUÇÃO	45
3.1. Metodologia e projeto de tradução.....	45
3.2. Das páginas do gibi para as telas de cinema	47
3.3. Nomes próprios: traduzi-los ou não?	48
3.4. Como reproduzir a Dislalia do Cebolinha em francês	51
3.5. O uso das onomatopeias	55
3.6. A tradução de cantigas infantis: Escravos de Jó	57
3.7. O desafio de traduzir expressões e jargões dos personagens.....	59
CONSIDERAÇÕES FINAIS	62
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	65
APÊNDICE – TRADUÇÃO COMPLETA DO QUADRINHO LAÇOS	70

INTRODUÇÃO

Por muito tempo as histórias em quadrinhos definidas por um dos principais mestres da arte sequencial, Scott McCloud, como: “imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador” (McCLOUD, 2006, pg. 9), sofreram com o estigma de serem vistas como histórias voltadas para um público mais jovem e, por isso, consideradas erroneamente como sendo de pouca profundidade e de “consumo rápido”. Isso se deu, em grande parte, ao seu surgimento nas páginas de humor dos jornais de domingo, os *Sunday funnies*, como eram chamados nos Estados Unidos e no Reino Unido.

Desde a aparição das primeiras tirinhas impressas (proto-quadrinhos) ainda no século XIX na Alemanha (“Max und Moritz”), Estados Unidos (“The Yellow Kid”) e até no Brasil (“As Aventuras de Nhô Quim”) até as *graphic novels* dos dias atuais, a “nona arte”, como foi batizada pelos franceses e belgas, passou por diversas fases. Ela foi da ascensão, principalmente nos EUA e Europa, à queda e, novamente, à ascensão desta vez em nível mundial com o reconhecimento de seu valor enquanto narrativa, graças a publicações como a *graphic novel* “*Maus: A Survivor’s Tale*”, do teuto-americano Art Spiegelman (ganhador do prêmio Pulitzer em 1992).

Nos últimos anos tem-se observado uma avalanche de adaptações cinematográficas de histórias em quadrinhos. Um exemplo quase unânime do sucesso dessas adaptações são os filmes da franquia Marvel, ou MCU (*Marvel Cinematic Universe*), que arrecadaram bilhões de dólares em pouco mais de uma década. *Vingadores: Ultimato* (Avengers: Endgame, 2019) fez história no cinema, sendo o filme de maior bilheteria já registrada. A DC Comics não quis ficar para trás e trouxe também para as telonas seus heróis mais famosos como Batman, Mulher-Maravilha e Super-Homem. Os super-heróis da Era de Ouro dos quadrinhos (1930-1950), após décadas no esquecimento, voltaram com força total e em 3D.

Contudo, as histórias em quadrinhos não contribuíram apenas para encher os cofres de produtoras hollywoodianas. O sucesso das HQs no hemisfério norte impulsionou a produção de traduções para diferentes idiomas, desde o seu início, a fim de alcançarem um mercado cada vez maior. Assim, em seu auge na década de 1930, as HQs eram lidas no mundo todo via tradução.

Logo, verifica-se a pertinência em se pensar no processo tradutório e nos desafios encontrados pelos tradutores, devido às peculiaridades desse gênero que une imagem e palavra para criar narrativas das mais diversas. Peculiaridades essas observadas na apresentação simultânea de vários quadros em uma mesma página, na inserção do texto em balões, no espaço limitado dentro dos balões e nas restrições de edições das imagens (letreiros, por exemplo, ou elementos culturais).

Interessante ressaltar que durante nossa pesquisa observamos que muitos dos termos usados para se referir as narrativas gráficas estão associados a tradições nacionais específicas. Essa diferença de tradições e de termos também foi um dos motivos que nos levou a escolher a área da tradução de quadrinhos dentre as diversas existentes nos Estudos da Tradução.

A escolha por produzir uma versão de um quadrinho brasileiro se mostrou um dos principais desafios desse trabalho, além das especificidades características (requadro, balões de fala, letreamento, etc.) das HQs como explicadas pelo “pai das Histórias em quadrinhos”, Will Eisner, e pelo estudioso brasileiro do gênero, Waldomiro Vergueiro, em seu livro “A Linguagem dos quadrinhos: estudos de estética, linguística e semiótica”, no qual nos baseamos para desenvolver esta Dissertação. Para o tradutor de quadrinhos o conhecimento do par linguístico (língua de chegada e língua de partida) não deve bastar. Ele deve se atentar também a um novo elemento, isto é, ao par palavra-imagem.

Importante destacar que neste trabalho utilizamos o termo “versão” e não “tradução”, pois entendemos que esse último parte de um texto em língua estrangeira e é traduzido para nossa língua materna, o português, enquanto o primeiro faz o caminho contrário.

Elementos como a fonte utilizada nos balões de falas e de pensamentos no quadrinho original, mensagens ou cartazes no plano de fundo e a ambientação onde a história se passa devem ser levados em consideração pelo tradutor, tendo em vista o risco de descaracterizar o trabalho do quadrinista. Logo, o tradutor, ao se propor o desafio de traduzir uma HQ, deve ponderar sobre questões como: A) se a história se passa no Brasil, devo traduzir para a língua de chegada os elementos de fundo do quadrinho ou mantê-los na língua de partida, já que não faria sentido haver cartazes em língua estrangeira no país? B) Será que essas mensagens de fundo são importantes para que o leitor entenda a situação do quadrinho em questão? C) Elas fazem parte da construção da narrativa? D) Assim, seria justificável traduzi-las? Tais questões são

levantadas também pelo italiano estudioso da tradução de quadrinhos, Federico Zanettin, no seu “Comics in Translation” (2008).

A *graphic novel* escolhida como objeto desta pesquisa é o primeiro volume do projeto Graphic MSP, da Maurício de Sousa Produções, com toda a turma do bairro do Limoeiro de “cara nova” e intitulada “Turma da Mônica - Laços”. Neste trabalho buscamos, de certa forma, dar continuidade à pesquisa que realizamos ainda na graduação e que resultou em um Trabalho de Conclusão de Curso sobre uma outra *graphic novel* do mesmo selo, porém voltado apenas para personagem da Mônica, intitulada “Força”. Observamos que vários nós de tradução que encontramos em “Força” se mostravam presentes também na HQ que escolhemos para traduzir e ser objeto de estudo desta dissertação. Elementos como o uso de onomatopeias e o distúrbio de fala do personagem Cebolinha aparecem, novamente, como pontos de reflexão, pois o contexto tradutório em que eles são inseridos varia (ainda que pouco) daquele do quadrinho traduzido na graduação. Mesmos elementos, novos desafios.

O selo Graphic MSP foi criado para dar oportunidade a novos artistas do quadrinho brasileiro de mostrarem seu trabalho, atribuindo seus próprios traços a personagens já conhecidos. Além de dar uma roupagem diferente aos personagens, as histórias publicadas sob esse selo também são diferentes daquelas conhecidas pelo público.

A Turma da Mônica, criada em 1959, fez parte da infância de várias gerações de leitores sempre com histórias muito bem-humoradas que até hoje fazem sucesso na internet, vindo a ser adaptada até mesmo em “memes” em diversas redes sociais. Porém, em *Laços* vemos a turma da “dona do bairro” em situações um pouco mais delicadas com toques de suspense. Isso demonstra que a ideia do novo selo seria atrair um público de jovens dessa nova geração, mas sem esquecer que os leitores mais antigos da série clássica hoje são adultos e, por isso, teriam de encontrar um meio termo no tom da narrativa. Isso, por sinal, deve ser considerado também pelo tradutor, tentando modular a linguagem tanto para jovens, quanto para adultos que leram em língua estrangeira.

Os quadrinistas de Belo Horizonte, Vitor Cafaggi e Lu Cafaggi, foram os responsáveis por escrever o roteiro e desenhar toda a HQ com o aval do “pai da Mônica”, Maurício de Sousa. Apesar da responsabilidade em suas mãos, segundo afirma o próprio Maurício de Sousa na página de apresentação da HQ, os irmãos Cafaggi conseguiram desenvolver uma *graphic novel* que mantém a essência dos

personagens e adicionaram brilhantes toques pessoais. Assim, tamanha foi a receptividade de *Laços*, não apenas pelo público nostálgico que lia os gibis na infância, mas também por essa nova geração de leitores de quadrinhos, que ela foi adaptada recentemente para os cinemas, em formato *live action*.

Nesse espírito de revelar novos talentos do cenário nacional dos quadrinhos, a tradução também contribui para a promoção da HQ brasileira no cenário internacional. Assim, um dos objetivos deste trabalho ao produzir uma versão de um quadrinho nacional para o francês é o de valorização dos quadrinistas brasileiros. A própria escolha da língua para qual a *graphic novel* seria vertida se baseou no prestígio e na tradição dos quadrinhos em língua francesa, principalmente o mercado franco-belgo e, por isso, partimos do pressuposto de que esses leitores se interessariam mais por ler uma HQ brasileira, uma vez que esta se encontrará acessível para eles, graças à tradução.

Historicamente consumimos mais traduções de *graphic novels*, seja do inglês ou francês, do que quadrinhos nacionais. Editoras novas como a Pipoca & Nanquim têm-se dedicado a trazer edições de quadrinhos europeus e japoneses que têm se destacado no mercado mundial, como os do quadrinista francês Christopher Chaboué, aclamado em terras brasileiras por seu trabalho traduzido recentemente para o português. No entanto, não podemos deixar de dar o devido destaque, também, a uma nova geração de quadrinistas brasileiros que vem se formando e procurando mostrar o seu trabalho. Da própria editora brasileira mencionada, P&N, dos últimos 20 títulos lançados, apenas 4 eram de autores brasileiros.

A Graphic MSP tem aberto as portas do mercado brasileiro de quadrinhos para esses profissionais independentes, mas sabemos que eles podem ultrapassar as barreiras geográficas e levar a HQ brasileira para outros países pela qualidade artística dos traços, bem como pela criatividade nos textos.

Pensando na promoção desses artistas nacionais, precisamos também aperfeiçoar as técnicas de tradução deste gênero para que além dos quadrinistas, os tradutores de quadrinhos também sejam valorizados. Haja vista que, como citado anteriormente, o tradutor precisa desenvolver habilidades extralinguísticas, algo que demanda um certo nível de especialização e, claro, esforço intelectual de compreensão do que o autor quis causar com a obra original. Por esse motivo, utilizamos a teoria da Análise textual profunda da tradutora e pesquisadora alemã, Christiane Nord, como base teórico-metodológica para este trabalho, associada a outros teóricos como Henri Meschonnic

quando for necessário entender aspectos inerentes à tradução como a questão do ritmo na narrativa.

Partindo desses pressupostos, passamos então explicar a maneira como este trabalho se estruturou e quais os objetivos propostos por ele.

No primeiro capítulo foi traçado um breve panorama histórico da arte sequencial que chamamos de histórias em quadrinhos, desde seu surgimento, em meados do século XIX, até as *graphic novels* atuais. Contextualizamos as diferentes Eras dos quadrinhos não apenas temporal, mas também socialmente.

Após compreendermos como se deu a evolução deste gênero, passamos a tratar, no segundo capítulo, sobre suas características e especificidades, levando em consideração que tais particularidades podem interferir na tradução como um todo. Abordamos a importância da análise textual profunda, como teorizada por Christiane Nord, visto que, no caso dos quadrinhos, esta análise vai além dos elementos textuais/verbais da obra. Outro ponto relevante trabalhado neste capítulo é a relação entre tradução e semiótica, justamente pelo fato de os quadrinhos se valerem dos signos, além dos linguísticos (palavras ou símbolos), na construção de uma narrativa.

Por último, no terceiro capítulo, nos debruçamos sobre os nós de tradução encontrados na HQ que foi objeto desta pesquisa. Apresentamos os problemas e as soluções encontradas para resolvê-los. Óbices como o nome dos personagens, expressões idiomáticas pouco usadas mesmo no português e o uso recorrente de onomatopeias são alguns exemplos que podemos citar.

Os objetivos deste trabalho foram: analisar de que forma as particularidades de um gênero podem interferir no fazer tradutório e produzir uma versão para o francês de um quadrinho nacional levando-se em consideração tais particularidades no projeto de tradução. Projeto de tradução este que buscou manter as marcas de estranhamento, na língua de chegada que existem na língua de partida. Houve momentos, no entanto, em que se observou a necessidade de uma adaptação de elementos culturais mais coerente com a língua de chegada, como no caso das cantigas infantis. Isso porque o leitor poderia não só estranhar, mas não entender de maneira alguma o contexto colocado.

Há que se destacar, no entanto, que nosso intuito principal com esse projeto sempre foi o de exaltar o trabalho e as habilidades que os tradutores de quadrinhos se veem obrigados a desenvolver a fim de apresentar ao leitor final uma obra que faça jus à narrativa original, mantendo as características do discurso nos elementos verbais, sem esquecer que a arte também conta a história que eles estão traduzindo.

Por fim, apresentaremos as Considerações Finais depreendidas deste trabalho de pesquisa, refletindo sobre os desafios encontrados ao longo do processo e sobre a maneira como lidamos com eles. Seguidas das Considerações Finais estão, em apêndice, a tradução completa e o texto original transcrito. Optei por colocá-las de maneira espelhada e com uma coluna dedicada às observações feitas ao longo do processo tradutório por ser um método, similar a um diário de tradução, que nos permite ao final do processo tradutório refletir sobre os principais termos, expressões ou até questões de sentido da frase que nos fazem parar para pesquisar uma opção mais apropriada ao contexto. Esse tipo de método, apesar de não parecer relevante de ser mantido nos apêndices, serve mais como uma autoanálise de suas dificuldades para o tradutor utilizar como referência em trabalhos futuros.

CAPÍTULO 1



CAPÍTULO 1

UM PANORAMA DA EVOLUÇÃO DAS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS NO BRASIL E NO MUNDO

Ao longo deste capítulo iremos apresentar um breve panorama histórico deste gênero tão amplo denominado histórias em quadrinhos (tirinhas, *graphic novels*, charges, etc.), evidenciando a relação de causa e efeito entre a tradução dessas e o desenvolvimento do mercado editorial em vários países, incluindo o Brasil.

As narrativas gráficas, definidas por Scott McCloud como “imagens pictóricas e outras justapostas em sequência deliberada destinadas a transmitir informações e/ou a produzir uma resposta no espectador” (McCLOUD, 2006, pg. 9), passaram por diferentes fases ao longo de sua história, fases essas chamadas pelos especialistas no gênero como Will Eisner, Federico Zanettin, Waldomiro Vergueiro, entre outros, de “as eras dos quadrinhos”. O ápice de sua popularidade no mundo todo, mas, especialmente nos EUA, se deu durante a Era de Ouro, que durou da década de 1930 até a década de 1950. Após um período de declínio, as HQs voltaram a ser reconhecidas por seu valor narrativo já no que chamamos de Era Moderna dos quadrinhos, de 1980 aos dias atuais.

Considerando que o gênero das HQs era tido como mais acessível, ou até mais “massificável”, aí estaria um dos motivos de tamanha popularidade, sendo compatível com a era dos meios de comunicação de massa que se desenvolveu no século XX.

Os contextos históricos e sociais exerceram, e ainda exercem, inegável influência sobre a produção das *graphic novels*, que refletem em suas páginas muito mais do que apenas o humor. Elas são capazes de desenvolver discursos imbuídos de críticas sociais e políticas, usando não apenas a retórica nos diálogos verbais, mas também a estética nas imagens que igualmente constroem o discurso. Logo, levam o leitor a refletir sobre determinados temas, assim como a narrativa “tradicional”, por assim dizer, mantendo a mesma densidade crítica, porém, valendo-se de outros recursos estilísticos.

Por esse motivo, sofreram severa censura, principalmente nos EUA, onde o mercado era maior, durante os anos da Guerra Fria, quando uma forte disputa ideológica polarizava o mundo. Se por um lado a censura causou a redução da produção de HQs

naquele país, por outro, essa queda na publicação de quadrinhos norte-americanos fez com que a produção nacional fosse alavancada em outros continentes, para suprir o espaço deixado no mercado. Isso porquê o resto do mundo, até então, tinha contato com as HQs apenas através da tradução de quadrinhos norte-americanos ou europeus.

Foi esse, por exemplo, o caso do Brasil, onde a maior parte dos quadrinhos publicados eram traduzidos de HQs estrangeiras. A partir da década de 1950 o país viu sua produção nacional ganhar força, graças a personagens icônicos como os da Turma da Mônica, criados por Mauricio de Sousa, que marcou a infância de várias gerações e já foi traduzido em diversos idiomas. Além da criação de periódicos como O Pasquim, que teciam críticas ao regime militar brasileiro em suas matérias e charges assinadas por Jaguar, Ziraldo, Millôr Fernandes, Henfil, entre outros.

1.1 A HISTÓRIA E OS QUADRINHOS: DAS PINTURAS RUPESTRES ÀS GRAPHIC NOVELS

Quando o ser humano ainda vivia em cavernas, sem uma língua falada ou escrita para se expressar, ele recorria a representações pictóricas, pinturas rupestres que ainda encontramos em sítios arqueológicos espalhados pelo mundo todo. O homem primitivo se valia desse recurso para registrar o que julgava ser importante na época, como a existência de animais em determinada região, que permitiram sua alimentação e, conseqüentemente, sua sobrevivência. Apesar de seu objetivo ser basicamente esse, a arte rupestre nos conta um pouco de nossa história através daquelas imagens.

Saltando alguns milhares de anos no tempo, nos dias de hoje, o ser humano segue usando as imagens, ilustrações, para desenvolver e contar narrativas históricas, sociais, políticas, humorísticas etc. No entanto, podemos dizer que as ilustrações dos tempos atuais são mais complexas do que aquelas, rústicas, desenhadas nas cavernas. A esse tipo de arte, ou modalidade narrativa com seqüência de imagens, atribuímos o nome de: arte sequencial; nela estão inseridas as histórias em quadrinhos (ou gibis, também são conhecidas no Brasil), as tirinhas, os mangás, as *graphic novels*, etc.

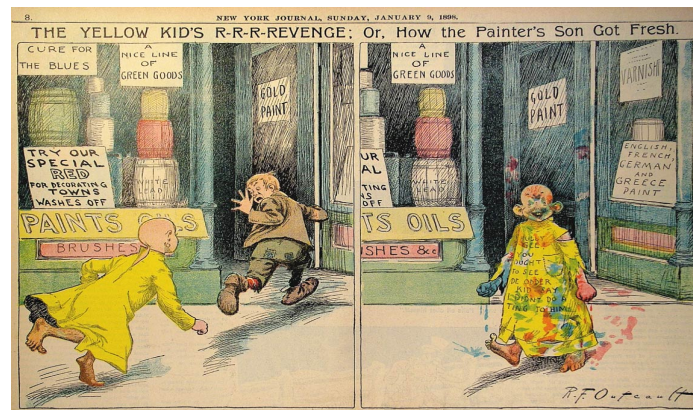
Entendemos, ao longo de nossa pesquisa, que muitos dos termos usados para se referir as narrativas gráficas estão associados a tradições nacionais específicas. Nesse sentido, Federico Zanettin (2008, p.1), professor da *University of Perugia* e editor do livro *Comics in Translation*, já na primeira página de sua obra, nos explica que: “a

história dos quadrinhos no mundo se desenvolveu dentro de diferentes tradições culturais, mas frequentemente carregando a marca da tradução”¹ (tradução nossa).

Um fato importante de se destacar é que no continente europeu, em meados do século XIX, já existiam publicações de histórias ilustradas até com o uso de legendas (não eram, porém, livros ilustrados como conhecemos hoje em dia), essas voltadas, sobretudo, para o público infantil, como a alemã “Max und Moritz”. Isso porquê, assim como os contos de fadas, essas histórias visavam ensinar lições importante sobre a vida para as crianças de maneira um pouco mais lúdica. Contudo, a configuração dos quadrinhos, como os conhecemos hoje, só veio se consolidar no século XX. Foi então que surgiram os balões de fala e os requadros, recursos narrativos característicos das HQ atuais, mas que até o século anterior não eram observados. A presença dos balões de fala ou de pensamento se popularizou entre os artistas por influência dos quadrinhos estadunidenses através da tradução (ZANETTIN, 2008).

Entre os estudiosos dos quadrinhos, o marco inaugural dessa arte teria sido a tirinha do “*The Yellow Kid*”, publicada no fim do século XIX, no jornal *New York World* e, posteriormente, no *New York Journal*.

Figura 1 – Tirinha do *The Yellow Kid* no *New York Journal* (1898).



Fonte: Wikipédia

Apesar de já mencionarmos brevemente alguns parágrafos antes, vale ressaltar que antes de *Yellow Kid* já existiam algumas histórias ilustradas na Europa, no início do

¹ (...) the history of comics in the world has evolved within different cultural traditions, but often bearing the mark of translation. (ZANETTIN, 2008, p.1)

século XIX, com fins mais didáticos, porém, essas costumam ser chamadas pelos estudiosos de “Proto-quadrinhos” (ZANETTIN, 2008).

Apesar de seu surgimento datar do século XIX, foi no início do século XX, mais especificamente na década de 1930, que tivemos o ápice da indústria dos quadrinhos. Conhecida como a Era de Ouro das Histórias em Quadrinhos, essa época foi marcada pelo aparecimento das histórias de super-heróis como o Super-Homem, criado por Joe Shuster e Jerry Siegel, e o Capitão Marvel. Esse último que, ironicamente, apesar de ter o nome da editora concorrente, pertence ao catálogo da *DC Comics*, e foi mudado anos depois para *Shazam!*.

Importante lembrar que em 1929 teve início a Grande Depressão, causada pela quebra da Bolsa de Nova York. O contexto histórico sempre influenciou a indústria dos quadrinhos, por isso se criaram tantas histórias de super-heróis na época, uma vez que elas representavam uma esperança de algo melhor e uma fuga da triste realidade em que viviam. Daí, a popularidade entre os leitores de todas as idades.

Após a década de 1930, o mundo se viu polarizado e em meio a uma Segunda Guerra Mundial. Com o choque de realidade de tudo que se passou durante a guerra, os leitores não demonstravam mais o mesmo interesse pelas HQs e pelas histórias de super-heróis. Assim, no pós-guerra da década de 1950, a popularidade dos quadrinhos não era mais a mesma da Era de Ouro e um movimento crítico contra esse gênero narrativo começou a se desenvolver nos Estados Unidos, culminando na criação do *Comic Code Authority*. Esse código nada mais era que um instrumento de censura ao conteúdo publicado nas HQs, vistas então como uma ameaça à moral dos jovens leitores (ZANETTIN, 2008).

Apesar disso, as histórias em quadrinhos se mantiveram vivas, buscando novos territórios para crescer, longe da censura do continente norte-americano. Elas chegaram até o Japão que, influenciado pelos quadrinhos feitos na terra do Tio Sam, criou seu próprio formato de HQ, chamado *mangá*, cujo fator de consumo rápido impeliu sua legião de fãs brasileiros, conhecedores da língua japonesa, a produzir traduções praticamente simultâneas aos lançamentos no Japão.

Durante as últimas décadas do século XX as histórias em quadrinhos conseguiram superar a forte pressão da censura e o estereótipo de que seu conteúdo era infantil ou que faltava profundidade às histórias, tendo sua consagração com o prêmio

Pulitzer de Literatura do ano de 1993 concedido à *graphic novel* “Maus - A Survivor’s Tale” do escritor e desenhista de ascendência judaica, Art Spiegelman.

Figura 2 – Maus ajudou no reconhecimento do valor literário das HQs



Fonte: SPIELGELMAN, 1986.

Traçado esse breve panorama histórico, chegamos ao século XXI. A internet se consolidou como meio de comunicação e tornou o acesso às informações mais rápido e amplo. Nessa esteira, apareceram novos sites e canais de vídeos administrados por amantes da chamada “nona arte” e dedicados à divulgação de novas obras. Conforme Bruno Zago, um dos idealizadores do canal/editora Pipoca & Nanquim, explica em um dos vídeos, há escritores que conseguem explorar os recursos da narrativa gráfica como poucos e produzem obras que seriam quase impossíveis de serem reproduzidas em outras mídias. Ele acredita que só seriam possíveis serem contadas através dos quadrinhos. Ele cita ainda como exemplo as *graphic novels* Watchmen, Maus, Asterios Polyp, Persépolis, entre outros.

Passemos agora a tratar do desenvolvimento do quadrinho em território nacional e de como a tradução tem parte importante nesse processo. As histórias em quadrinhos, graças à tradução, alcançaram um *status* internacional e se consolidaram como a Nona Arte em países como França e Bélgica, que hoje são vistos como “exportadores” de autores de *graphic novels* de alta qualidade narrativa. Álvaro de Moya, um dos maiores estudiosos brasileiros das histórias em quadrinhos, trata em seu livro *Shazam!* sobre esse *status* internacional da nona arte. Ele afirma que

os quadrinhos são a forma de comunicação mais instantânea e internacional de todas as formas modernas de contato entre os homens de nosso século.

Mesmo o momento grandioso da história da humanidade, em que o pé do homem pisou na Lua e foi televisionado direta e imediatamente, para o mundo todo, já era uma imagem gasta e prevista pelos quadrinhos. (MOYA, 1977, p. 23)

Ainda nesse sentido, sobre a internacionalização dos quadrinhos, Sabrina Aragão nos explica que

Esse aspecto internacional pode ser observado graças à linguagem abrangente das histórias em quadrinhos tanto do ponto de vista formal – considerando-se a circulação de obras importadas que influenciam artistas locais –, quanto do processo de leitura que se dá em diversas culturas por meio da tradução. (ARAGÃO, 2012, p. 4)

Após abordarmos a importância desse aspecto de internacional que impulsionou a arte nacional dos quadrinhos no Brasil, passaremos a tratar da história do Gibi no Brasil e do Universo da Turma da Mônica.

1.2 O GIBI NO BRASIL E O “UNIVERSO DA TURMA DA MÔNICA”

Saindo da esfera global e voltando o olhar para o Brasil, sabe-se que a publicação de histórias em quadrinhos no país remonta ao final do século XIX com *Nhô Quim* de 1869, considerada a primeira HQ brasileira. Porém, foi apenas posteriormente, mais para o final da primeira metade do século XX, que o quadrinho nacional veio a se consolidar.

Na década de 1940, Aizen criou ainda a Editora Brasil-América (Ebal), que publicou traduções de quadrinhos de Walt Disney e super-heróis. Datam da mesma década a criação da Editora Abril – responsável pela publicação de personagens da Disney, e a RGE, de Roberto Marinho, que consolidou o termo ‘Gibi’. Além disso, essas editoras reforçaram a importância da tradução para o desenvolvimento do Mercado editorial.

Contudo, a nosso ver, o *boom* para os quadrinhos no Brasil veio durante a década de 1960, com dois marcos. Primeiramente, o desenvolvimento da série de quadrinhos da Turma da Mônica, que embora já existisse no final da década de 1950, foi durante a década de 1960 que a Turma do Limoeiro ganhou uma maior periodicidade. Em segundo lugar, temos a criação d’O Pasquim, criado em 1968 pelo

cartunista Jaguar e os jornalistas Tarso de Castro e Sérgio Cabral, que também trazia a Turma da Graúna, do cartunista Henfil.

Num contexto histórico marcado a partir de 1964 pela Ditadura Militar, o surgimento de uma publicação como O Pasquim que fazia frente à censura imposta pelo regime militar era de grande significância, ainda mais se valendo de recursos visuais como as charges que com uma imagem conseguiam transmitir pesadas críticas à situação político-econômica do país.

Relacionando esses fatos à pesquisa na área da tradução, podemos recorrer à literatura especializada em História da Tradução para melhor entendermos a relação entre o contexto histórico e a tradução, ou até a importância desta para produções nacionais. Em seu texto, Sergio Adamo aponta para o fato de que: “O problema da consciência histórica na pesquisa relacionada com a tradução é uma questão que merece muita reflexão e investigação”² (ADAMO, 2006, p. 81, tradução nossa). Adamo ainda cita Paul St. Pierre (1993) para reforçar seu argumento de que a relação entre história e tradução pode ser considerada de duas maneiras: obter maior conhecimento sobre a origem da tradução e definir o contexto no qual as práticas de tradução ocorrem.

Se por um lado as tirinhas d’O Pasquim marcaram a história da arte gráfica nacional por suas críticas ácidas e cheias de ironia contra o governo da época, por outro tínhamos publicações com humor mais leve, por assim dizer, e que faziam sucesso tanto entre os adultos, quanto com público infantil. Como foi o caso dos personagens do Bairro do Limoeiro. A série de histórias em quadrinhos da Turma da Mônica foi criada há mais de cinco décadas pelo desenhista e cartunista Maurício de Sousa. Ela começou a ser publicada como tirinhas de jornal, em 1959, onde os protagonistas na época eram o cãozinho azul, Bidu, e seu dono, Franjinha.

² The problem of historical awareness in research concerned with translation is — this is my main assumption — an issue which still deserves a great deal of reflection and investigation. (ADAMO, 2006, p. 81)

Figura 3 – Capas dos gibis da Turma da Mônica traduzidos em inglês e espanhol



Fonte: <https://loja.panini.com.br/panini/vitrines/msp-revistas-turma-da-monica.aspx>

Figura 4 – Um dos jogos de video game da Turma da Mônica



Fonte: MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES, 2018.
<http://turmadamonica.uol.com.br/home/#gameseapps>

Ademais, é relevante apontar para o fato de que da década de 1960 para cá a Mauricio de Sousa Produções criou um verdadeiro universo com dezenas de personagens, além dos já conhecidos do Bairro do Limoeiro. Alguns desses personagens ganharam tanto destaque que mereceram edições próprias, como é o caso da Turma do Chico Bento, do Astronauta, que ganhou uma Graphic MSP só sua, e do Jeremias, personagem negro que recentemente foi lançado e muito elogiado, tanto pela arte, quanto pela representatividade que trouxe para o universo Mauricio de Sousa.

Com o objetivo de fazer que os leitores se sentissem imersos dentro desse universo dos gibis, a Mauricio de Sousa Produções abriu as portas de seu estúdio para o público realizando visitas agendadas e pagas de famílias, grupos escolares e fãs em geral.

Há pouco mais de 10 anos, influenciado pelos quadrinhos japoneses, mangás, o Grupo Mauricio de Sousa decidiu lançar um *spin-off* da série, com os personagens já adolescentes, intitulado “Turma da Mônica Jovem”. Em 2013, tiveram ainda uma outra ideia para um novo projeto. Foi criada então a Graphic MSP, projeto da Mauricio de Sousa Produções que se propôs a desenvolver novas histórias com os personagens originais, porém feitas pelas mãos de novos artistas brasileiros, cada um atribuindo seu estilo e marcas pessoais à série já conhecida pelos fãs da turminha.

Figura 5 – Turma da Mônica "clássica"



Figura 6 – Turma da Mônica Jovem



Fonte: <https://loja.panini.com.br/panini/vitrines/msp-revistas-turma-da-monica.aspx>

Os romances gráficos Turma da Mônica – Laços e Turma da Mônica – Lições foram escritos e desenhados pelos irmãos mineiros, Vitor Cafaggi e Luciana Cafaggi, sendo publicados em 2013 e 2015, respectivamente. Tanto “Laços” quanto “Lições”, ganharam o Troféu HQ Mix na categoria Publicação infantojuvenil, além do troféu na categoria Melhor roteirista, para ambos, como coautores por “Laços”. No entanto, o leitor encontra-se com um novo universo em que as histórias passam de anedóticas para mais complexas, com desenvolvimentos longos, com início, meio e fim. Além disso, a temática mostra-se mais adulta, envolvendo temas que normalmente não fazem parte do universo da Turma ‘original’, como a morte.

Figura 7 – Capas das novas séries com personagens do bairro do Limoeiro



Fonte: <https://loja.panini.com.br/panini/vitrines/msp-revistas-turma-da-monica.aspx>

Figura 8 – Graphic MSP, novo sela da Mauricio de Sousa Produções



Fonte: MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES, 2012.

<https://loja.panini.com.br/panini/vitrines/msp-graphic-msp.aspx>

Assim, a nosso ver, a produção de versões para outros idiomas desses trabalhos desenvolvidos atualmente pode ajudar a promoção do trabalho de nossos artistas não apenas no cenário nacional, mas pode alçá-los ao reconhecimento

internacional, promovendo, conseqüentemente, o talento e a cultura brasileira. Ainda nesse sentido, da valorização dos profissionais nacionais, devemos destacar o trabalho dos tradutores brasileiros de quadrinhos. Hoje podemos encontrar tradutores que se dedicam somente à tradução desse gênero narrativo. No entanto, as primeiras HQs traduzidas para o português no Brasil foram produzidas por profissionais bilíngües, que, por não serem tradutores especializados, com o intuito de complementação da renda ou por trabalharem nas editoras, adquiriam os direitos de publicação da revistinha e, assim, ficavam incumbidos de traduzi-las para o nosso idioma.

Nosso objetivo com o presente trabalho é, também, o de enaltecer o trabalho e as habilidades que os tradutores de quadrinhos desenvolvem para levarem ao público estrangeiro uma obra à altura do original. Atualmente, temos artistas brasileiros já reconhecidos internacionalmente por doar o seu traço a HQs de super-heróis muito populares como é o caso do Mike Deodato e do Joe Bennet. Os irmãos Gabriel Moon e Fábio Bá também despontaram nos últimos anos por seus quadrinhos autorais (Daytripper), mas igualmente por desenharem quadrinhos com roteiros de outros autores (Umbrella Academy). Porém, muitos desses artistas são publicados primeiramente em uma língua estrangeira e depois vêm para o Brasil via tradução. Nossa proposta é a de trilhar o caminho contrário, levando quadrinhos em língua portuguesa, que representam a cultura e história brasileira como as *graphic novels* “Cumbe” e “Angola Janga” do Marcelo d'Saete para língüas estrangeiras.

CAPÍTULO 2



A ilusão de espaço ilimitado é alcançada por meio da eliminação do requadro.



CAPÍTULO 2

O DESAFIO DA TRADUÇÃO DE QUADRINHOS: ESPECIFICIDADES DO GÊNERO E A RELAÇÃO IMAGEM- PALAVRA

Uma vez compreendido todo o processo histórico e social passado pelas histórias em quadrinhos, passaremos neste capítulo a tratar sobre as características e especificidades desse hipergênero (ZANETTIN, 2008). Características essas que possibilitam a construção das mais diferentes narrativas dentro dos mais diversos gêneros.

De início é importante destacar que as histórias em quadrinhos podem ser entendidas como um sistema narrativo, formado por dois códigos de signos: a imagem e a linguagem escrita (VERGUEIRO, 2015). Por outro lado, Umberto Eco (1979) chama esse sistema de “semântica das histórias em quadrinhos”. Assim, partiremos de uma perspectiva semiótica para abordar a tradução de HQs.

2.1 A TRADUÇÃO DE HISTÓRIAS EM QUADRINHOS SOB UMA PERSPECTIVA SEMIÓTICA

Trata-se de senso comum o entendimento de que a principal ferramenta de todo tradutor é seu domínio sob um ou mais pares linguísticos. No entanto, em se tratando da tradução de história em quadrinhos, um novo par deve ser conhecido por ele: o par palavra-imagem. Dentro deste par os elementos, palavra e imagem, se completam de maneira simbiótica para formar um texto que pode ser de cunho informativo, educativo ou mesmo divertido como nos explicam Camilotti e Liberatti (2012).

Assim, para entendermos melhor como se dá essa relação entre esses dois tipos de códigos de signos devemos entender primeiro do que tratam os estudos semióticos. Ubaldo Steconci (2009), em sua seção da *Routledge Encyclopedia of Translation Studies*, editada por Mona Baker e Gabriela Saldanha explica que

A semiótica estuda como as pessoas entendem suas experiências do mundo e como compartilhamentos culturais contam para essa compreensão. A

suposição principal é de que essas habilidades pressupõem o uso de signos. Nesta ampla descrição, um signo é qualquer coisa que represente algo diferente e dá significado a ele. Então, semiótica é a teoria de como nós produzimos, interpretamos e negociamos significados através dos signos (...) Enfim, o termo “semiótica” também é usado para abranger pesquisas que vão além da linguagem verbal (STECCONI, 2009, p.260, tradução nossa)³

Além disso, podemos associar a semiótica a outros conceitos e modelos dos Estudos da Tradução para observarmos de maneira mais efetiva de que forma a relação palavra-imagem deve ser tratada pelo tradutor, ao longo do processo tradutório. A noção de análise profunda proposta por Christiane Nord, dentro das teorias funcionalistas da tradução, pode ser aplicada à tradução de *graphic novels*. A necessidade desta análise também se explica porque, segundo Eisner (2001)

A configuração da revista em quadrinhos apresenta uma sobreposição de palavra e imagem que exige do leitor habilidades interpretativas visuais e verbais (...). A leitura da revista em quadrinhos é um ato de percepção estética e de esforço intelectual (EISNER, 2001, p.8).

Desta forma, a compreensão da mistura palavra-imagem das histórias em quadrinhos é um esforço intelectual para o leitor e, conseqüentemente, para o tradutor.

Assim, partindo das primeiras reflexões, levantadas com a análise das *graphic novels* que este trabalho se propôs traduzir, pretendemos desenvolver uma estratégia de abordagem do texto que nos ajude a confeccionar uma versão coerente com a mensagem que o autor desejou passar no original. Levando-se sempre em consideração que, por se tratar de uma série já consagrada no país e que contém muitos elementos de nossa cultura, os aspectos socioculturais devem, de alguma forma, perpassar o texto através da tradução e se mostrar ao leitor na língua de chegada.

É tarefa do tradutor buscar elementos que não estão evidentes na obra, pelo menos não de maneira escrita como no caso das *graphic novels*, porém, que fizeram parte do processo de criação do autor. Neste sentido, em se tratando da tradução de uma *graphic novel*, devemos entender que o trabalho do tradutor deve ir além de suas habilidades linguísticas.

³ Semiotics studies how people make sense of their experience of the world and how cultures share and give currency to this understanding. The core assumption is that these abilities entail the use of signs. In this broad description, a sign is anything that stands for something else and gives meaning to it. Thus, semiotics is a theory of how we produce, interpret and negotiate meaning through signs. Finally, the term ‘semiotics’ is also used as shorthand for research that goes beyond verbal language

O tradutor ao longo da história tem sido visto como aquele que se encontra em um “entre mundos”, vivendo em uma fronteira imaginária entre uma língua e outra. Pensando ainda em uma fronteira, mas agora entre escrita e imagem, que deve ser considerada pelo tradutor de quadrinhos, Márcia Arbex (2006), em *Poéticas do visível: ensaio sobre a escrita e a imagem*, explica seu posicionamento sobre o assunto:

(...).perspectiva que defendemos por recusar, ao mesmo tempo, as aproximações arbitrarias mas também os distanciamentos apressados, e privilegiar a noção de limite, de fronteira, tentando captar o que está em jogo no “entre” a escrita e a imagem. (ARBEX, 2006, p. 30)

Em se tratando de imagem, é interessante lembrarmos que o autor, durante o processo de criação, cria uma “imagem mental” de sua obra; por isso, devemos levar em consideração que a tradução, como bem expressa por Paulo Rónai, em seu livro “A Tradução Vivida”,

(...) é o melhor e, talvez, o único exercício realmente eficaz para nos fazer penetrar na intimidade dum grande espírito. Ela nos obriga a esquadriñar atentamente o sentido de cada frase, a investigar por miúdo a função de cada palavra, em suma a reconstruir a paisagem mental do nosso autor e a descobrir-lhe as intenções mais veladas. (RÓNAI, 1981)

Partindo para um viés mais prático, pensando-se em uma estratégia metodológica de trabalho, primeiramente é importante, em nível macroestrutural, analisarmos elementos extralinguísticos que permeiam o texto, mas que, no entanto, nem sempre são observados pelo tradutor na passagem do texto de partida para o de chegada.

Portanto, o primeiro, e mais importante, passo no processo tradutório é a análise textual prévia. De acordo com Brenda Barrientos (2014), esta análise permite ao tradutor uma delimitação da intenção do emissor e, assim, contribui para o reconhecimento do propósito da intervenção comunicativa para o público inicial e transportá-lo para outras atmosferas culturais dos leitores em potencial na cultura de chegada que dialogarão com o texto.

Agora, voltando nosso olhar, mais especificamente, para a questão da tradução do gênero textual peculiar das histórias em quadrinhos, podemos classificá-la em alguns casos, por exemplo, de adaptações para os quadrinhos, como uma tradução

intersemiótica. Este conceito foi desenvolvido por Roman Jakobson ainda na década de 1960. No entanto, não é o caso do quadrinho objeto de tradução da presente dissertação, porém, podemos citar inúmeros exemplos de traduções intersemióticas realizadas para o gênero de narrativa gráfica. O primeiro exemplo que nos vem à mente é a versão em *graphic novel* da ópera de Wagner, “O anel do Nibelungo”, que por sua vez foi adaptada a partir de um conto da mitologia nórdica.

O linguista russo Roman Jakobson foi o precursor da ideia da tradução como princípio construtivo das mensagens na comunicação. Ele desenvolveu estudos comparativos das relações entre linguagens e sistemas de signos, voltados aos processos relacionais desenvolvidos nas expansões entre sistemas de signos, não restritos ao chamado código comum dos signos verbais e nem das línguas.

Segundo Thaís Nogueira Diniz (1998), da Universidade Federal de Minas Gerais, a tradução intersemiótica, à luz dos estudos de Jakobson, se baseia na passagem de um sistema de signos para outro sistema semiótico. Nas palavras da professora:

A tradução intersemiótica, definida como tradução de um determinado sistema de signos para outro sistema semiótico, tem sua expressão entre sistemas os mais variados. Entre as traduções desse tipo, encontra-se a das artes plásticas e visuais para a linguagem verbal e vice-versa, assunto que tem sido estudado por muitos autores contemporâneos como Nelson Goodman, Michael Benton, Mario Praz, Júlio Plaza, Solange Oliveira e outros. Em alguns casos, artista e poeta são a mesma pessoa, como William Blake e Samuel Palmer, que pintaram a partir de seus próprios poemas. (...) Há que se considerar, entretanto, um outro componente crucial em situações tradutórias: a cultura. (DINIZ, 1998, p. 313)

Refletindo sobre essa última sentença da citação de Diniz, devemos sempre lembrar que a tradução é, antes de mais nada, um fato cultural. Isso quem nos explica é a professora doutora Alice Maria Araújo Ferreira (2012) ao escrever sobre a ética da tradução:

Conceber a tradução como fato cultural é, antes de tudo, entender sua prática como propiciadora de encontros e intercâmbios interlinguísticos e interculturais. Não podemos reduzir a tradução a um mero meio de comunicação e de informação (FERREIRA, 2012, p.156).

Não obstante, relacionando a tradução intersemiótica jakobsoniana à teoria da adaptação intercultural, Marcelo Amorim (2013, p.17) utiliza o termo “recodificação” para explicar o conceito desenvolvido por Jakobson que, como enfatiza ele, foi o primeiro a “se atentar para o ato da tradução como recodificação, ou seja, não transportamos de uma língua para outra, e sim recodificamos a mensagem que deverá

ser transmitida”. Devemos considerar isso a todo momento no fazer tradutório, a fim de que não nos apegemos a uma literalidade, acreditando ser esta sinônimo de uma boa tradução.

Nós, enquanto tradutores, temos a tarefa (tarefa esta no sentido benjaminiano) de transmitir para o leitor estrangeiro a mensagem contida no original. A mensagem deve ser o foco da tradução e não os paradigmas possíveis em uma estrutura textual. Obviamente, as escolhas lexicais do autor são importantes na construção da narrativa e do discurso da obra. Contudo, tanto discurso quanto narrativa servem principalmente para veicular uma mensagem, e esta não deve se perder na tradução, em favor de uma fidelidade utópica ao original.

Convém lembrar ainda que o espaço semiótico se define em função de sua heterogeneidade, na perspectiva de Irene Machado, logo:

(...) não há razão que sustente o estrangeiro como uma força cultural a ser neutralizada. A presença e dinâmica da tradução intersemiótica na vida cotidiana das línguas, dos sistemas culturais, enfim, dos povos torna-se um grande aliado desse campo de forças cuja finalidade é o aprimoramento da percepção e dos sentidos no curso da história. (MACHADO, 2016, p.167)

Em se tratando dessa questão da neutralização da cultura do outro, a professora Alice Ferreira, do Curso de Tradução Francês da UnB, em suas aulas, nos lembra que se traduzirmos o “diferente” com o “mesmo” em nossa língua, apagamos o diferente. Por isso, a tradução deve ser criativa, não apagando as marcas de alteridade.

Há que se chamar a atenção, no entanto, para o fato de que, mesmo sendo citada como exemplo de tradução intersemiótica por Jakobson, a tradução de histórias em quadrinhos ainda é pouco abordada no âmbito dos estudos da tradução.

Os Estudos da Tradução estão levando muito tempo para reconhecer a especificidade dos quadrinhos: um espaço narrativo em que elementos pictóricos carregam significado não menos do que as mensagens verbais, sobre as quais eles normalmente têm primazia (...). Hoje, a literatura sobre quadrinhos é bastante fragmentada (...). (CELLOTTI, 2008, apud BARRIENTOS, 2014, p. 173)

Contudo, temos observado uma crescente onda de adaptações para o formato de *graphic novels* de clássicos da literatura, mundial e brasileira. Tais adaptações, por unir o discurso das obras originais à arte dos quadrinhos, têm o potencial de atrair um novo público a conhecer autores como Victor Hugo, James Joyce e Graciliano Ramos, para citar alguns exemplos de escritores que já tiveram pelo menos uma de suas obras traduzidas em quadrinhos.

Figura 9 – Adaptação em formato de graphic novel do livro "Vida Secas"



Fonte: <http://graciliano.com.br/site/obra/vidas-secas-em-quadrinhos-2015/>

Nesse sentido, verifica-se a relevância de trabalhos desenvolvidos acerca das particularidades não apenas linguísticas, mas também narrativas e culturais da tradução de *graphic novels*. Há que se destacar que, enquanto alguns autores enxergam nessas particularidades problemas e dificuldades, outros as encaram como potencialidades narrativas que oportunizam ao tradutor exercitar não apenas seu conhecimento da língua de chegada, mas também seu potencial como intérprete semiótico. Em outras palavras, alguém que tem a capacidade, e até mesmo o dever, de traduzir para além dos elementos textuais presentes numa página de quadrinhos (ZANETTIN, 2008).

Assim, se o próprio quadrinista precisa desenvolver um *savoir-faire* particular a esse tipo de mídia, também o tradutor deve fazê-lo. Amparo Hurtado Albir (2001) em seu "Traducción y Traductología – introducción a la traductología" afirma que a tradução é um "saber fazer" (*saber hacer*). A autora usa este termo por acreditar que a tradução é mais que um saber em si: é também uma habilidade. Logo, o processo tradutório exige do tradutor mais do que o simples conhecimento de um par linguístico. Para Albir, o profissional da tradução precisa desenvolver subcompetências que ela classifica como: subcompetência bilíngue; subcompetência extralinguística; subcompetência de conhecimento sobre a tradução; subcompetência instrumental; subcompetência estratégica; e componentes psicofisiológicos.

Ademais, é inegável a importância de uma análise texto-imagem profunda em se tratando da tradução intersemiótica das histórias em quadrinhos, para que possamos

entender que, como explica a professora Soraya Ferreira Alves (2014): “Para se compreender o caráter de cada um desses sistemas (sistemas midiáticos), é necessário entender os aspectos a eles inerentes, ou seja, que tipos de signos são empregados e como é sua organização”.

Ainda nesse sentido, Christiane Nord (1991) explica que as análises textuais voltadas para a tradução (*Translation-oriented text analysis*) não devem apenas garantir a interpretação correta e completa compreensão do texto ou explicar os aspectos linguísticos presentes no texto na língua fonte, mas devem, principalmente, fornecer ao tradutor meios para embasar cada uma de suas decisões no decorrer do processo tradutório.

O modelo de Nord destaca três fatores intratextuais para os quais o tradutor deve se atentar. São eles: o assunto em questão; o conteúdo, “sentido” do texto; e pressuposições ligadas ao conhecimento do contexto cultural do receptor, tanto da língua fonte quanto da língua meta, e as convenções específicas do gênero trabalhado (NORD, 1991).

Tendo em vista o exposto, fica evidente a importância do modelo de análise textual de Nord dentro da tradução intersemiótica das histórias em quadrinhos.

Logo, é interessante que o tradutor se coloque primeiramente como leitor de quadrinhos e consiga identificar de forma inconsciente e consciente como os elementos de uma página de quadrinhos conversam entre si, relacionam-se e guiam a narrativa (SILVEIRA, 2017). O processo tradutório por trás do gênero história em quadrinhos vai além da tradução do código escrito, haja vista que o tradutor deve se atentar simultaneamente tanto à linguagem escrita, quanto com a imagética, sempre levando em consideração a relação simbiótica entre elas.

2.2 QUADRINHOS: GÊNERO, HIPERGÊNERO OU APENAS UMA MÍDIA

Uma vez compreendido que as histórias em quadrinhos devem receber um tratamento diferente daquele atribuído a textos narrativos convencionais pelos tradutores, por unirem signos dos mais diversos para contar uma história, partimos então para um debate sobre em que gênero textual ou do discurso podemos classificar as HQs.

Basil Hatim, no verbete sobre Histórias em quadrinhos da 2ª edição da *Routledge Encyclopedia of Translation Studies* define gênero e discurso da seguinte forma: “gênero se refere a expressões linguísticas convencionadas associadas à fala e escrita em certas situações contextuais (ex.: carta ao editor), e discurso se refere ao material do qual cada interação é negociada e os temas abordados” (HATIM in BAKER e SALDANHA, 1998. p. 89)⁴.

É importante destacar que para Hatim, tanto a compreensão das convenções que regulam o uso de um gênero ou prática textual quanto a consciência do que o discurso perpassa, são fatores que tornam uma tradução ótima, no sentido de cumprir com a função para qual o texto se propôs.

Dando seguimento ao debate sobre o gênero, do ponto de vista Bakhtiniano, podemos afirmar que os gêneros são infinitos, logo, as histórias em quadrinhos se caracterizariam, por si só, como um gênero discursivo.

A riqueza e a diversidade dos gêneros do discurso são infinitas porque são inesgotáveis as possibilidades da multiforme atividade humana e porque em cada campo dessa atividade é integral o repertório de gêneros do discurso, que cresce e se diferencia à medida que se desenvolve e se complexifica um determinado campo. Cabe salientar a heterogeneidade dos gêneros do discurso (orais e escritos), nos quais devemos incluir as breves réplicas do diálogo do cotidiano (saliente-se que a diversidade das modalidades de diálogo cotidiano é extraordinariamente grande em função do seu tema, da situação e da composição dos participantes). (BAKHTIN, 1997, p. 277)

No entanto, para Federico Zanettin, que também aborda a questão do gênero pelo viés específico das histórias em quadrinhos, em seu livro *Comics in Translation*, as histórias em quadrinhos não são apenas um gênero. Para o estudioso italiano de tradução de quadrinhos as HQs são como um hipergênero, onde se desdobram vários outros. Zanettin explica seu ponto de vista afirmando que

Dependendo do modelo teórico adotado e no contexto em que o termo é usado, os quadrinhos têm várias vezes sido chamados de “gênero”, “meio”, “linguagem”, “sistema semiótico”, etc. Por exemplo, com “linguagem” dos quadrinhos poderiam dizer, tanto a linguagem natural, na qual o componente verbal é expressado, quanto a “gramática e semiótica” do meio/gênero. O termo “gênero”, por outro lado, se amplamente definido como um tipo de publicação, pode ser usado para distinguir os quadrinhos de outros produtos impressos, tais como livros escritos ou ilustrados. No entanto, pareceria mais

⁴ *genre* refers to the conventional linguistic expression associated with speech and writing in certain contexts of situation (e.g. the letter to the editor), and *discourse* refers to the material out of which interaction is negotiated and themes addressed. (HATIM in BAKER e SALDANHA, 1998. p. 89)

apropriado se referir ao gênero dos quadrinhos do que aos quadrinhos como um gênero (ZANETTIN, 2008, p. 5, tradução nossa)⁵.

Considerando os argumentos de ambos os teóricos, entendemos que um meio-termo seria mais apropriado para classificar as histórias em quadrinhos. Assim, acreditamos que denominar a arte sequencial dos quadrinhos como um macro-gênero seria suficientemente abrangente. Isso porque se, como afirma Bakhtin, o gênero é infinito, e as histórias em quadrinhos abarcam infinitas possibilidades narrativas, não há necessidade de tratá-las como hipergênero, como advoga Zanettin.

Ainda no sentido de tentar explicar a natureza das HQs, podemos dizer que Delia Chiaro consegue explicar de maneira didática a relação entre o visual e o escrito que formam essa *mídia*, como ela mesma as chama.

Livros, jornais e outros produtos escritos são destinados, simplesmente, a serem lidos. Ainda que eles possam ter ilustrações (figuras, fotografias, gráficos, diagramas, etc.), essas são servem, geralmente, para complementar e/ou melhorar o conteúdo verbal. As histórias em quadrinhos são uma exceção interessante, uma vez que elas são feitas de imagens e palavras que estão intimamente conectadas para criar uma narrativa completa. Apesar de não ser audiovisual por natureza, elas são lidas e “assistidas” simultaneamente, visto que os diálogos contidos nos balões de fala, ligados a cada interlocutor, tentam simular a linguagem falada. Esse elemento “oral” fica especialmente evidente nas convenções ligadas a transmitir emoções, ex.: o uso de palavras como “desfalecer”, “arfar”, “suspirar”, etc., bem como aquelas relativas a uma gama de sensações físicas como “aaah!”, “ai”, “zap” e “pow” (CHIARO, 2009, p. 142, tradução nossa)⁶.

Essa tentativa de entender as histórias em quadrinhos dentro de um gênero ou de um meio, seja ele apenas visual ou oral, é algo comum entre os pesquisadores desse macro-gênero, como irei chamá-lo agora. Isso porque, em se tratando de pesquisa, para

⁵ Depending on the theoretical framework adopted and on the context in which the term is used, comics have been variously termed a “genres”, “medium”, “language”, “semiotic system”, etc. For example, by “language” of comics we could mean both the natural language in which the verbal component is expressed, or the “grammar and semiotics” of the medium/genre. The term “genre” on the other hand, if broadly defined as a type of publication, may be used to distinguish comics from other printed products such as written or illustrated books. However, it would appear more appropriate to refer to the genre of comics rather than comics as a genre. (ZANETTIN, 2008)

⁶ Books, newspapers and other written products are simply meant to be read. Although they may contain illustrations (pictures, photographs, graphs, diagrams, etc.), these generally serve to complement and/or enhance the verbal content. Comic books are an interesting exception as they are made up of images and words that are closely interconnected so as to create a narrative whole. While not being audio visual in nature, they are both read and “watched” simultaneously as the dialogues contained in the speech balloon connected to each speaker attempt to emulate spoken language. This “oral” element is specially evident in the conversations attached to conveying emotions, e.g. the use of words such as “swoon”, “gasp”, “sigh”, etc. as well as those pertaining to an array of physical sensations such as “aaah!”, “ouch”, “zap” and “pow” (CHIARO, 2009, p.142)

entendermos algo em suas especificidades (nível micro), precisamos entendê-lo em nível macro.

Assim, complementando a explicação de Chiaro sobre a natureza das *graphic novels*, podemos citar Milena Yablonsky da Pedagogical University of Cracow, na Polônia, que entende as histórias em quadrinhos como um híbrido entre arte e literatura.

Os quadrinhos são uma forma híbrida de arte e literatura, uma síntese da interrelação literária e artística. Essa conexão de imagens e palavras é uma característica principal que diferencia esse suporte da literatura tradicional, que é baseada apenas em palavras. Ademais, isso significa que os quadrinhos podem transmitir uma história de uma forma mais flexível, multidimensional e, segundo Laaniste, devido à sua natureza visual, elas são mais expressivas e engajam o leitor em um nível emocional mais profundo que as palavras (YABLONSKY, 2016, p.41, tradução nossa)⁷.

2.3 A ORGANIZAÇÃO DOS QUADRINHOS E AS ESPECIFICIDADES DA NARRATIVA GRÁFICA

As cores, o uso de onomatopeias e formato mais curto tornam as histórias em quadrinhos extremamente atraentes ao leitor mais jovem que está começando a ingressar no mundo da leitura. Porém, as também chamadas *graphic novels* têm conquistado um público mais adulto que cresceu lendo aquelas histórias. São essas características que tornam as HQs tão atraentes aos leitores de todas as idades e constituem, segundo Eisner, uma linguagem em si.

Quando se examina uma obra em quadrinhos como um todo, a disposição dos seus elementos específicos assume a característica de uma linguagem. O vocabulário da Arte Sequencial tem se desenvolvido continuamente nos Estados Unidos. Desde a primeira aparição dos quadrinhos na imprensa diária, na virada do século, essa forma popular de leitura encontrou um público amplo e, em particular, passou a fazer parte da dieta literária inicial da maioria dos jovens (EISNER, 2001, p. 7)

Apesar da semelhança entre os enquadramentos cinematográficos e dos quadrinhos, a narrativa gráfica se diferencia devido às especificidades de seus

⁷ Comic book is a hybrid form of art and literature, a synthesis of literary and artistic interrelations. This connection of images and words is a main characteristic differentiating this medium from traditional literature, which is based on words only. Moreover, it means that comics may convey a story in a more flexible, multidimensional way and, according to Laaniste, due to their visual nature they are more expressive and engage the reader on a deeper emotional level than the written word. It is relatively easy to alter the mood of the story or emphasize some aspects of it by modification of an image, which can allow for various interpretations of the message. (YABLONSKY, 2016, p.41)

elementos constitutivos: a vinheta, o requadro, a calha, os balões de fala e as onomatopeias (VERGUEIRO, 2015).

2.3.1. Vinheta

Primeiramente é importante entendermos o que é uma vinheta para, então, entendermos o requadro e demais elementos. A vinheta diz respeito a cada momento expresso por uma ilustração em uma HQ. Em outras palavras, uma vinheta pode estar dentro de um só requadro ou se estender por uma página inteira.

2.3.2. Requadro e calha

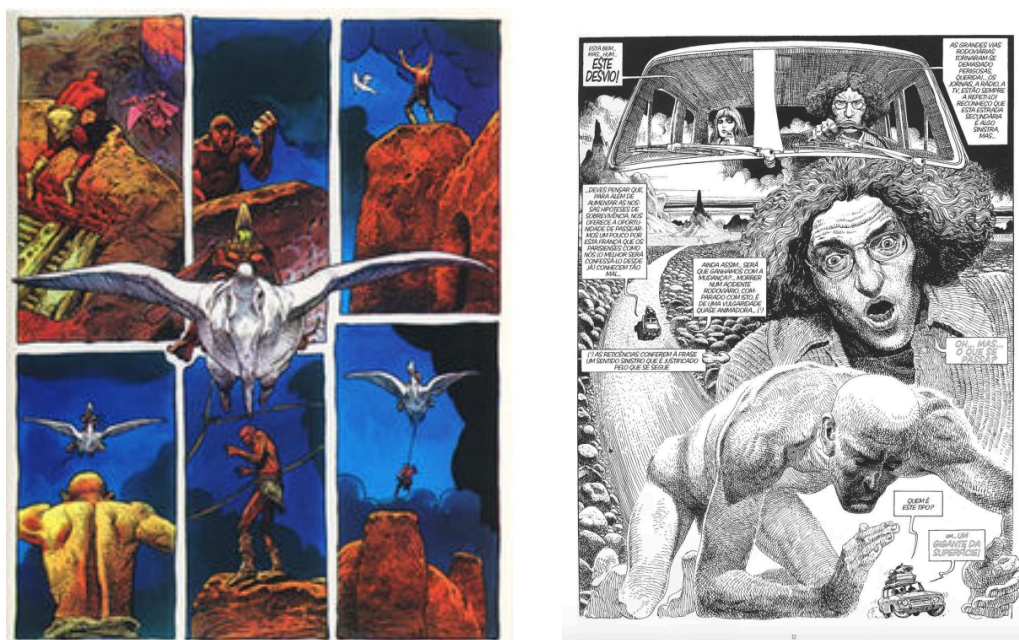
Por sua vez o requadro consiste no instante do relato circundado por linhas. Além da função principal de moldura, dentro do qual se colocam objetos e ações, o requadro do quadrinho em si pode ser usado como parte da linguagem não-verbal dos quadrinhos (EISNER, 2001, p. 44). A calha, ou também sarjeta, é o espaço em branco entre as linhas do requadro.

Para entendermos melhor como o requadro pode influenciar a dinâmica da narrativa, Waldomiro Vergueiro (2015) argumenta que

A forma do requadro pode sofrer alterações em função das necessidades narrativas. Ondulado, indica tratar-se de um sonho; com pontas retas e anguladas, sugere um acontecimento de impacto. Seu formato pode corresponder a uma porta ou janela que enquadra a ação aos olhos do leitor, mas a imagem pode ultrapassar as linhas do requadro. A ausência das linhas dá ao ambiente onde se passa a história uma ideia de amplitude, de espaço infinito. (VERGUEIRO, 2015, p. 28)

Nesse sentido, o quadrinista francês Jean Giraud, conhecido internacionalmente pelo pseudônimo de Moebius, gostava de ultrapassar os limites das linhas do requadro atribuindo um aspecto fluido e quase tridimensional às suas obras.

Figura 10 – Exemplos de como a narrativa pode "extrapolar" as linhas dos quadros. Páginas da graphic novel *Arzach*.



Fonte: MOEBIUS, 2002, p. 23 e 12.

Figura 11 – Páginas de *Sandman: Prelúdio*, do Neil Gaiman, onde os quadros são usados como recurso da narrativa



Fonte: GAIMAN, 2015.

2.3.3. Balões e recordatórios

Outro elemento importante das *graphic novels* são os balões de fala, pensamentos etc. O balão de fala, como o próprio nome sugere, é uma convenção gráfica onde está inserida a “fala” ou o “pensamento” dos personagens. Para Eisner (2001, p. 26): “[o] balão é um recurso extremo. Ele tenta captar e tornar visível um

elemento etéreo: o som. A disposição dos balões que cercam a fala – a sua posição em relação ao emissor – contribui para a medição do tempo”. Existem vários tipos de balões: balão cochicho, balão de pensamento, balão uníssono, balão intercalado, etc.

Figura 12 – Exemplos de balões dado por Will Eisner



Fonte: EISNER, 2001.

Além dos balões, há um outro elemento dos quadrinhos que recebem textos, são os chamados recordatórios. Os recordatórios são usados para indicar narração, passagem de tempo ou indicar o local onde se passa a ação. Nas palavras de Eisner: “[o] tratamento visual das palavras como forma de arte gráfica é parte do vocabulário” (2001, p.10). Um bom exemplo deste tratamento pode ser visto na *graphic novel* “Sandman”, do escritor e quadrinista Neil Gaiman. A voz do personagem Sonho foi imaginada pelo autor como sendo gutural e marcante. Por isso suas falas são colocadas em negativo em balões pretos com as bordas “tremidas” (VERGUEIRO, 2015, p. 30).

Figura 13 – Diferença entre os balões de fala para caracterizar a voz gutural do Sonho



Fonte: GAIMAN, 2010.

Reforçando a importância dos balões no desenvolvimento da narrativa, o “pai dos quadrinhos” argumenta que

Com o desenvolvimento do balão, também ele foi se aprimorando, e deixou de ter apenas a forma de um requadro. Adquiriu significado e passou a contribuir para a narração. (...) [A] medida que o uso dos balões foi se ampliando, seu contorno passou a ter uma função maior do que de simples cercado para a fala. Logo lhe foi atribuída a tarefa de acrescentar significado e de comunicar a característica do som à narrativa. (EISNER, 2001, p. 27)

Conforme o exposto, fica evidente que tais elementos característicos às histórias em quadrinhos desempenham um papel na narrativa e, mesmo na construção do discurso do autor. Esses são recursos visuais que ajudam a contar a história e não devem ser vistos como meramente ilustrativos. O autor usa todos esses elementos para criar um efeito único, diferente, por exemplo, de livros ilustrados que trazem as imagens com o objetivo de reforçar o que já vai dito através da linguagem verbal.

Desta forma, vai da criatividade do autor se valer desses elementos para enriquecer, não apenas visualmente, sua narrativa. Como se pode ver, os balões de fala, assim como os outros elementos já citados, possibilitam até mesmo criarmos a “voz” dos personagens durante a leitura de uma HQ. O requadro abaixo foi extraído de uma das páginas de *graphic* “Laços”, nosso objeto de pesquisa. Apesar de o balão não apresentar características mais marcantes como mostrando anteriormente em “Sandman”, conseguimos depreender deste requadro que a voz do personagem é grave, pois o rabicho do balão e a fonte escolhida para fala nos dão alguns indícios.



Para concluir este subtópico, é interessante lembrar que, assim como a arte e o gênero quadrinístico como um todo evoluíram, também evoluíram os elementos que lhe dão vida. Assim, talvez seja pertinente mencionar que os balões antigamente, quando começaram a ser usados, exerciam uma função meramente descritiva da ação que estava sendo mostrada pelas imagens no requadro. Ou seja, os autores inseriam no discurso das personagens frases que, de certa forma, explicavam a ação que estava sendo representada nas vinhetas, deixando o diálogo pouco natural. Hoje, a arte por si só supre essa função de imprimir as ações e emoções da narrativa. Ao pegarmos uma HQ de vinte anos atrás, ainda que trate de questões que se mantêm atuais como a luta contra o alcoolismo, para citar um tema abordado em um quadrinho do Homem de Ferro do início dos anos 90, percebemos que a construção da narrativa no uso dos recursos de que as *graphic novels* dispõe mostra-s datada.

2.3.4. Os agentes criadores por trás das HQs

Importante se faz lembrar que nem sempre o autor de uma HQ é quem a desenha. Na verdade, são raros os autores que além do talento para construção narrativa, também apresentam habilidades na concepção dos desenhos, de modo que precisam trabalhar conjuntamente com desenhistas que “saibam transferir as imagens que estão em suas mentes para o papel.”

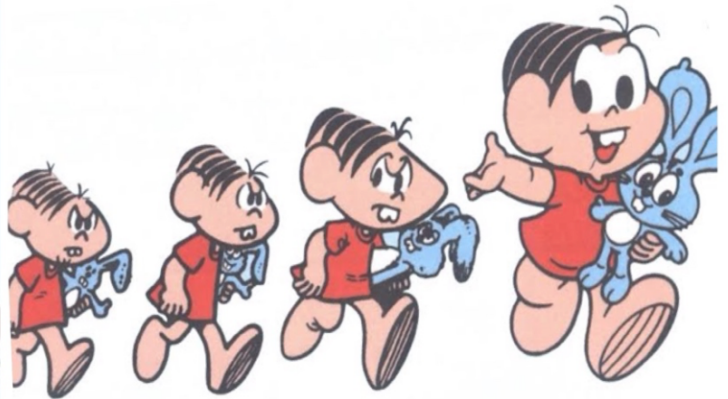
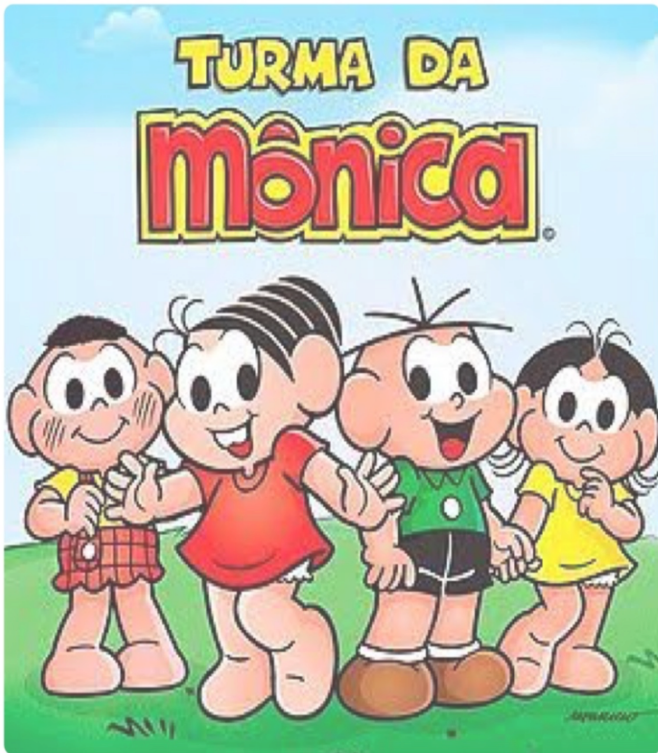
Essa situação em que o desenhista se encontra de tentar ler a mente do autor para então conceber seus desenhos, é bem semelhante àquela com que os tradutores se veem de frente constantemente. Por isso, para a tradução de quadrinhos, é interessante pensar sobre esses aspectos da criação da *graphic novel* em que se está trabalhando para que possamos nos aproximar ao máximo do efeito criado no original entre imagem-palavra.

No Brasil, no século XX, com a chegada das primeiras HQs no país não existiam profissionais especializados na tradução desse macro-gênero. Logo, a responsabilidade de traduzir esse material que chegava, e estava se popularizando cada vez mais na época, ficou a cargo, principalmente, de jornalistas que já trabalhavam nas editoras que publicavam essas HQs no Brasil. Havia casos, também, de traduções feitas em português de Portugal, mas que circulavam por aqui devido à falta de tradutores e ao custo menor de se realizar a tradução em “uma língua só”, apesar das discrepâncias que, obviamente, existem entre o português falado no Brasil e aquele falado em Portugal.

Por fim, para terminar de explicar sobre os elementos peculiares às HQs, não podemos deixar de mencionar o uso recorrente das onomatopeias. Elas que já viraram

sinônimo de histórias em quadrinhos e sempre que se pensa no gênero, no âmbito da cultura pop, já vêm à cabeça o “Pow” ou o “Boom”, típicos das cenas de ação da Era de Ouro dos quadrinhos. Para aumentar sua expressividade, as onomatopeias têm recebido um tratamento gráfico privilegiado. Esse, geralmente, é o trabalho do letrista. O letrista é importante também no processo de tradução de um quadrinho, visto que, como já explicado anteriormente, o tratamento dado aos balões e, nesse caso, às fontes usadas nas falas e nas onomatopeias, compõe o processo de criação da narrativa. Valendo-nos novamente do exemplo de Sandman, imaginemos a voz gutural do Sonho dentro de um balão negro com bordas tremidas para dar a tônica da intensidade de sua voz, porém com a fala dentro desse balão sendo escrita em fonte *sans comic*. Todo trabalho feito para criar essa imagem e, até mesmo o efeito do som, na mente do leitor cairia por terra.

CAPÍTULO 3



CAPÍTULO 3

TURMA DA MÔNICA: LAÇOS COMENTÁRIOS DE TRADUÇÃO

3.1 METODOLOGIA E PROJETO DE TRADUÇÃO

Visando a devida compreensão da narrativa gráfica objeto desta pesquisa foi realizada uma leitura preliminar, observando e levando em consideração no primeiro momento apenas a relação entre a arte e o texto que a compõem. A partir desta primeira análise, verificou-se que os traços dos quadrinistas, além das próprias falas dos personagens, refletiam-se nos sentimentos experimentados pelo leitor-tradutor. No quadrinho em questão o desenho dita a tônica da narrativa e a linguagem verbal a complementa. Assim sendo, este seria o efeito que deveria ser mantido em mente ao longo do processo tradutório, a fim de que fosse reproduzido na língua de chegada.

Em seguida, pensando-se na análise textual profunda proposta pela teórica funcionalista Christiane Nord, foi feita uma releitura, desta vez com um foco especificamente linguístico, buscando possíveis nós de tradução que deveriam ser resolvidos e que apresentariam um desafio maior ao tradutor.

Note-se que teoria e prática andaram lado a lado durante todo o processo tradutório, uma vez que, nas palavras de um dos teóricos que nos norteou, Henri Meschonnic (2010, p.41- 42): “[é] enquanto tradutor que eu teorizo. Isso contra a negação da teoria que separa supostamente os tradutores e os teóricos. Pois só há teoria através da prática”.

Dando prosseguimento na pesquisa, após a análise do *corpus* da pesquisa, a *graphic novel* “Laços”, optou-se por proceder com a tradução em tabelas espelhadas (original e versões), acrescentando uma coluna para observações de nós encontrados ao longo do processo tradutório e suas possíveis fontes de solução (links da internet, definições etc.).

Importante destacar que foram usados dicionários online (cnrtl.fr) e físicos (Larousse e Le Robert) como apoio, além de sites franceses para a pesquisa sobre onomatopeias e nomes próprios. Tentamos, também, a utilização de ferramentas de tradução como o Wordfast, porém, tais recursos se mostraram deficientes em se

tratando do par linguístico português - francês. Por isso, também, fez-se necessária a escolha de usar tabelas no Word para o cotejo entre original e as versões.

Apesar de a tradução ter sido feita de forma espelhada, como consta em apêndice, foi realizado um cotejo também com o quadrinho físico a todo momento, visto que, como mencionado antes, as palavras e as imagens formam um conjunto de modo que o tradutor não pode o tradutor privilegiar uma em detrimento da outra. Na primeira versão produzida optou-se por seguir o método do fluxo de pensamento, anotando-se variantes lexicais que pudessem existir em determinadas falas. Na segunda versão, após revisão da primeira, empregou-se a prerrogativa da escolha do tradutor para determinar qual palavra dentre as pensadas se encaixaria melhor no contexto da narrativa.

É importante destacar que todas as escolhas de tradução em um projeto como esse devem se basear em um projeto, cuja execução depende das estratégias aplicadas a ele. Assim, a subcompetência estratégica de Albir, aliada à subcompetência bilíngue e, principalmente, a subcompetência de conhecimentos sobre tradução foram o que capitaneou nosso projeto desde o início.

Quanto ao projeto de tradução pensado para produzir as versões da história em quadrinhos objeto deste trabalho, privilegiou-se o respeito ao sentido e ao discurso da obra original, mais do que a literalidade na tradução, por assim dizer. Isso porque não há equivalência perfeita entre os pares linguísticos, sejam eles quais forem. O falante de cada língua se exprime de maneira diferente ainda que a situação conversacional seja a mesma. Por isso, frequentemente nos deparamos com tradutores que usam a máxima “um nativo nãoalaria desta maneira” para justificar suas escolhas de tradução. De fato, um falante nativo do francês não se expressa como um falante do português do Brasil e devemos levar isso em consideração enquanto tradutores. Porém, não podemos perder de vista que nosso objetivo não é “fingir” que o quadrinho foi escrito originalmente em francês. O desafio deste projeto de tradução foi justamente possibilitar a compreensão do texto pelo leitor em sua língua materna, sem que ele se esqueça de que está lendo uma obra estrangeira.

Por fim, uma outra noção importante que norteou esse projeto foi a compreensão do papel do tradutor como autor do texto de chegada. Essa noção nos permite uma liberdade maior em nossas escolhas tradutórias e evita o apagamento da figura do tradutor na publicação de uma obra estrangeira. Algo que, infelizmente, muitas editoras ainda fazem.

3.2 DAS PÁGINAS DO GIBI PARA AS TELAS DE CINEMA

A ideia de se criar um novo selo da Mauricio de Sousa Produções partiu do sucesso do projeto comemorativo de 50 anos de carreira do quadrinista Mauricio de Sousa, o MSP 50. Para compor esse álbum de aniversário 50 autores brasileiros foram convidados a fazer uma releitura dos personagens do “pai da Turma da Mônica”, com a liberdade para atribuir seu próprio traço e estilo a eles.

Surgiu então, a Graphic MSP, com o objetivo de abrir as portas do mercado para quadrinistas brasileiros pouco conhecidos. Um desses artistas que tiveram seu trabalho incorporado ao álbum MSP e que chamou muito a atenção do próprio Mauricio de Sousa, foi o quadrinista mineiro, Vitor Cafaggi. Cafaggi nasceu em Belo Horizonte, em 1978, e se formou em Design Gráfico, trabalhando na área desenvolvendo *storyboards*, *layouts* para websites, ilustrações publicitárias e etc.

Foi graças ao sucesso da *webcomic*, criada em 2002 e intitulada “Puny Parker”, espécie de paródia com o personagem do Homem-Aranha que Cafaggi recebeu o convite para dar seu estilo ao Chico Bento na MSP 50.

Entre os amantes da nona arte, Vitor Cafaggi é mais conhecido por seu trabalho no quadrinho “Valente”, publicado a princípio de maneira independente, sendo posteriormente lançado pela editora Panini. Porém, ele não é o único da família, cujo talento foi reconhecido por Mauricio de Sousa. Luciana Cafaggi, sua irmã, encabeçou com ele o projeto da *graphic novel* “Turma da Monica - Laços”.

Assim como o irmão, Luciana trabalha com ilustração, apesar de ser Jornalista por formação. Ela também começou sendo mais conhecida no cenário independente, mas hoje já se estabeleceu como profissional no campo dos quadrinhos, tendo sido indicada e agraciada com o Troféu HQ Mix, na categoria “novo talento (desenhista)” por seu trabalho em *Laços*.

É importante destacar que “Turma da Mônica - Laços” ganhou também o Troféu HQ Mix de 2014 como “edição especial nacional” e “publicação infanto-juvenil”. Interessante que essa premiação tem uma categoria dedicada à adaptação para os quadrinhos, reforçando o que havíamos comentado nos capítulos anteriores.

Em 2015, devido ao sucesso que a HQ fez entre o público que já era fã da turminha e lia os almanaques da Mônica há décadas, mas também com uma nova

geração de leitores, a Mauricio de Sousa Produções decidiu investir em uma adaptação *live-action* dos quadrinhos para o cinema. Certamente que tal decisão se baseou nos resultados que filmes inspirados em histórias em quadrinhos vinham alcançando. O universo cinematográfico da Marvel ou MCU fez os quadrinhos voltarem a ser “moda”.

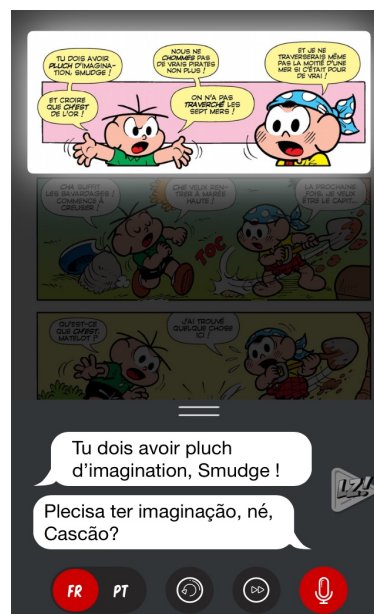
Com direção de Daniel Rezende e participação de atores já conhecidos como Rodrigo Santoro, Mônica Iozzi e Paulinho Vilhena, o filme da Turma da Mônica - Laços estreou nos cinemas brasileiros em junho de 2019. O filme arrecadou quase 30 milhões de reais nas bilheterias e já tem uma sequência confirmada, adaptando-se agora a *graphic novel* “Turma da Monica - Lições”.

3.3 NOMES PRÓPRIOS: TRADUZI-LOS OU NÃO?

Os quadrinhos da Turma da Mônica já foram traduzidos, principalmente, para o inglês e para o espanhol. Porém, algumas versões em francês das revistinhas clássicas podem ser encontradas na internet, sem a citação do nome do tradutor. Partindo da análise dessas versões em francês, podemos perceber que os nomes próprios dos personagens da turma foram mantidos como na versão em inglês.

Nas versões em francês, autorizadas pela Mauricio de Sousa Produções, que encontramos na plataforma de leitura quadrinhos e livros infantis estrangeiros *LingoZING!*, pudemos perceber que os nomes dos personagens eram adaptações de como eles foram traduzidos para o inglês.

Assim, personagens como o Cebolinha e o Franginha foram traduzidos como “Jimmy Cinq” e “Frankie”, claramente derivados (tradução indireta) de Jimmy Five e Franklin, na tradução em inglês. Outro exemplo que deve ser citado é o do Cascão, que recebeu este nome em português por não gostar de banho e estar sempre sujo. Na versão em francês que encontramos, foi mantido o nome em inglês “Smudge” que, de fato, remete a sujeira, mas fica evidente que não houve uma preocupação em se pensar em algo em francês para nomear o personagem.



Fonte: *LingoZING!*

Em nosso trabalho optamos, desde o início, por manter o nome dos personagens que seriam, plausivelmente, encontrados e falados na língua francesa. Para aqueles personagens, como o caso do Cascão, cujo nome próprio vem de uma adjetivação, buscamos por soluções que mantivessem o sentido a que ele remetia em português. Por isso, Cascão ficou Crasseux em nossas versões por remeter a sujeira também em francês e até por manter a inicial e o ritmo no nome.

Original	Versão 1	Versão 2
Mônica	Monica	Monica
Magali	Maggie/Magali	Magali
Cebolinha	Petit Oignon/Ciboulette	Ciboulette
Cascão	Crasseux	Crasseux
Denise	Denise	Denise
Xaveco	Charmeur	Charmeur
Xabéu	Charmeuse	Chabelle
Aninha	Annie	Annie
Sansão	Samson	Samson
Dona Lurdinha	Mme. Lulu	Mme. Lulu
Floquinho	Flocon	Flocon
Maicão	Chien-Paul/ Chien-Pierre	Chien-Pierre

<i>Lobelto</i> (Roberto Carlos)	Robert	<i>Zerze</i> (Serge Gainsbourg)
---------------------------------	--------	------------------------------------

Fonte: Própria autora

3.4 COMO REPRODUZIR A DISLALIA DO CEBOLINHA EM FRANCÊS

Um nó de tradução que se apresentou um desafio ao longo do processo tradutório, inclusive na questão de um nome próprio, foi a dislalia do Cebolinha. Na seção a seguir, aprofundar-nos-emos no assunto desse distúrbio da fala, porém, neste momento, aquilo para que queremos chamar a atenção é para a solução que encontramos frente ao problema.

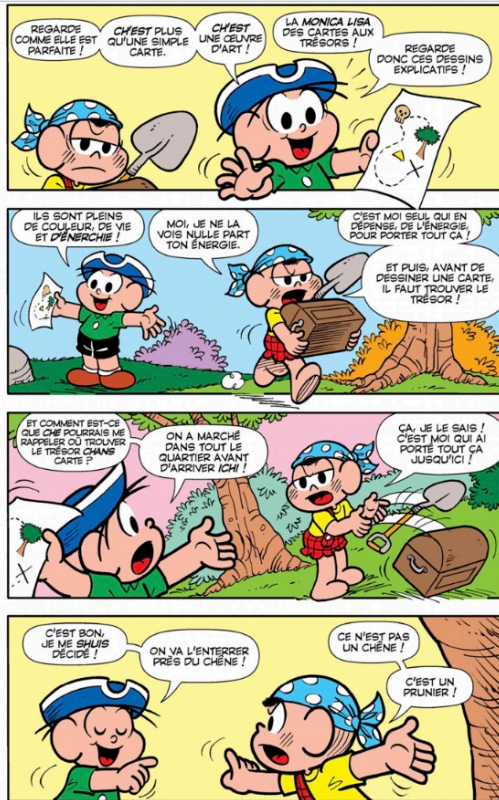
Recorrendo à plataforma *LingoZING!*, novamente, para fins comparativos, percebemos que não havia uma uniformidade na tradução deste distúrbio de fala. Há momentos em que o tradutor troca a letra /c/ no francês pelo som de /ch/ e vice-versa ou simplesmente reproduzia a troca do /r/ pelo /l/, da forma que ocorre no português.

Devido à sua dislalia, o personagem Cebolinha troca a letra /r/ das palavras pela letra /l/ e na cena indicada abaixo, ele se refere ao cantor Roberto Carlos (que aparece no requadro na capa de um álbum) como “Lobelto”. Em francês, a dislalia é também chamada de “*zozotément*” e não ocorre com a troca dos mesmos fonemas das letras em português. Logo, não poderíamos manter o “Robert” em francês e simplesmente desconsiderar a troca das consoantes. Assim, ao pesquisar cantores franceses em cujo nome seria possível reproduzir a dislalia naquela língua, chegamos à solução de adaptar o nome Roberto (Carlos) por Serge (Gainsbourg), que ficou “*Zerze*”, pois, as crianças francófonas que têm dislalia trocando o som do [s] e do [ʒ] pelo som de [z].

A cena ficou, então, da seguinte forma:



Observe os exemplos abaixo:



Fonte: *LingoZING!*

Assim, não há como traduzir as falas do Cebolinha em francês apenas trocando o som de /r/ por /l/ como se dá no original. Em nosso trabalho, a solução encontrada foi trocar o som [ʒ] (sons de “je”, “ce” até “ch” no francês) pelo som de [z], ficando da seguinte forma:



Conforme citado anteriormente, existem diferentes tipos de dislalia, e na HQ que traduzimos não foi apenas o Cebolinha quem apresentou esse tipo de troca de fonemas. A irmã do Cebolinha, um neném que está aprendendo a falar, também apresenta o mesmo distúrbio de fala do irmão, porém, esta aparenta ser do tipo evolutiva, devido à sua pouca idade. Senão, vejamos:



No entanto, nem sempre que ocorria troca de fonemas em português era possível fazer o mesmo na versão em francês. Porém, nem por isso a tradução fica prejudicada ou houve perdas na tradução do sentido original. Sabemos que perdas e ganhos acontecem constantemente no fazer tradutório, mas nessa situação não acreditamos que haja perda, mas sim realocação do efeito da fala. Um exemplo disso pode ser observado no requadro abaixo:



Se por um lado não conseguimos, em alguns casos, traduzir a dislalia do Cebolinha na mesma fala em que ela ocorre no português, por outro lado o efeito foi alcançado em falas completas, como no exemplo a seguir:



3.5 O USO DAS ONOMATOPEIAS

Conforme explicado no capítulo anterior, na seção sobre as especificidades inerentes às histórias em quadrinhos, as onomatopeias desempenham um papel importante nas narrativas gráficas. Elas não são apenas a expressão escrita de determinados sons. O uso das onomatopeias pelo autor pode, igualmente, exprimir sentimentos e ditar o ritmo da narrativa.

Por esse motivo, esse recurso gráfico não pode ser desconsiderado pelos tradutores de *graphic novels*. Pode parecer esdrúxulo pensar que um gato, por exemplo, produza sons diferentes em uma língua e em outra. Contudo, a grafia do miado de um gato, com certeza, será diferente de um idioma para outro. Por isso, ao pesquisar listas de onomatopeias em francês, encontramos diversas delas divididas em categorias como: animais, natureza, sentimentos, objetos do cotidiano, etc. Portanto, fez parte do processo tradutório da *graphic novel* objeto deste trabalho a pesquisa de onomatopeias em francês que exprimissem dor, sons de animais, sons de uma respiração ofegante entre outros.

Percebemos que na HQ original muitas onomatopeias eram decalques do inglês e, quando esse era o caso, optamos por traduzi-las com a grafia respeitando a fonética da língua francesa. Assim, buscamos em quadrinhos franceses populares, como os do Astérix, exemplos de uso das onomatopeias recorrentes na *graphic novel* que traduzimos para esse trabalho. Notamos que a grafia da onomatopeia referente ao som de pancadas ou baques que no português, geralmente, é escrita como “POF!”, no francês é expressa pelo som de “PAFF!”.

Figura 14 – Exemplo de onomatopeia no quadrinho “Astérix aux jeux olympiques”



Fonte: GOSCINNY; UDERZO, 1999.

A seguir, inserimos uma sequência de quadros da HQ original com as onomatopeias de pancadas e de exasperação, respiração ofegante da maneira que são escritas na língua fonte e, abaixo, a tradução que fizemos das mesmas onomatopeias:



No entanto, nem sempre foi necessária a tradução das onomatopeias usadas no quadrinho original. Sons como o bater em uma porta, por exemplo, são expressos da mesma forma em francês.

Figura 15 – Onomatopeia com a mesma grafia em francês e em português



Fonte: GOSCINNY; UDERZO, 1999.



3.6 A TRADUÇÃO DE CANTIGAS INFANTIS: ESCRAVOS DE JÓ

Com efeito, um dos maiores desafios tradutórios com o qual nos deparamos neste projeto foi a tradução de uma cantiga infantil que os personagens cantam em um dos momentos da narrativa.

A cantiga em questão é “Escravos de Jó”, muito conhecida pelos brasileiros, porém, cantada com algumas variações dependendo da região. Ela é uma cantiga de roda que visa trabalhar não apenas o ritmo, mas também a agilidade e concentração das crianças em fase de aprendizado. Geralmente, usa-se um copo, ou até mesmo pedrinha, que são passados de pessoa em pessoa, em movimentos de vai e volta, seguindo o ritmo

da música. Por isso, a atenção ao ritmo é tão importante nesta brincadeira, pois é ele que dita o movimento do copo. Assim, quem errar o movimento perde o jogo.

Na situação em que a cantiga é apresentada no quadrinho, os personagens se encontram sentados ao redor de uma fogueira. No entanto, não demonstram estar brincando seguindo a dinâmica explicada acima. Ao analisar a imagem no requadro, parece-nos que os personagens estão apenas cantarolando a música em questão, quando um deles, o Cebolinha, indaga aos demais sobre quem seria “Zé Pereira”.

Interessante destacar que, além do ritmo, a pergunta feita pelo Cebolinha no primeiro balão do requadro (“Zé Peleira?”) nos colocou um novo problema de tradução, visto que a versão da cantiga conhecida por nós era diferente da cantada pelos personagens, e, não havia a menção a nome próprio algum.

Logo, desconsiderando-se a possibilidade de uma tradução literal da canção, já que o ritmo ficaria comprometido quando cantado em francês e não faria sentido para o leitor francófono, decidiu-se por pesquisar cantigas infantis na língua meta que, ao menos, se aproximassem do ritmo em português. Além disso, é importante lembrar que havia também a questão do espaço dentro dos balões de fala, algo a que tradutor de histórias em quadrinhos deve se atentar constantemente.

Nessa perspectiva, para reafirmar a relevância do ritmo e da melodia na tradução, recorremos a uma citação de Meschonnic (2010, p. 43): “(...) entendo o ritmo como a organização e a própria operação do sentido no discurso”.

A princípio, não encontramos nenhuma canção que terminasse em onomatopeia, como é o caso do original (“zigue, zigue, zá!”). Contudo, após longa reflexão, lembramo-nos de uma cantiga em francês, conhecida quase que no mundo todo, que igualmente apresentava um nome próprio e terminava em onomatopeia. Chegou-se então à decisão de colocar a cantiga “Frère Jacques” no lugar da original, “Escravos de Jó”, como podem observar abaixo:





Perceba que um outro nó de tradução já mencionado, a dislalia do personagem Cebolinha, também aparece neste requadro. A escolha de tradução por inserir a cantiga “Frère Jacques” nesse contexto se mostrou novamente acertada, uma vez que conseguimos encaixar um nome próprio e reproduzir a dislalia em francês, substituindo o som de [ʒ] em Jacques.

Além disso, a cantiga infantil em francês termina com o uso de onomatopeias: “ding, ding, dong”, fato esse que nos levou a pensar nela como uma possível solução desde o princípio, a fim de evitar a destruição do ritmo.

Todavia, temos consciência de que, naturalmente, como em toda tradução, culminamos em perdas e ganhos de sentido. Frente a tal óbice e à solução que melhor se apresentava, sacrificamos, não sem pesar, a noção de escravidão presente na música em português. Tentamos evitar essa perda buscando cantigas infantis em países francófonos africanos e das Antilhas. No entanto, as canções que encontramos fora do Hexágono, também recaíam em perdas, principalmente das onomatopeias finais e do ritmo, dos quais não nos dispusemos a abrir mão.

3.7 O DESAFIO DE TRADUZIR EXPRESSÕES E JARGÕES DOS PERSONAGENS

Chega a ser bastante comum que personagens de histórias em quadrinhos tenham um bordão ou frases que repitam com tanta frequência que acabam virando sua “marca registrada”. Isso gera uma identificação com os fãs e contribui para a popularidade dos personagens. Com a Turma da Mônica não poderia ser diferente.

O personagem do Bairro do Limoeiro com o maior repertório de bordões é o Cebolinha. Evidentemente, este foi um nó de tradução com que nos deparamos ao longo do processo de tradução. Expressões como: “Mas que puxa!”, que acreditamos ser uma referência a outro personagem de quadrinhos, o Charlie Brown, das tirinhas de Charles M. Schulz, mostrou-se um desafio de se verter para o francês.

A literalidade, em se tratando de traduções desse tipo de jargão, pode causar perdas tradutórias e não cumprir com a função de engajar o leitor no discurso do personagem. No caso da expressão mencionada acima, passamos longe da literalidade e pensamos em algo que tivesse o potencial de se tornar um bordão do personagem também em francês. Pensou-se então em “*Bon sang*” ou “*Mon Dieu*”, porém, optou-se por “*Purée*” por acreditarmos que expressaria melhor a frustração de uma criança de 8 anos e seria facilmente associado ao personagem.

Novamente a dislalia do Cebolinha apareceu ao lado de outro nó de tradução. Mais uma vez, conseguimos manter a marca da dislalia encontrando uma expressão que nos possibilitasse realizar a troca de fonemas e preservar o sentido da expressão “pindarolas”.

Não encontramos registro de uso da palavra “pindarolas” que não estivesse ligado a uma fala do Cebolinha. Essa foi uma expressão inventada para o personagem pela Mauricio de Sousa Produções, substituindo “diacho” das tirinhas clássicas. Conseguimos entender pelo contexto em que a palavra foi inserida que o personagem a usa em tom de interjeição, para expressar inconformismo, frustração. Assim, como o exemplo anterior.



Assim, a palavra “*Chierie*”, que no francês vem de “*faire chier*” ou apenas “*chier*”, foi escolhida para traduzir a expressão de insatisfação do Cebolinha. Com a troca do fonema [ch] por [z] a tradução ficou como: *Zierie*.

O método que nos norteou e nos deu segurança para tomarmos tais decisões com base em nossa interpretação do contexto, mais do que do sentido da palavra em si, foi o método interpretativo-comunicativo de Albir (2001). A autora lista, em seu livro já citado no capítulo anterior, o que ela considera os seis principais métodos de tradução com base na finalidade de tal tradução. Esses métodos seriam: método interpretativo-comunicativo (tradução do sentido); método literal (transcodificação linguística); método livre (modificação de categorias semióticas ou comunicativas); e método filológico (tradução erudita e crítica).

Desta forma, a fim de evitar recair em armadilhas de tradução, procuramos aplicar a subcompetência estratégica, unida ao método interpretativo-comunicativo, ambos conceitos desenvolvidos por Hurtado Albir na execução do nosso projeto de tradução para essa *graphic novel*.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Vimos ao longo de todo este trabalho que, sem o trabalho de tradutores, ou seja, sem tradução, não haveria progresso na ‘nona arte’. É o tradutor que leva a novos públicos uma obra em quadrinhos, bem como instiga seus leitores a se tornarem tanto novos autores quanto tradutores das obras que ainda não encontraram tradução em nosso território nacional.

Assim sendo, um dos objetivos deste trabalho ao se propor produzir uma versão de uma *graphic novel* brasileira foi o de promover a arte dos quadrinistas nacionais, mas também as habilidades dos tradutores desse gênero no Brasil. Habilidades essas que, como mostramos ao longo de nosso trabalho, vão além do domínio de um par linguístico.

O tradutor é, antes de tudo, um leitor da obra que está traduzindo. E, no caso dos tradutores de quadrinhos, ele deve ser capaz de ler e interpretar mais de um código de signos, visto que, em se tratando de HQs, não são apenas os elementos verbais que contam a história.

O uso dos recursos gráficos, característicos das narrativas gráficas, deve ser levado em consideração pelo tradutor durante o processo tradutório. Ele deve se questionar, por exemplo, se determinada frase, da maneira como ele a traduziu, irá caber no espaço do balão de fala original. Aumentar um balão pode alterar a arte de um requadro e ocultar um elemento que talvez seja importante na construção de uma narrativa. Por isso, o tradutor de quadrinhos deve traduzir sempre de forma consciente.

Deste modo, traduzir sem a devida consciência das particularidades da obra que se está trabalhando compromete o resultado final da tradução; por isso, acreditamos que a tradução deve fazer jus à obra original, não apenas em termos funcionalistas de manter na tradução a função do original, mas também reproduzir os mesmos efeitos no leitor de chegada que o autor tentou causar na língua de partida. Logo, destaca-se a importância de um projeto de tradução.

Partimos do conceito de análise textual profunda de Nord para entendermos o sentido, a função e os efeitos que a HQ original propunha, pois acreditamos ser esse o primeiro passo em todo processo tradutório. Uma vez terminada essa análise profunda, pudemos passar para a identificação de nós de tradução que viessem a nos apresentar maiores dificuldades em encontrar soluções para resolvê-los.

Importante destacar que para resolução de tais óbices de tradução nosso referencial teórico se baseou no método interpretativo-comunicativo de Hurtado Albir, aliado às subcompetências estratégica e de conhecimentos sobre a tradução.

A questão do ritmo se apresentou como um nó de tradução ligado tanto no desenrolar da narrativa (se mais rápida ou mais lenta), quanto em um momento específico no qual o ritmo não remetia ao tempo de desenvolvimento da história, mas a uma questão musical em si, no caso da cantiga “Escravo de Jó”.

Para resolver esse problema foi preciso lançar mão de criatividade e liberdade tradutória para causar o efeito conseguido na HQ original. A noção de liberdade tradutória que tomamos para nós mesmos, acompanhou-nos em nosso projeto de tradução e permitiu que nos livrássemos das amarras da literalidade, pois entendemos que há diferentes maneiras de contar uma história sem perder o sentido e o ritmo dela.

Temos de nos dar liberdade como tradutores para criar dentro dos limites que devem ser previamente estabelecidos dentro do projeto de tradução. Tais limites devem nos servir como norte, e não como restrição. Talvez “limite” não seja o termo mais apropriado afinal. Melhor seria “balizadores”, pois, assim como na direção podemos saber que não esbarraremos em outros obstáculos que podem danificar o resultado final desta verdadeira manobra que é o trabalho do tradutor.

Acreditamos que os nós ou laços de tradução (fazendo referência ao título da obra), como o da dislalia do Cebolinha que acabou interferindo em outros problemas com os quais nos deparamos, foram resolvidos de forma satisfatória e criativa, condizente com o projeto de tradução a que nos propomos.

Novamente, reforçamos a relevância de trabalhos desenvolvidos acerca das particularidades não apenas linguísticas, mas também narrativas e culturais da tradução de *graphic novels*. Há que se destacar que, enquanto alguns autores enxergam nessas particularidades problemas e dificuldades, outros as encaram como potencialidades narrativas que oportunizam ao tradutor exercitar não apenas seu conhecimento da língua de chegada, mas também seu potencial como intérprete semiótico.

Por fim, diante de todo o exposto, acreditamos que a lição mais importante que aprendemos ao longo desse trabalho é que, ao traduzir uma obra de narrativa gráfica, o tradutor deve se colocar primeiramente como leitor de quadrinhos e se dedique a identificar de forma inconsciente e consciente como os elementos de uma página de quadrinhos conversam entre si, se relacionam e guiam a narrativa.

Pois, como explicamos já na Introdução deste trabalho, ainda que os elementos de um quadrinho e de outro possam parecer iguais, os desafios impostos por eles em um novo contexto tradutório são diferentes. Por isso, essa é uma pesquisa contínua. Ela surgiu a partir de um Trabalho de Conclusão de Curso na graduação no qual nos propusemos a traduzir e analisar outra *graphic novel* do mesmo selo. Aquela HQ, apesar de mais simples, do ponto de vista narrativo e linguístico, com seu título bastante oportuno, nos deu a “Força”, o impulso para seguirmos pesquisando e traduzindo quadrinhos. Com “Laços” pudemos nos aprofundar ainda mais em nossa pesquisa, tentando resolver novos nós (laços) de tradução que a narrativa gráfica nos apresenta. A série de *graphic novels* da Turma da Mônica já tem uma continuação e recebeu o nome de “Lições”. Assim, acreditamos que seria interessante dar continuidade a essa pesquisa em futuros projetos, tendo em vista que esse gênero textual, unindo palavra e imagem, sempre nos apresenta desafios novos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ADAMO, Sergia. **Microhistory of Translation** in BASTIN, Georges L; BANDIA, Paul F. *Charting the Future of Translation History*. University of Ottawa Press, 2006.

ALBIR, Amparo Hurtado. **Traducción y Traductología - introducción a la traducción**. Madrid: Cátedra, 2001.

ALMEIDA, Maiara Alvim. **AS HISTÓRIAS EM QUADRINHOS E A TRADUÇÃO: O CASO DE SANDMAN, ROMANCE GRÁFICO DE NEIL GAIMAN**. Monografia submetida ao Departamento de Letras Estrangeiras Modernas da Universidade Federal de Juiz de Fora. Orientação da Professora Dra. Maria Clara Castellões de Oliveira, Juiz de Fora, 2012.

ALVES, Soraya Alves. **Tradução intersemiótica: uma prática possível e eficaz nos cursos de tradução**. In: FERREIRA, A.M. A., et al. **Tradução na sala de aula: Ensaios de Teoria e Prática de Tradução**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2014, 219 p.

AMORIM, Marcel Álvaro. **Da Tradução Intersemiótica à Teoria da Adaptação Intercultural: Estado da Arte e Perspectivas Futuras**. Itinerários, Araraquara, n. 36, p.15-33, jan./jun. 2013.

Disponível em: < <https://periódicos.fclars.unesp.br/itinerários/article/view/5652/4716> >
Acessado em 24 abr. 2018.

ARAGÃO, Sabrina Moura. **Imagem e texto em tradução: uma análise do processo tradutório nas histórias em quadrinhos**. Dissertação de mestrado – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo. Departamento de Letras Modernas. Área de concentração: Estudos Linguísticos, Literários e Tradutológicos em francês. Orientadora Adriana Zavaglia. – São Paulo, 2012.

ARBEX, Márcia. **Poéticas do visível: ensaios sobre a escrita e a imagem**. Belo Horizonte: Programa de Pós-graduação em Letras: Estudos Literários, Faculdade de Letras UFMG, 2006, 214 p.

BAKHTIN, MIKHAIL. **A estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2 ed., 1997).

CAFAGGI, Vitor; CAFAGGI, Luciana. **Turma da Mônica – Laços**. Barueri: Mauricio de Sousa Editora, 2013.

CAMILOTTI, Camila Paula; LIBERATTI, Elisângela. **Os segredos da tradução de quadrinhos: uma análise da tradução de Romeu e Julieta, da Turma da Mônica**. Brasília: Belas Infieis, v.1, n.1, p. 95 – 112, 2012.

Disponível em: <<http://periodicos.unb.br/index.php/belasinfieis/article/view/7530/5814>>
Acessado em: 13 jun. 2018.

CHIARO, Delia. **Issues in audiovisual translation**. in MUNDAY, Jeremy. **The Routledge companion to translation studies**. Londres: Routledge, 2009, p. 141 – 165.

COSTA, Lucas Piter Alves. **Machado em quadrinhos: Aspectos Discursivos de uma tradução intersemiótica**. Florianópolis: Scientia Traductionis, n.14, p. 198 - 220, 2013.

Disponível em < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/scientia/article/viewFile/1980-4237.2013n14p198/27418> > Acessado em: 27 mar. 2018.

DINIZ, Thaís Flores Nogueira. **Tradução intersemiótica: do texto para a tela**. Florianópolis: Cadernos de Tradução, v.1, n.3, p. 313 - 338, 1998. Disponível em < <https://periodicos.ufsc.br/index.php/traducao/article/view/5390/4934> > Acessado em 27: mar. 2018

EISNER, Will. **Quadrinhos e a arte sequencial**. Tradução de Luís Carlos Borges. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

ECO, Umberto. **Apocalípticos e integrados**. Tradução de Peróla de Carvalho. São Paulo: Perspectiva, 1979.

FERREIRA, Alice Maria Araújo. **A tradução como prática mestiça: um modelo possível para um *ethos* contemporâneo**. In: BELL-SANTOS, C. A., et al. **Tradução e cultura**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2012. p. 156.

JAKOBSON, Roman. **Linguística e comunicação**. São Paulo: Editora Cultrix.

KANNO, Maurício de Paula. **Turma da Mônica – Laços: obra-prima de releitura dos personagens infantis mais importantes do Brasil** in Literartes. Dossiê: História em Quadrinhos, n. 8, 2018. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/literartes>

MACHADO, Irene. **Lugar da tradução intersemiótica na comunicação intercultural**. São Paulo: Revista USP, n.111, p.157-168, 2016.

McCLOUD, Scott. **Reinventando os quadrinhos**. São Paulo: Makron Books, 2006.

MESCHONNIC, Henri. **Poética do Traduzir**. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010.

MUNDAY, Jeremy. **Introducing Translation Studies - Theories and applications**. Nova York: Routledge, 4 ed., 2016.

NASCIMENTO, Gabriela Cristina Teixeira Netto. **Estrangeirização e domesticação nos quadrinhos de Tintim**. *Belas Infieis*, v. 3, n. 2, p. 77-92, 2014.

NÓBREGA, Glauber Lopes da. **Tradutor das galáxias: questões de competência tradutória da cultura pop em webcomics**. Dissertação de mestrado – *Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução (POSTRAD)* do Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução (LET) da Universidade de Brasília (UnB). Orientador: Mark David Ridd. – Brasília, 2016.

NORD, Christiane. **Text Analysis in Translation. Theory, Methodology, and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis**. Translated from the German by Christiane Nord and Penelope Sparrow, Amsterdam/Atlanta, Rodopi, 1991 250 p.

REIS, Dennys Silva. **Tradução e formação do mercado editorial dos quadrinhos no brasil**. Anais da III Jornada de Estudos sobre Romances gráficos, Universidade de Brasília, 2012. Disponível em <http://historiografiadatraducaobr.blogspot.com/search/label/Tradução%20de%20Quadrinhos%20no%20Brasil>

RÓNAI, Paulo. **A Tradução Viva**. 2 ed. rev. e aum. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1981.

SILVEIRA, Francisca Ysabelle M. R. **Dans mes yeux: análise e desafios de tradução**. 4as Jornadas Internacionais de Histórias em Quadrinhos. Escola de Comunicação e Arte da USP. 22 - 25 ago 2017.

Disponível em <

http://www2.eca.usp.br/anais2ajornada/anais4asjornadas/q_1_generos/francisca_ysabelle.pdf > Acessado em: 15 jun 2018.

VERGUEIRO, Waldomiro; SANTOS, Roberto Elísio (org.). **A Linguagem dos quadrinhos: estudos de estética, linguística e semiótica**. São Paulo: Criativo, 1ed., 2015.

VILELA, M. **Multiculturalismo, tradução e ensino de uma língua estrangeira** *apud* BARRIENTOS, Brenda Rocío Ruesta. **Os quadrinhos da Maitena no Ensino de Espanhol Língua Estrangeira: à Luz da Tradução Funcionalista**. 2014. 249 f. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, SC, 2014. Disponível em < <https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/129402/328684.pdf?sequence=1&isAllowed=y> > Acessado em 02 maio 2018.

YABLONSKY, Milena. **Text and Image in Translation**. Varsóvia: CLEaR, v. 3, n. 2, 2016, p. 40 - 51. Disponível em < <https://content.sciendo.com/view/journals/clear/3/2/article-p40.xml> > Acessado em 15 jun 2018.

ZANETTIN, Federico. **Comics in translation**. Manchester: St. Jerome, 2008.

https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_em_quadrinhos_no_Brasil Acessado em: 18 dez. 2018.

https://fr.wikipedia.org/wiki/Bande_dessin%C3%A9e_franco-belge Acessado em: 15 dez. 2018.

Canal Pipoca & Nanquim. < <https://www.youtube.com/watch?v=FLCfeXg8h18> > Acessado em: 15 jun. 2018.

<https://www.visitamauriciodesousa.com.br>. Acessado em: 12 ago. 2019.

<https://www.clubedafala.com.br/dicas/dislalia-troca-de-letras>. Acessado em: 08 jun. 2019.

APÊNDICE



+ T U R M A + D A +

MÔNICA

·P·O·B· *Vitor Cafaggi* ·E· *Lu Cafaggi*

Texto original	Versão 1	Versão 2	Comentários
Laços	Liens	Liens	
PÁGINA 8 <u>QUADRO 3</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - PSIU! <u>QUADRO 4</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - ACORDA, QUERIDO...	PAGE 8 <u>CASE 3</u> <u>MAMAN DE PETIT OIGNON</u> - COUCOU! <u>CASE 4</u> <u>MAMAN DE PETIT OIGNON</u> - RÉVEILLE-TOI, CHÉRI...	PAGE 8 <u>CASE 3</u> <u>LA MAMAN DE CIBOULETTE</u> - COUCOU ! <u>CASE 4</u> <u>LA MAMAN DE CIBOULETTE</u> - RÉVEILLE-TOI, CHÉRI...	Nomes próprios da turma: - Cebolinha: Petit oignon/Ciboulette; - Cascão: Crasseux/Cascão; - Mônica: Mônica; - Magali: Maggie/ Magali - Maicão: Chien-Paul/ Chien-Pierre
PÁGINA 9 <u>QUADRO 10</u> <u>PAI DO CEBOLINHA</u> - É UM CACHORRO FILHO, ELE VAI SER O SEU MELHOR AMIGO.	PAGE 9 <u>CASE 10</u> <u>PAPA DE PETIT OIGNON</u> -C'EST UN CHIEN/CHIOT, MON FILS. IL SERA TON MEILLEUR AMI.	PAGE 9 <u>CASE 10</u> <u>LE PAPA DE CIBOULETTE</u> - C'EST UN CHIOT, MON PETIT. IL SERA TON MEILLEUR AMI.	Maicão – nome de cachorros populares em francês http://www.hvseigneurie.com/nom-chien/ https://monica.fandom.com/pt-br/wiki/Balas_Bilula
PÁGINA 10 TURMA DA MÔNICA LAÇOS HISTÓRIA E ARTE: VITOR CAFAGGI E LU CAFAGGI CORES: VITOR CAFAGGI E PRESCILLA TRAMONTANO TURMA DA MÔNICA CRIADA POR MAURICIO DE SOUSA	PAGE 10 LA BANDE DE MONICA LIENS SCÉNARISTES ET DESSINATEURS : VITOR CAFAGGI ET LU CAFAGGI COULEURS : VITOR CAFAGGI ET PRESCILLA TRAMONTANO LA BANDE DE MONICA CRÉÉE PAR MAURICIO DE SOUSA	PAGE 10 La BANDE DE MONICA LIENS SCÉNARISTES ET DESSINATEURS : VITOR CAFAGGI ET LU CAFAGGI COULEURS : VITOR CAFAGGI ET PRESCILLA TRAMONTANO LA BANDE DE MONICA CRÉÉE PAR MAURICIO DE SOUSA	- Filho: Mon fils. Mon petit (sugestão da prof. Maria da Glória), mais carinhoso.
PÁGINA 11	PAGE 11	PAGE 11	

<p><u>QUADRO 1</u> <u>CEBOLINHA</u> - SAIAM DA FLENTE!</p>	<p><u>CASE 1</u> <u>PETIT OIGNON</u> - DÉGAZEZ-VOUS!</p>	<p><u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u> - DÉGAZEZ-VOUS!</p>	<p>- Saiam da “flente” – o Cebolinha sofre de Dislalia que o faz trocar o ‘r’ pelo ‘l’, em francês, essa condição é chamada também de “zozotement”, pois há a troca pelo ‘z’.</p>
<p><u>BALÃO 2</u> - CLIANÇAS PASSANDO! SAIAM DA FLENTE!</p>	<p><u>BULLE 2</u> - LEZENFANTS EN PASSANT ! DÉGAZEZ-VOUS !</p>	<p><u>BULLE 2</u> - LEZENFANTS EN PASSANT! DÉGAZEZ-VOUS!</p>	
<p><u>BALÃO 3</u> - CUIDADO! SAIAM DA FLENTE!</p>	<p><u>BULLE 3</u> - FAITES GAFFE ! DÉGAZEZ-VOUS !</p>	<p><u>BULLE 3</u> - FAITES GAFFE! DÉGAZEZ-VOUS!</p>	
<p><u>QUADRO 2</u> <u>MÔNICA</u> - PENSAMENTOS FELIZES, É?</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>MONICA</u> - DES PENSÉES HEUREUSES, N’EST PAS ?</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>MONICA</u> - DES PENSÉES HEUREUSES,QUOI?</p>	
<p><u>QUADRO 3</u> <u>MÔNICA</u> - VOU DAR UNS PENSAMENTOS FELIZES PRA VOCÊS!</p>	<p><u>CASE 3</u> <u>MONICA</u> - JE VAIS VOUS DONNER DES PENSÉES HEUREUSES !</p>	<p><u>CASE 3</u> <u>MONICA</u> - JE VAIS VOUS DONNER DES PENSÉES HEUREUSES!</p>	
<p><u>QUADRO 4</u> <u>CEBOLINHA</u> - COM QUE POLCALIA VOCÊ PLEGOU ESSA PELUCA ENCALDIDA NA CABEÇA? COM CUSPE?</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>PETIT OIGNON</u> - AVEC QUELLE MERDE/SALETÉS T’A COLLÉ CETTE PERRUQUE CRASSEUSE À LA TÊTE ? DE CACHAT ?</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - AVEC QUELLE MERDE T’A COLLÉ CETTE PERRUQUE CRASSEUSE À LA TÊTE? DE CACHAT?</p>	
<p><u>CASCÃO, BALÃO 2</u> - NÃO, NÉ? COM CHICLETE! E, PRO SEU GOVERNO, ELA ESTAVA BEM SEGURA ATÉ EU TOMAR AQUELE</p>	<p><u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - NON ! AVEC GOMME À MÂCHER ! POUR TON INFORMATION, ELLE ÉTAIT BIEN ATTACHÉ JUSQU’AU</p>	<p><u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - QUOI ! AVEC DE LA CHEWING GUM ! POUR TON INFORMATION, ELLE ÉTAIT BIEN ATTACHÉE JUSQU’AU</p>	

<p>SUSTO IDIOTA! <u>BALÃO 3</u> - QUEM MANDOU VOCÊ ENCHER AQUELES, BALDES COM ÁGUA? <u>QUADRO 4</u> <u>CABOLINHA</u> - ELA PLA PALECEER QUE A GENTE ESTAVA NUM NAVIO PILATA DE VELDADE, OLA BOLAS! <u>BALÃO 2</u> - ESSE SEU MEDO DE BANHO SEMPLE ESTLAGA TUDO!</p> <p>PÁGINA 12 <u>QUADRO 1</u> <u>MAGALI</u> - PODE PREPARAR MAIS UM, SEU JUCA! <u>BALÃO 2</u> - AGORA, SEM CEBOLA. <u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA,</u> - UUUUAAAAAAAAHHHH! <u>CASCÃO, BALÃO 2</u> - UUUUAAAAAAAAHHHH! <u>QUADRO 4</u> <u>MAGALI</u></p>	<p>MOMENT/TANT QUE JE ME SUIS FAIT UNE FRAYEUR IDIOT ! <u>BULLE 3</u> - POURQUOI T'A APPORTÉ UN SEAU D'EAU ? <u>CASE 4</u> <u>PETIT OIGNON</u> - C'ÉTAIT POUR SEMBLER UN VRAI BATEAU DE PIRATES ALORS/HÉLAS ! <u>BULLE 2</u> - TA PEUR DU BAIN <i>TOUSZOURS</i> GÂCHE TOUS !</p> <p>PAGE 12 <u>CASE 1</u> <u>MAGALI</u> - VOUS POUVEZ ME PRÉPARER D'AUTRE, MONSIEUR JUCA ! <u>BULLE 2</u> - CETTE FOIS SANS OIGNON. <u>CASE 2</u> <u>PETIT OIGNON</u> - AAAAAHHHH ! <u>CRASSEAUX, BULLE 2</u> - AAAAAHHHH</p>	<p>MOMENT QUE J'AI PRIS CETTE CONNE DE PEUR ! <u>BULLE 3</u> - POURQUOI T'AS REMPLI CES SEAU D'EAU? <u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - C'ÉTAIT POUR RESSEMBLER UN VRAI BATEAU DE PIRATES, PARDI ! <u>BULLE 2</u> - TA PEUR DU BAIN GÂCHE <i>TOUSZOURS</i> TOUT !</p> <p>PAGE 12 <u>CASE 1</u> <u>MAGALI</u> - VOUS POUVEZ M'EN PRÉPARER UN AUTRE, MONSIEUR JUCA ! <u>BULLE 2</u> - CETTE FOIS-LÀ SANS OIGNON. <u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE</u> - AAAAAHHHH ! <u>CRASSEAUX, BULLE 2</u> - AAAAAHHHH <u>CASE 4</u></p>	<p>Expressão idiomática “ora bolas” “PARDI !” - sugestão da prof. Maria da Glória.</p> <p>“Amiga” – Maneira como as mulheres chamam umas as outras; “Frangine”,</p>
---	--	--	--

<p>- OI AMIGA!</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ENTÃO, FORAM SEIS CACHORROS-QUENTES MAIS TRÊS SUCOS, NÉ?</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- HUM... E VOU QUERER MAIS UM SUCO DE TAMARINDO, POR FAVOR.</p> <p>PÁGINA 13</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>ANINHA</u></p> <p>- AI, TITI...VOCÊ FALA UMAS COISAS TÃO LINDAS... HI, HI, HI!</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>TITI</u></p> <p>- ANINHA, ANINHA... TEUS LÁBIOS ADOCICADOS ME REMETEM AO PÊSSEGO MAIS TENRO DOS POMARES DA AURORA...</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>TITI</u></p> <p>- ...TRAGA ESSES DOCES PEREGRINOS PARA JUNTO DOS</p>	<p><u>CASE 4</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- SALUT, MON AMIE/MA FRANGINE/CHÉRIE/MA PUCE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ALORS, C'ÉTAIT SIX HOT-DOG ET TROIS JUS, C'EST ÇA?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- HUM... ET JE VOUDRAIS UN AUTRE JUS DE TAMARIN, S'IL VOUS PLAÎT?</p> <p>PAGE 13</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>ANNIE</u></p> <p>- AÏE, TITI... TU DIS DES CHOSES SI BÈLLES...HI, HI, HI !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>TITI</u></p> <p>- ANNIE, ANNIE...TES LÈVRES DOUX ME RAPPELLE À LA PÊCHE LA PLUS TENDRE DU VERGER D'AURORE...</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>TITI</u></p>	<p><u>MAGALI</u></p> <p>- SALUT, CHÉRIE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ALORS, C'ÉTAIT SIX HOT-DOG ET TROIS JUS, C'EST ÇA ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- HUM... ET JE VOUDRAIS UN AUTRE JUS DE TAMARIN, S'IL VOUS PLAÎT ?</p> <p>PAGE 13</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>ANNIE</u></p> <p>- AÏE, TITI... TU DIS DES CHOSES SI BÈLLES...HI, HI, HI !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>TITI</u></p> <p>- ANNIE, ANNIE...TES LÈVRES DOUX FAIT PENSER À LA PÊCHE LA PLUS TENDRE DU VERGER D'AURORE...</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>TITI</u></p> <p>- ...AMÈNE CES DOUX PÈLERINS</p>	<p>em francês (?).</p> <p>Http://www.languefrancaise.net/Bob/1605</p> <p>- Tamarindo; toma-se suco de tamarindo lá?</p> <p>Https://www.travel-iles.com/ocean-indien/maurice/tout-sur-le-tamarin/</p>
--	---	---	--

<p>MEUS, E ENTÃO CONSOLIDAREMOS NOSSA PAIX...</p> <p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- CLIANÇAS PASSANDO!</p> <p>CLIANÇAS PASSANDO!</p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- PENSAMENTOS FELIZES...</p> <p>TERRA DO NUNCA... HUNF! VOU MOSTRAR QUE EU NÃO SOU BOBA, NÃO!</p> <p>PÁGINA 14</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>CARTAZ</u></p> <p>- BRUNCH DA DENISE</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>DENISE</u></p> <p>- MENINAS, UM BRINDE AO SUCESSO!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- OLHA ISSO! JÁ SAO CINCO HORAS E NOSSO BRUNCH AINDA ESTÁ ROLANDO...</p> <p><u>MENINA, BALÃO 3</u></p> <p>- E AINDA TEM MUITO</p>	<p>- ...AMÈNE CES DOUX PÈLERINS PRÈS DE MIENS ET ALORS NOUS AFFERMIRONS NOTRE PAIX...</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- LEZENFANTS EN PASSANT ! LEZENFANTS EN PASSANT !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- LES PENSÉES HEUREUSES, LE PAYS DES FÉES/ PAYS DU JAMAIS/ PAYS IMAGINAIRES...PFFFF ! JE VAIS VOUS MONTRER QUE MOI, JE NE SUIS PAS FOLLE !</p> <p>PAGE 14</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>L’AFFICHE</u></p> <p>- LE BRUNCH DE DENISE</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>DENISE</u></p> <p>- LES FILLES, BUVONS AU SUCCÈS !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- REGARDEZ! IL EST DÉJÀ CINQ HEURE ET NOTRE BRUNCH EST ENCORE AGITÉ...</p>	<p>PRÈS DE MIENS ET ALORS NOUS AFFERMIRONS NOTRE PAIX...</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- LEZENFANTS EN PASSANT ! LEZENFANTS EN PASSANT !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- LES PENSÉES HEUREUSES, LE PAYS IMAGINAIRE...PFFFF ! JE VAIS VOUS MONTRER QUE MOI, JE NE SUIS PAS FOLLE !</p> <p>PAGE 14</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>L’AFFICHE</u></p> <p>- LE BRUNCH DE DENISE</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>DENISE</u></p> <p>- LES FILLES, BUVONS AU SUCCÈS !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- REGARDEZ! IL EST DÉJÀ CINQ HEURE ET NOTRE BRUNCH EST ENCORE AGITÉ ...</p> <p><u>UNE FILLE, BULLE 3</u></p>	<p>Terra do Nunca em francês https://fr.wikipedia.org/wiki/Pays_imaginaire_(Peter_Pan)</p>
---	---	--	---

<p>FOLHADO DE TOMATE SECO!</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>DENISE</u></p> <p>- NOSSA, AMIGA! NUNCA TINHA PASSADO O DIA TODO NA PISCINA. MEUS DEDINHOS JÁ ESTAO PARECENDO AMEIXAS.</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- SAIAM DA FLENTE! SAIAM DA FLENTE!</p> <p><u>QUADRO 7</u> <u>CASCÃO</u></p> <p>- OI, AMORECO!</p> <p><u>QUADRO 8</u> <u>MENINA</u></p> <p>- TCHAUZINHO... HÃ... CAPITÃO GANCHO?</p> <p>PÁGINA 15 <u>QUADRO 1</u> <u>PAI DO XAVECO</u></p> <p>- É... COMO EU PENSAVA...CHAVE PHILIPS!</p> <p><u>QUADRO 2</u></p>	<p><u>UNE FILLE, BULLE 3</u></p> <p>- ET ON A ENCORE BEAUCOUP DE FEUILLETES AUX TOMATES SECHÉES !</p> <p><u>CASE 3</u> <u>DENISE</u></p> <p>- OH LÀ LÀ/MON DIEU, CHÉRIE ! JE N'ÉTAIS JAMAIS RESTÉ TOUTE LA JOURNÉE DANS LA PISCINE. MES DOIGTS/ORTEILS SEMBENT À LES PRUNES.</p> <p><u>CASE 4</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- DÉGAZEZ-VOUS ! DÉGAZEZ-VOUS !</p> <p><u>CASE 7</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>- SALUT, MON AMOUR !</p> <p><u>CASE 8</u> <u>UNE FILLE</u></p> <p>- AU REVOIR...HUM...CAPITAINE CROCHET ?</p> <p>PAGE 15 <u>CASE 1</u> <u>LE PÈRE DE CHARMEUR</u></p>	<p>- ET ON A ENCORE BEAUCOUP DE FEUILLETES AUX TOMATES SÉCHÉES !</p> <p><u>CASE 3</u> <u>DENISE</u></p> <p>- OHL À LÀ, CHÉRIE ! JE N'ÉTAIS JAMAIS RESTÉ TOUTE LA JOURNÉE DANS LA PISCINE. MES ORTEILS SEMBENT À LES PRUNES.</p> <p><u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- DÉGAZEZ-VOUS ! DÉGAZEZ-VOUS !</p> <p><u>CASE 7</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>- SALUT, MON AMOUR!</p> <p><u>CASE 8</u> <u>UNE FILLE</u></p> <p>- AU REVOIR...HUM...CAPITAINE CROCHET ?</p> <p>PAGE 15 <u>CASE 1</u> <u>LE PÈRE DE CHARMEUR</u></p> <p>- OUAII...C'EST COMME JE</p>	<p>Folhado de tomate seco? https://www.marmiton.org/recettes/Recette_feuilletes-aux-tomates-sechees_42755.aspx</p>
---	--	--	--

<p><u>PAI DO XAVECO</u></p> <p>- VOU LÁ DENTRO BUSCAR, XAVECO. NÃO DA PRA PARAFUSAR ISSO COM CHAVE DE FENDA.</p> <p><u>XAVECO, BALÃO 2</u></p> <p>- TÁ BOM, PAI!</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>XAVECO</u></p> <p>- EBA! FINALMENTE VOU PODER ORGANIZAR MINHA COLEÇÃO DE TAMPINHAS NESTA ESTANTE NOVA!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- MEUS AMIGOS VÃO ME ACHAR O...</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- AAAAHH!</p> <p><u>XAVECO, BALÃO 2</u></p> <p>- ...MÁXIMO?</p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- AAAAHHH!</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- A POLTA DOS FUNDOS TÁ TLANCADA! VOLTA! VOLTA!</p>	<p>- OUAÍ...C'EST COMME JE PENSEIS...</p> <p>TOURNEVIS PHILLIPS !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>LE PÈRE DE CHARMEUR</u></p> <p>- JE VAIS ALLER LE PRENER, CHARMEUR. ON NE PEUT PAS VISSER AVEC UN TOURNEVIS PLAT.</p> <p><u>CHARMEUR, BULLE 2</u></p> <p>- ÇA VA, PAPA !</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>CHARMEUR</u></p> <p>- YOUPI ! ENFIN JE POURRAI ORGANIZER MA COLECTION DE BOUCHON DANS CETTE ÉTAGÈRE !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- MES AMIS VONT PENSER QUE JE SUIS...</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- AAAAHHH !</p> <p><u>CHARMEUR, BULLE 2</u></p> <p>- ...COOL ?</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p>	<p>PENSEIS...</p> <p>TOURNEVIS PHILLIPS !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>LE PÈRE DE CHARMEUR</u></p> <p>- JE VAIS ALLER LE PRENDRE, CHARMEUR. ON NE PEUT PAS LE VISSER AVEC UN TOURNEVIS PLAT.</p> <p><u>CHARMEUR, BULLE 2</u></p> <p>- ÇA VA, PAPA !</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>CHARMEUR</u></p> <p>- YOUPI ! ENFIN JE POURRAI RANGER MA COLECTION DE CAPSULE DANS CETTE ÉTAGÈRE !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- MES AMIS VONT PENSER QUE JE SUIS...</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- AAAAHHH !</p> <p><u>CHARMEUR, BULLE 2</u></p> <p>- ...COOL ?</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- AAAAHHH!</p>	<p>Capitão Gancho - pesquisar nomes da literatura Disney em francês</p> <p>Coleção de tampinhas - bouchon/capsule. Bouchon remete mais à vinho.</p> <p>Chave Philips: Tournevis; Chave de Fenda: Tournevis plat; https://www.leroymerlin.fr/comment-choisir/comment-choisir-son-tournevis.html</p>
---	---	--	--

<p><u>QUADRO 10</u> <u>CEBOLINHA</u> - AI! ELA JÁ TÁ AQUI! <u>BALÃO 2</u> - SOBE, CASCÃO! SOBE! <u>QUADRO 11</u> <u>CEBOLINHA</u> - ALI! PÁGINA 16 <u>QUADRO 1</u> <u>XABÉU</u> - ...ELE É BONITO, MAS DEPOIS QUE COMEU PASTA DE GRÃO-DE-BICO, EU NÃO IA BEIJAR, NÉ? NÃO DAVA PRA ENCARAR AQUELE BAFO... <u>BALÃO 2</u> - OI, GAROTOS! <u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA E CASCÃO</u> - OI, XABÉU... <u>QUADRO 6</u> <u>MAGALI</u> - OI, PAI DO XAVECO! <u>QUADRO 7</u></p>	<p>- AAAAHHH! <u>CASE 9</u> <u>PETIT OIGNON</u> - LA PORTE ARRIÈRE ZEST FERMÉE ! TOURNE ! TOURNE ! <u>CASE 10</u> <u>PETIT OIGNON</u> - AIE ! ELLE EST DÉJÀ LÀ/ICI ! <u>BULLE 2</u> - MONTE, CRASSEUX ! MONTE ! <u>CASE 11</u> <u>PETIT OIGNON</u> - LÀ-BAS ! PAGE 16 <u>CASE 1</u> <u>CHARMEUSE</u> - IL EST BEAU, MAIS APRÈS QU'IL A MANGÉ DU HUMMUS, JE NE L'EMBRASSERAIS PAS, N'EST-CE PAS/ NON ? JE NE POUVAIS PAS ENDURER LA MAUVAISE HALEINE/ UNE HALAINE FÉTIDE... <u>BULLE 2</u> - SALUT, LES GARÇONS ! <u>CASE 2</u></p>	<p><u>CASE 9</u> <u>CIBOULETTE</u> - LA PORTE ARRIÈRE ZEST FERMÉE ! TOURNE ! TOURNE ! <u>CASE 10</u> <u>CIBOULETTE</u> - AIE ! ELLE EST DÉJÀ LÀ ! <u>BULLE 2</u> - MONTE, CRASSEUX ! MONTE ! <u>CASE 11</u> <u>CIBOULETTE</u> - LÀ-BAS ! PAGE 16 <u>CASE 1</u> <u>CHABELLE</u> - IL EST BEAU, MAIS APRÈS QU'IL A MANGÉ DU HUMMUS, JE NE L'EMBRASSERAIS PAS, NON ? JE NE POUVAIS PAS ENDURER UNE HALEINE FÉTIDE... <u>BULLE 2</u> - SALUT, LES GARÇONS ! <u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE ET CRASSEUX</u></p>	
--	---	---	--

<p><u>ONOMATOPEIA</u> - POF!</p> <p><u>CEBOLINHA E CASCÃO</u> - AI!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u> - ...E MAIS ESSA!</p> <p><u>ONOMATOPEIA</u> - POF!</p> <p><u>CEBOLINHA E CASCÃO, BALÃO 3</u> - AI!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 4</u> - E ESSA É PELOS NÓS NA ORELHA DO SANSÃO!</p> <p><u>QUADRO 8</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - POF!</p> <p><u>CEBOLINHA E CASCAO</u> - AI!</p> <p><u>MONICA, BALAO 2</u> - E ESSA É POR ENCHER MEU CABELO DE PURPURINA!</p> <p><u>QUADRO 9</u> <u>CEBOLINHA E CASCÃO</u> - AUGH!</p> <p><u>ONOMATOPEIA</u></p>	<p><u>PETIT OIGNON ET CRASSEUX</u> - SALUT, CHARMEUSE...</p> <p><u>CASE 6</u> <u>MAGALI</u> - SALUT, PÈRE DE CHARMEUR !</p> <p><u>CASE 7</u> <u>ONOMATOPEE</u> - PAF !</p> <p><u>PETIT OIGNON ET CRASSEUX</u> - AÏE !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - ... ET ENCORE UNE AUTRE !</p> <p><u>ONOMATOPEE</u> - PAF !</p> <p><u>PETIT OIGNON/CRASSEUX, BULLE 3</u> - AÏE !</p> <p><u>MONICA, BULLE 4</u> - ET CECI EST À CAUSE DE LES NŒUDS DANS L'OREILLES DE SAMSON !</p> <p><u>CASE 8</u> <u>ONOMATOPEE</u> - PAF !</p> <p><u>PETIT OIGNON ET CRASSEUX</u> - AÏE !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - ET CECI EST PARCE QUE MES</p>	<p>- SALUT, CHABELLE...</p> <p><u>CASE 6</u> <u>MAGALI</u> - SALUT, PÈRE DE CHARMEUR !</p> <p><u>CASE 7</u> <u>ONOMATOPEE</u> - PAF !</p> <p><u>CIBOULETTE ET CRASSEUX</u> - AÏE !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - ... ET ENCORE UNE AUTRE !</p> <p><u>ONOMATOPEE</u> - PAF !</p> <p><u>CIBOULETTE ET CRASSEUX, BULLE 3</u> - AÏE !</p> <p><u>MONICA, BULLE 4</u> - ET CECI EST À CAUSE DES NŒUDS DANS L'OREILLES DE SAMSON !</p> <p><u>CASE 8</u> <u>ONOMATOPEE</u> - PAF !</p> <p><u>CIBOULETTE ET CRASSEUX</u> - AÏE !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - ET CECI EST PARCE QUE MES</p>	<p>Pasta de grão de bico; hummus.</p>
--	--	---	---------------------------------------

<p>- POF!</p> <p>PÁGINA 17</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>ONOMATOPEIA</u></p> <p>- POF! POF! POF! POF!</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- ARF! ARF! ARF!</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- HUNF!</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- TOMA, MÔNICA. TOMA. VOCÊ TÁ PRECISANDO DE UM TAMARINDO.</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u></p> <p>- HUNF!</p> <p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- AI! ESSES MENINOS ME TIRAM DO SÉRIO, MAGALI! ELES SÃO IMPOSSÍVEIS!</p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- EI, VOCÊ PASSOU PELA CASA DA DENISE? VIU QUE ELAS ESTAVAM FAZENDO UM BRUNCH E</p>	<p>CHEVEUX SONT PLAIN DE PAILLETES !</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>PETIT OIGNON ET CRASSEUX</u></p> <p>- HÉLAS !</p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- PAF !</p> <p>PAGE 17</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- PAF ! PAF ! PAF ! PAF !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- OUF ! OUF ! OUF !</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- PFFF !</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- TIENS, MONICA. TIENS. T'AS BESOIN DE TAMARIN.</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- PFFF !</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- AÏE ! CES GAMINS M'ENERVENT, MAGALI ! ILS SONT</p>	<p>CHEVEUX SONT PLEINS DE PAILLETES !</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>CIBOULETTE ET CRASSEUX</u></p> <p>- OUIË !</p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- PAF !</p> <p>PAGE 17</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- PAF ! PAF ! PAF ! PAF !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- OUF ! OUF ! OUF !</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- HOUF !</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- TIENS, MONICA. TIENS. T'AS BESOIN DE TAMARIN.</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- HOUF !</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- AÏE ! CES GAMINS M'ENERVENT, MAGALI ! ILS SONT</p>	<p>- Foram pesquisados os sons/onomatopeias de arfar em francês: Souffler: (après un effort) OUF , HOUF. Fonte: http://www2.hu-berlin.de/linguapolis/ono.htm</p>
--	---	---	---

<p>NEM CHAMARAM A GENTE?</p> <p><u>MAGALI, BALÃO 2</u></p> <p>- É, EU PEGUEI UNS DAQUELES FOLHADOS DE TOMATE SECO.</p> <p><u>QUADRO 7</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- AI... QUASE, AMIGÃO... HOJE, QUASE O PLANO DEU CELTO...</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p> <p>- FALTOU UM TIQUINHO SÓ PLA GENTE SE LIVLAR DE UMA VEZ DA GOLDUCHA</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- FALANDO NISSO... COMO ALGUÉM CONSEGUE COLER TÃO LÁPIDO COM PELNAS TÃO GOLDAS? E COMO ELA É FOLTE!</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- AI... VAMOS CASCÃO. EU TE PAGO UM LEFLESCO DE GLOSELHA.</p> <p><u>CASCÃO, BALÃO 2</u></p>	<p>INSUPPORTABLESS !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- EI, TU ES PASSÉE PAR LA MAISON DE DENISE ? T'AS VUE QU'ELLES ÉTAIENT EN TRAIN D'AVOIR UN BRUNCH ET NE NOUS INVITAIENT PAS ?</p> <p><u>MAGALI, BULLE 2</u></p> <p>- OUI, J'AI PRIS DES FEUILLETES AUX TOMATES SECHÉES.</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- AÏE ...PRESQUE, MON AMI/MIEUX/POTE...AUZOURD'HUI PRESQUE NOTRE PLAN MARCHE...</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u></p> <p>- ON ÉTAIT PRESQUE À NOUS DÉLIVRER À ZAMAIS DE LA GROSSE/POTELÉE</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- EN PARLANT DE ÇA...COMMENT A PERSONNE PEUT COURRIR ZI VITE AVEC ZI GROZES ZAMBES ? ET QU'ELLE EST FORTE !</p>	<p>INSUPPORTABLESS !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- EI, TU ES PASSÉE PAR LA MAISON DE DENISE ? T'AS VUE QU'ELLES ÉTAIENT EN TRAIN D'AVOIR UN BRUNCH ET NE NOUS INVITAIENT PAS ?</p> <p><u>MAGALI, BULLE 2</u></p> <p>- OUI, J'AI PRIS DES FEUILLETES AUX TOMATES SECHÉES.</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- AÏE ...PRESQUE, MON POTE...AUZOURD'HUI PRESQUE NOTRE PLAN MARCHE...</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- ON ÉTAIT PRESQUE À NOUS DÉLIVRER À ZAMAIS DE LA GROSSE</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- EN PARLANT DE ÇA...COMMENT UNE PERSONNE PEUT COURRIR ZI VITE AVEC ZI GROZES ZAMBES ? ET QU'ELLE EST FORTE !</p>	
---	---	---	--

<p>- DOEU, MAS VOCÊ VIU QUE EU NÃO CHOREI, NÉ?</p> <p>PÁGINA 18 <u>QUADRO 1</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- ...GOLDA DAQUELE JEITO, ELA NÃO SAILIA DO CHÃO NEM SE FOSSE ELGUIDA POR UM GUINDASTE! <u>CASCÃO, BALÃO 2</u></p> <p>- HA, HA, HA! <u>BALÃO 3</u></p> <p>- TENHO QUE ADMITIR, CEBOLA: DESTA VEZ, NOSSAS FANTASIAS FICARAM INCRÍVEIS!</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 4</u></p> <p>- OBLIGADO! SEU SOTAQUE DE PILATA TAMBÉM ESTAVA IMPECÁVEL! <u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- MAS QUE PUXA, CASCÃO! OLHA SÓ: O PLANO ELA PELFEITO! INFALÍVEL! PETER PAN... <u>QUADRO 3</u></p>	<p><u>CASE 9</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- AÏE ...ALLONS - Y CRASSEUX. JE TE PAYE UN ZUS DE GROSEILLE. <u>CRASSEUX, BULLE 2</u></p> <p>- ÇA FAIT MAL, MAIS JE N'AI PAS PLEURÉ, N'EST PAS ?</p> <p>PAGE 18 <u>CASE 1</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- GROSSE COMME ELLE EST, ELLE NE QUITTERAIT LE SOL NI SI ELLE ÉTAIT ÉLEVÉE PAR UNE GRUE !</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 2</u></p> <p>- HA, HA, HA ! <u>BULLE 3</u></p> <p>- JE DOIS L'ADMETTRE, OIGNON/ CIBOULE : CETTE FOIS-LÀ, NOS COSTUMES ÉTAIENT GÉNIAL/ INCROYABLE ! <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- MERCI! TON ACCENT DE PIRATE</p>	<p><u>CASE 9</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- AÏE ...ALLONS - Y CRASSEUX. JE TE PAYE UN ZUS DE GROSEILLE. <u>CRASSEUX, BULLE 2</u></p> <p>- ÇA FAIT MAL, MAIS JE N'AI PAS PLEURÉ, N'EST PAS ?</p> <p>PAGE 18 <u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- GROSSE COMME ELLE EST, ELLE NE QUITTERAIS LE SOL NI SI ELLE ÉTAIT ÉLEVÉE PAR UNE GRUE ! <u>CRASSEUX, BULLE 2</u></p> <p>- HA, HA, HA ! <u>BULLE 3</u></p> <p>- JE DOIS L'ADMETTRE, CIBOULE : CETTE FOIS-LÀ, NOS COSTUMES ÉTAIENT GÉNIAL ! <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- MERCI! TON ACCENT DE PIRATE ÉTAIT IMPECCABLE !</p>	
---	---	---	--

<p><u>CEBOLINHA</u> - CAPITÃO GANCHO...</p> <p><u>BALÃO 2</u> - PÓ DE PILIMPIMPIM</p> <p><u>BALÃO 3</u> - E A MÔNICA VOANDO NUM BALÃO PALA A TELA DO ATÉ NUNCA MAIS!</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>CEBOLINHA</u> - ATÉ A PLEVISÃO METEOLÓGICA INDICAVA QUE A DILEÇÃO DO VENTO ESTALIA A NOSSO FAVOR!</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>CEBOLINHA</u> - PINDALOLAS! PALECE QUE O DESTINO CONSPILA CONTLA NÓS, CASCÃO!</p> <p><u>BALÃO 2</u> - SUA PELUCA TINHA QUE SAIR NO MOMENTO DELADEILO DO PLANO? QUE DESPELDÍCIO DE ENELGIA...</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>CASCÃO</u> - AH, MAS ESSA FANTASIA NÃO VAI SER DESPERDIÇADA, NÃO!</p>	<p>ÉTAIT IMPECCABLE/PARFAIT !</p> <p><u>CASE 2</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- BON SANG/ PURÉE, CRASSEUX !</p> <p>REGARDE : LE PLAN ÉTAIT PARFAIT ! INFAILLIBLE ! PETER PAN...</p> <p><u>CASE 3</u> <u>PETIT OIGNON</u> - CAPITAINE CROCHET...</p> <p><u>BULLE 2</u> - POUSSIÈRE DE FÉE</p> <p><u>BULLE 3</u> - ET MONICA EN AYANT VOLÉ EN MONTGOLFIÈRES/ BALLON AU PAYS IMAGINAIRE !</p> <p><u>CASE 4</u> <u>PETIT OIGNON/CIBOULETTE</u> - MÊME LA MÉTÉO INDIQUAIT QUE LA DIRECTION DU VENT ÉTAIT EN NOTRE FAVEUR !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>PETIT OIGNON</u> - ZIERIE ! ZA ZEMBLE QUE LE HASARD CONSPIRE CONTRE NOUS, CRASSEUX !</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE</u> - PURÉE, CRASSEUX !</p> <p>REGARDE : LE PLAN ÉTAIT PARFAIT ! INFAILLIBLE ! PETER PAN...</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - CAPITAINE CROCHET...</p> <p><u>BULLE 2</u> - POUSSIÈRE DE FÉE</p> <p><u>BULLE 3</u> - ET MONICA EN AYANT VOLÉ EN MONTGOLFIÈRES AU <i>PAYZIMAGINAIRE !</i></p> <p><u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - MÊME LA MÉTÉO INDIQUAIT QUE LA DIRECTION DU VENT ÉTAIT EN NOTRE FAVEUR !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZIERIE ! ZA ZEMBLE QUE LE HASARD CONSPIRE CONTRE NOUS, CRASSEUX !</p> <p><u>BULLE 2</u></p>	<p>- Expressão: “Mas que puxa”, característica do Cebolinha que remete também a outro personagem dos quadrinhos, Charlie Brown.</p> <p>Pindalolas? É um bordão inventado pelo Cebolinha para expressar frustração, raiva, sem xingar. https://pindalolas.wordpress.com/2011/04/23/que-nome-e-esse/ Chierie - com a dislalia “Zierie”</p>
--	--	--	---

<p>DÁ UMA OLHADA NESTE CHAPÉU! QUE MÁGICO! <u>QUADRO 6</u> <u>CEBOLINHA</u> - AI, TÔ QUEBLADO, VIU... TUDO O QUE QUELO AGOLA É VOLTAR PLA... <u>BALÃO 2</u> - ...CASA. PÁGINA 19 <u>QUADRO 1</u> <u>CEBOLINHA</u> - MÃE? <u>PERSONAGEM, BALÃO 2</u> - ...MAIS OU MENOS DESTA TAMANHO... <u>PERSONAGEM, BALÃO 3</u> -...ERA OUTRO CACHORRO... <u>PERSONAGEM, BALÃO 4</u> - ...AQUELE CACHORRO VERDE... <u>PERSONAGEM, BALÃO 5</u> - ...FAZ MUITO TEMPO? <u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA</u> -MÃE! <u>PERSONAGEM, BALÃO 2</u> - ...FLOQUINHO.</p>	<p><u>BULLE 2</u> - IL FAUDRAIT QUE TA PERRUQUE TOMBAIT JUSTE AU MOMENT LE PLUS IMPORTANT DU PLAN ? QUEL GASPILLAGE D'ENERGIE... <u>CASE 5</u> <u>CRASSEUX</u> - AH, MAIS CE COSTUME NE SERA PAS EN VAIN/GASPILLÉ DU TOUT ! JETTE UN COUP D'ŒIL SUR CE CHAPEAU ! QU'IL EST MAGIQUE ! <u>CASE 6</u> <u>PETIT OIGNON/CIBOULETTE</u> - AÏE, ZE SUIS TOUS CASSÉ... ZE VEUX JUSTE RENTRER/RETOURNER CHEZ... <u>BULLE 2</u> - ...MOI. PAGE 19 <u>CASE 1</u> <u>PETIT OIGNON/CIBOULETTE</u> - MAMAN ? <u>PERSONNAGE, BULLE 2</u> - ...PLUS OU MOINS DE CETTE TAILLE... <u>PERSONNAGE, BULLE 3</u> - ...IL ÉTAIT UN AUTRE</p>	<p>- IL FAUDRAIT QUE TA PERRUQUE TOMBAIT <i>ZUSTE</i> AU MOMENT LE PLUS IMPORTANT DU PLAN ? QUEL <i>GASPILLAZE</i> D'ÉNERGIE... <u>CASE 5</u> <u>CRASSEUX</u> - AH, MAIS CE COSTUME NE SERA PAS EN VAIN DU TOUT ! JETTE UN COUP D'ŒIL SUR CE CHAPEAU ! QU'IL EST MAGIQUE ! <u>CASE 6</u> <u>CIBOULETTE</u> - AÏE, ZE SUIS TOUS CASSÉ... ZE VEUX JUSTE RENTRER CHEZ... <u>BULLE 2</u> - ...MOI. PAGE 19 <u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u> - MAMAN ? <u>PERSONNAGE, BULLE 2</u> - ...PLUS OU MOINS DE CETTE TAILLE... <u>PERSONNAGE, BULLE 3</u> - ...IL ÉTAIT UN AUTRE CHIEN...</p>	
--	---	---	--

<p><u>PERSONAGEM, BALÃO 3</u> - ...NEM SINAL...</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>PERSONAGEM, BALÃO 1</u> - DONO DO CACHORRO?</p> <p><u>PERSONAGEM, BALÃO 2</u> - FILHO DO CEBOLA...</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 3</u> - MÃE!</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>CEBOLINHA</u> - MÃE, O QUE ESSE TANTO DE GENTE TÁ FAZENDO AQUI?</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - MEU BEM, O FLOQUINHO...</p> <p><u>BALÃO 2</u> - ELE...</p> <p><u>BALÃO 3</u> - ...ELE FUGIU.</p> <p><u>QUADRO 6</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - EU... FUI DEVOLVER A FORMA DE BOLO DA DONA LURDINHA E... O PORTÃO FICOU ABERTO SÓ UM POUQUINHO! JURO!</p>	<p>CHIEN...</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 4</u> - ...CE CHIEN VERT-LÀ...</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 5</u> - ...ÇA FAIT LONGTEMPS ?</p> <p><u>CASE 2</u> <u>PETIT OIGNON/CIBOULETTE</u> - MAMAN !</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 2</u> - ...FLOCON.</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 3</u> - ...PAS DE TRACE/AUCUNE_TRACE...</p> <p><u>CASE 3</u> <u>PERSONNAGE, BULLE 1</u> - LE PROPRIÉTAIRE/TUTUER DU CHIEN ?</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 2</u> - LE FILS D'OIGNON...</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - MAMAN !</p> <p><u>CASE 4</u> <u>PETIT OIGNON/CIBOULETTE</u> - MAMAN, C'EST QUOI TOUS CES GENS ICI ?</p> <p><u>CASE 5</u> <u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u> - MON CHÉRI/AMOUR, FLOCON...</p>	<p><u>PERSONNAGE, BULLE 4</u> - ...CE CHIEN VERT-LÀ...</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 5</u> - ...ÇA FAIT LONGTEMPS ?</p> <p><u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE</u> - MAMAN !</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 2</u> - ...FLOCON.</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 3</u> - ...PAS DE TRACE</p> <p><u>CASE 3</u> <u>PERSONNAGE, BULLE 1</u> - LE TUTUER DU CHIEN ?</p> <p><u>PERSONNAGE, BULLE 2</u> - LE FILS D'OIGNON...</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - MAMAN !</p> <p><u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - MAMAN, C'EST QUOI TOUS CES GENS ICI ?</p> <p><u>CASE 5</u> <u>MÈRE DE CIBOULETTE</u> - MON CHÉRI, FLOCON...</p> <p><u>BULLE 2</u></p>	
---	--	---	--

<p><u>QUADRO 7</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - QUANDO VOLTEI, O FLOQUINHO NÃO ESTAVA MAIS AQUI! ISSO JÁ FAZ ALGUMAS HORAS. <u>BALÃO 2</u> - SEU PAI SAIU DO TRABALHO E FOI PROCURAR DE CARRO.</p>	<p><u>BULLE 2</u> - IL... <u>BULLE 3</u> - ...IL S'EST ÉCHAPPÉ/S'EST ENFUI. <u>CASE 6</u> <u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u> - JE...JE SUIS ALLÉE CHEZ MADAME LULU POUR RAMENER SA MOULE À GATEAU ET...LA PORTE/PORAIL ÉTAIT OUVERTE QUELQUE TEMPS/ JUSTE UN PEU ! JE LE JURE ! <u>CASE 7</u> <u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u> - QUAND JE SUIS RENTRÉE/REVENUE, FLOCON N'ÉTAIT PAS ICI ! ÇA FAIT QUELQUES HEURES. <u>BULLE 2</u> - TON PÈRE A SORTIE DE SON TRAVAIL POUR LE CHERCHER EN VOITURE. <u>CASE 8</u> <u>CRASSEUX</u> - HÉ ! RESTE TRANQUILLE/ T'INQUIETE PAS. TOUT LE MONDE EST EN TRAIN DE LE CHERCHER. ILS VONT TROUVER/TROUVERONT</p>	<p>- IL... <u>BULLE 3</u> - ...IL S'EST ENFUI. <u>CASE 6</u> <u>MÈRE DE CIBOULETTE</u> - JE... JE SUIS ALLÉE CHEZ MME LULU POUR RAMENER SA MOULE À GATEAU ET...LA PORTE ÉTAIT OUVERTE JUSTE UN PEU ! JE JURE ! <u>CASE 7</u> <u>MÈRE DE CIBOULETTE</u> - QUAND JE SUIS RENTRÉE, FLOCON N'ÉTAIT PAS ICI ! ÇA FAIT QUELQUES HEURES. <u>BULLE 2</u> - TON PÈRE A SORTIE DE SON TRAVAIL POUR LE CHERCHER EN VOITURE. <u>CASE 8</u> <u>CRASSEUX</u> - HÉ ! T'INQUIETE PAS. TOUT LE MONDE EST EN TRAIN DE LE CHERCHER. ILS VONT TROUVER FLOCON !</p>	<p>Lurdinha? Diminutivo de Lurdes, apelidos de Lourdes em francês. Http://projetbabel.org/pages/index.php? P=prenoms_feminins_espagnols</p>
<p><u>QUADRO 8</u> <u>CASCÃO</u> - EI! FICA TRANQUILO. TÁ TODO MUNDO PROCURANDO ELES VÃO ACHAR O FLOQUINHO!</p> <p><u>PÁGINA 20</u> <u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA</u> - CHEGALAM!</p> <p><u>PÁGINA 21</u> <u>QUADRO 1</u></p>			

<p><u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - VEM, CEBOLINHA, ACABEI DE PASSAR O CAFÉ. TEM SUCO DE LARANJA TAMBÉM!</p>	<p>FLOCON ! <u>PAGE 20</u> <u>CASE 2</u> <u>PETIT OIGNON/CIBOULETTE</u> - ILS ZONT ICI ! / ILS ZONT ARRIVÉS !</p>	<p><u>PAGE 20</u> <u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE</u> - ILS ZONT ARRIVÉS !</p>	
<p><u>BALÃO 2</u> - E FIZ BOLO DE CENOURA PRA VOCÊ!</p>	<p><u>PAGE 21</u> <u>CASE 1</u> <u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u></p>	<p><u>PAGE 21</u> <u>CASE 1</u> <u>MÈRE DE CIBOULETTE</u></p>	
<p><u>QUADRO 2</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - SOBROU CALDA DE CHOCOLATE PRA VOCÊ RASPAR NA PANELA...</p>	<p>- VIENS, PETIT OIGNON/ CIBOULETTE, J'AI PRÉPARÉ LE CAFÉ. IL Y A/ON A AUSSI JUS D'ORANGE !</p>	<p>- VIENS, CIBOULETTE, J'AI PRÉPARÉ LE PETIT-DÉJEUNER. ON A AUSSI DU JUS D'ORANGE !</p>	
<p><u>QUADRO 4</u> <u>IRMÃ DO CEBOLINHA</u> - XEBOINHA!</p>	<p><u>BULLE 2</u> - ET JE T'AI FAIT UN GÂTEAU AUX CAROTTES !</p>	<p><u>BULLE 2</u> - ET JE T'AI PRÉPARÉ UN GÂTEAU AUX CAROTTES !</p>	
<p><u>QUADRO 5</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - FILHO, NÃO FICA ASSIM. A GENTE VAI CONTINUAR PROCURANDO.</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u> - IL Y A ENCORE DE GANACHE SI TU VEUX GRATTER LE POT/BOL...</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>MÈRE DE CIBOULETTE</u> - IL Y A ENCORE DU GANACHE SI TU VEUX GRATTER LE BOL...</p>	
<p><u>BALÃO 2</u> - O FLOQUINHO VAI VOLTAR.</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>SŒUR DE PETIT OIGNON</u> - ZOIGNON/ZIBOUETTE</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>SŒUR DE CIBOULETTE</u> - ZIBOUETTE</p>	
<p><u>QUADRO 6</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - EU SINTO QUE VAI.</p>	<p><u>CASE 5</u> <u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u> - MON FILS, NE RESTE PAS COMME</p>	<p><u>CASE 5</u> <u>MÈRE DE CIBOULETTE</u> - MON FILS, NE RESTE PAS COMME ÇA. ON VA CONTINUER À LE</p>	
<p><u>QUADRO 8</u> <u>CEBOLINHA</u></p>	<p>ÇA/NE SOIS PAS TRISTE/FÂCHÉ. ON</p>	<p>CHERCHER.</p>	

<p>- DIFÍCIL TER PENSAMENTOS FELIZES AGOLA...</p> <p>PÁGINA 22</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>ONOMATOPEIA</u></p> <p>- TOC! TOC!</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- TÁ DORMINDO AINDA, PREGUIÇOSO?</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- DESCULPA TER BATIDO EM VOCÊ ONTEM. ERA PRA TER SIDO SÓ UM POUQUINHO, MAS EU TAVA ENFEZADA, NÉ?</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- ME EMPOLGUEI.</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- ...</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u></p> <p>- EI, NÃO FICA ASSIM, O FLOQUINHO VAI APARECER. MEU PAI SAIU HOJE CEDO COM O SEU,</p>	<p>VA CONTINUER À LE CHERCHER.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- FLOCON RETOUNERA/VA REVENIR</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u></p> <p>- JE LE SENS/JE LE SAIS.</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>PETIT OIGNON/CIBOULETTE</u></p> <p>- MAINTENANT IL EST DIFFICILE D'AVOIR DES BELLES PENSÉES/PENSÉES HEUREUSES...</p> <p>PAGE 22</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- TOC-TOC !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- TU DORS ENCORE, PARESSEUX/FAIGNANT ?</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- DÉSOLÉE DE T'AVOIR FRAPPÉ HIER. JE N'AVAIS PAS L'INTENSION D'ÊTRE SI FORTE, MAIS J'ÉTAIS FURIEUSE/EN COLÈRE/ÉNERVÉ, N'EST PAS ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p>	<p><u>BULLE 2</u></p> <p>- FLOCON RETOUNERA.</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MÈRE DE CIBOULETTE</u></p> <p>- JE LE SAIS.</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- MAINTENANT C'EST DUR D'AVOIR DES PENSÉES HEUREUSES...</p> <p>PAGE 22</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- TOC-TOC !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- TU DORS ENCORE, PARESSEUX ?</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- DÉSOLÉE DE T'AVOIR FRAPPÉ HIER. JE N'AVAIS PAS L'INTENSION D'ÊTRE SI FORTE, MAIS J'ÉTAIS ÉNERVÉ, N'EST PAS ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- JE ME SUIS LAISSÉ EMPORTER.</p>	
--	--	--	--

<p>PRA AJUDAR A PROCURAR.</p> <p>PÁGINA 23</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ELE NÃO IRIA FUGIR ASSIM DE VOCÊ, VAI VER, SÓ SAIU UM POUCO PRA EXPLORAR O MUNDO.</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- DAQUI A POUCO, TÁ DE VOLTA.TENHO CERTEZA!</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- PENSA BEM, ELE DEVE TER TUDO QUE PRECISA NO MEIO DAQUELE PELO TODO DELE!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- DEVE TER UM VERDADEIRO KIT DE SOBREVIVÊNCIA LÁ DENTRO!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 3</u></p> <p>- EU MESMA JÁ PERDI DOIS PARES DE MEIAS ALI!</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- TOMA.</p> <p><u>QUADRO 6</u></p>	<p>- JE ME SUIS LAISSÉ EMPORTER.</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>PETIT OIGNON/CIBOULETTE</u></p> <p>-...</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- HÉ, NE RESTE PAS COMME ÇA/NE SOIS PAS TRISTE/FÂCHÉ, FLOCON RETOURNERA. MON PÈRE A SORTI AVEC LE TIEN TÔT CE MATIN POUR AIDER À CHERCHER.</p> <p>PAGE 23</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- IL NE S'ENFUIRAIT DE TOI, PEUT-ÊTRE IL A SORTI JUSTE UN PEU POUR EXPLORER LE MONDE.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- BIENTÔT, IL RETOURNERA. JE SUIS SÛRE !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- PENSES-Y /RÉFLÉCHIS BIEN, IL DEVRAIT AVOIR TOUT DONT IL A BESOIN/ IL FAUT DANS SON POIL !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL DOIT AVOIR UN VRAI KIT/</p>	<p><u>CASE 4</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>-...</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- HÉ, NE RESTE PAS COMME ÇA, FLOCON RETOURNERA. MON PÈRE EST SORTI AVEC LE TIEN TÔT CE MATIN POUR LUI AIDER À CHERCHER.</p> <p>PAGE 23</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- IL NE S'ENFUIRAIT DE TOI, PEUT-ÊTRE IL A SORTI JUSTE UN PEU POUR EXPLORER LE MONDE.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- BIENTÔT, IL RETOURNERA. JE SUIS SÛRE !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- RÉFLÉCHIS BIEN, IL DEVRAIT AVOIR TOUT DONT IL A BESOIN DANS SON POIL !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL DOIT AVOIR UN VRAI KIT DE SURVIE LÀ-DEDANS !</p>	
--	--	---	--

<p><u>CASCÃO</u></p> <p>- AH, TÁ. VAI ME DIZER QUE VAI DESISTIR ASSIM, TÃO FÁCIL? QUE NÃO TEM UM PLANO?</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- ESSE NÃO É O CEBOLA QUE EU CONHEÇO.</p> <p><u>QUADRO 7</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- QUER QUE A MÔNICA TE LACE E TE ASSRASTE PRA FORA DESSA CAMA?</p> <p><u>PÁGINA 24</u></p> <p><u>QUADRO 7</u></p> <p><u>CARTAZES</u></p> <p>- PROCURA-SE</p> <p>- PROCURA-SE CÃOZINHO!!!</p> <p><u>PÁGINA 25</u></p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>RELÓGIO</u></p> <p>- 9:45</p> <p><u>CARTAZ</u></p> <p>- PROCURA-SE CAHORRINHO</p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- CELTO, VAMOS COMEÇAR</p>	<p>ÉQUIPEMENT DE SURVIE LÀ-DEDANS !</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u></p> <p>- MOI-MEME J'AI PERDUE DEUX PAIRES DE CHAUSSETTES LÀ.</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- TIENS.</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- AH, OUI. TU VAS ME DIRE QUE TU VAS QUITTER SI FACILE ? QUE TU N'AS PAS UN PLAN ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- CE N'EST PAS LE PETIT OIGNON QUE JE CONNAIS.</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- TU VEUX QUE MÔNICA T'ATTRAPE ET TE TRAÎNE DE CE LIT ?</p> <p><u>PAGE 24</u></p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>AVIS DE RECHERCHE</u></p>	<p><u>MONICA, BULLE 3</u></p> <p>- MOI-MEME, J'AI PERDU DEUX PAIRES DE CHAUSSETTES LÀ.</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- TIENS.</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- AH, OUI. TU VAS ME DIRE QUE TU VAS QUITTER SI FACILE ? QUE TU N'AS PAS UN PLAN ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- CE N'EST PAS LE CIBOULETTE QUE JE CONNAIS.</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- TU VEUX QUE MONICA T'ATTRAPE ET TE TRAÎNE DE CE LIT ?</p> <p><u>PAGE 24</u></p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>AVIS DE RECHERCHE</u></p> <p>- CHIOT PERDU</p> <p>- CHIOT PERDU !!!</p>	
---	--	--	--

<p>NOSSA PELEGLINAÇÃO! <u>BALÃO 2</u> - TEMOS CENTO E TLINTA E DOI CALTAZES PLA ESPALHAR POR TODOS OS BAILOS MAIS PLÓXIMOS.</p> <p><u>BALÃO 3</u> - SIGAM A LOTA QUE FIZ NO MAPA!</p> <p><u>BALÃO 4</u> - VASCULHEM EM CADA CANTO!</p> <p><u>BALÃO 5</u> - E NÃO SE ESQUEÇAM: ALANQUEM INFOLMAÇÕES DE QUALQUER PESSOA!</p> <p><u>QUADRO 2</u> <u>RELÓGIO</u> - 10:16</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>RELÓGIO</u> - 10:42</p> <p><u>CARTAZ</u> - PROCURA-SE CACHORRINHO</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>RELÓGIO</u></p>	<p>- CHIEN PERDU - CHIOT PERDU !!!</p> <p>PAGE 25 <u>CASE 1</u> <u>MONTRE</u> - 9:45</p> <p><u>L'AVIS</u> - ON CHERCHE UN CHIOT</p> <p><u>PETIT OIGNON</u> - ALORS, COMMENCONS NOTRE <i>PÈLERINAZE</i> !</p> <p><u>BULLE 2</u> - NOUS AVONS UN CENT TRINTE- DEUX AVIS À DISTRIBUER POUR TOUS LES ARRONDISSEMENT LES PLUS PROCHES.</p> <p><u>BULLE 3</u> - SUIVEZ LE CHEMAIN QUE Z'AI FAIT SUR LA CARTE !</p> <p><u>BULLE 4</u> - PARCOUREZ CHAQUE COIN !</p> <p><u>BULLE 5</u> - ET N'OUBLIEZ PAS : OBTENEZ DES INFORMATIONS DE TOUT LES ZENS !</p>	<p>PAGE 25 <u>CASE 1</u> <u>MONTRE</u> - 9:45</p> <p><u>L'AVIS</u> - ON CHERCHE UN CHIOT</p> <p><u>CIBOULETTE</u> - ALORS, COMMENCONS NOTRE <i>PÈLERINAZE</i> !</p> <p><u>BULLE 2</u> - NOUS AVONS CENT TRINTE-DEUX AVIS À DISTRIBUER DANS TOUS LES ARRONDISSEMENT LES PLUS PROCHES.</p> <p><u>BULLE 3</u> - SUIVEZ LE CHEMIN QUE Z'AI FAIT SUR LA CARTE !</p> <p><u>BULLE 4</u> - PARCOUREZ CHAQUE COIN !</p> <p><u>BULLE 5</u> - ET N'OUBLIEZ PAS : OBTENEZ DES INFORMATIONS DE TOUT LES ZENS !</p> <p><u>CASE 2</u> <u>MONTRE</u></p>	
---	---	--	--

- 11:15 <u>QUADRO 5</u> <u>RELÓGIO</u>	<u>CASE 2</u> <u>MONTRE</u> - 10:16	- 10:16 <u>CASE 3</u> <u>MONTRE</u>	
- 11:36 <u>CARTAZ</u> - PROCURA-SE CACHORRINHO	<u>CASE 3</u> <u>MONTRE</u> - 10:42	- 10:42 <u>L'AVIS</u>	
<u>QUADRO 6</u> <u>RELÓGIO</u> - 12:00	<u>L'AVIS</u> - CHIEN PERDU	- CHIOT PERDU <u>CASE 4</u> <u>MONTRE</u>	
<u>QUADRO 7</u> <u>RELÓGIO</u> - 12:15	<u>CASE 4</u> <u>MONTRE</u> - 11:15	- 11:15 <u>CASE 5</u> <u>MONTRE</u>	
<u>CEBOLINHA</u> - É ISSO...TELMINAMOS A LOTA, ACABALAM OS CALTAZES E...	<u>CASE 5</u> <u>MONTRE</u> - 11:36	- 11:36 <u>L'AVIS</u> - CHIOT PERDU	
NENHUMA PISTA ATÉ AGOLA...	<u>L'AVIS</u> - CHIEN PERDU	<u>CASE 6</u> <u>MONTRE</u> - 12:00	
<u>QUADRO 8</u> <u>CASCÃO</u> - NÃO DESANIMA, NÃO! A GENTE TÁ SÓ COMEÇANDO. TEM MUITO LUGAR PRA PROCURAR AINDA.	<u>CASE 6</u> <u>MONTRE</u> - 12:00	<u>CASE 7</u> <u>MONTRE</u> - 12:15	
PÁGINA 26 <u>QUADRO 1</u> <u>GAROTOS</u> - "PROCURA-SE CACHORRINHO. ELE	<u>CASE 7</u> <u>MONTRE</u> - 12:15 <u>PETIT OIGNON</u> - C'EST ÇA... NOUS AVONS TERMINÉ LE ROUTE, LES AVIS SONT FINIS ET... PAS DE PISTES ZUSQU'À	<u>CIBOULETTE</u> - Z'EST ÇA... NOUS AVONS TERMINÉ LA ROUTE, LES AVIS SONT FINIS ET... PAS DE TRACE ZUSQU'À PRESENT ... <u>CASE 8</u>	

<p>ATENDE PELO NOME DE FLOQUINHO!"</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- UI! ATÉ RIMOU!</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>GAROTOS</u></p> <p>- HA, HA, HA, HA!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- CARA, FOI MAL, MAS ALGUÉM PRECISA TE DIZER ISSO.</p> <p><u>BALÃO 3</u></p> <p>- SE O SEU CACHORRO FUGIU, É PORQUE NÃO GOSTA DE VOCÊ! SIMPLES ASSIM! VAI VER, ELE CANSOU DA SUA CARA E FOI PROCURAR UMA VIDA MELHOR!</p> <p><u>BALÃO 4</u></p> <p>- HA, HA, HA!</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- DEIXA ELES, TEMOS COISAS MAIS IMPORTANTES PRA FAZER.</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>GAROTOS</u></p>	<p>PRESENT ...</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- NE TE DÉCOURAGE PAS !</p> <p>NOUS AVONS JUSTE COMMENCER.</p> <p>NOUS AVONS ENCORE PLAIN DE ENDROITS POUR LE RECHERCHER.</p> <p>PAGE 26</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- CHIEN PERDU NOUS L'APPELONS FLOCON !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- UI ! ÇA RIME !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- HA, HA, HA, HA !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- MEC, DÉSOULÉ, MAIS QUELQU'UN A BESOIN DE TE LE DIRE.</p> <p><u>BULLE 3</u></p> <p>- SI TON CHIEN S'EST ÉCHAPPÉ, C'EST PARCE QU'IL NE T'AIME PAS ! C'EST SIMPLE ! PEUT-ÊTRE, IL EST FATIGUÉ DE SON VISAGE ET EST</p>	<p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- NE TE DÉCOURAGE PAS !</p> <p>NOUS AVONS JUSTE COMMENCE.</p> <p>NOUS AVONS ENCORE PLEIN D'ENDROITS POUR LE RECHERCHER.</p> <p>PAGE 26</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- CHIOT PERDU ! NOUS LE TROUVERONS, IL S'APPELE FLOCON !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- UI ! ÇA RIME !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- HA, HA, HA, HA !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- MEC, DÉSOULÉ, MAIS IL FAUT QUE QUELQU'UN LE DISE.</p> <p><u>BULLE 3</u></p> <p>- SI TON CHIEN S'EST ENFUI, C'EST PARCE QU'IL NE T'AIME PAS ! C'EST SIMPLE ! PEUT-ÊTRE, IL EST FATIGUÉ DE TA FIGURE ET EST</p>
---	---	---

<p>- MAS, OLHA... SE ESTE RABISCO NÃO ESTIVESSE TÃO FEIO...</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- ...EU ATÉ PODERIA ACHAR QUE O SEU CACHORRO É O MESMO TRAPO VERDE QUE A GENTE VIU PASSANDO POR AQUI, MAIS CEDO...</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- PELAÍ, VOCÊ VIU O FLOQUINHO? ISSO É SÉLIO, CALA! FALA COMIGO!</p> <p><u>QUADRO 6</u> <u>GAROTOS</u></p> <p>- "ISSO É SÉLIO, CALA!" HA, HA, HA! TÔ FALANDO...</p> <p><u>QUADRO 7</u> <u>GAROTOS</u></p> <p>- SEU CACHORRO FUGIU PORQUE NÃO AGUENTA MAIS UM DONO QUE NEM CONSEGUE FALAR...</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- ..."FINGE DE MORTO!"</p> <p><u>QUADRO 8</u> <u>GAROTOS</u></p> <p>- HA, HA, HA! "MOLTO!"</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u></p>	<p>ALLÉ CHERCHER UNE VIE MEILLEURE !</p> <p><u>BULLE 4</u></p> <p>- HA, HA, HA !</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>- LAISSE-LES, NOUS AVONS DES CHOSES PLUS IMPORTANTES À FAIRE.</p> <p><u>CASE 4</u> <u>LES GARÇONS</u></p> <p>- MAIS, REGARDE ... SI CE GRIBOUILLAGE N'ÉTAIT SI MOCHE ...</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>-... JE POURRAIS PENSER QUE TON CHIEN EST LE MEME TISSU VERT QUE LES GENS ONT VU PASSER ICI, À L'INSTANT ...</p> <p><u>CASE 5</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- ATTENDS, T'AS VU FLOCON ? Z'EST SÉRIEUX/GRAVE, MEC ! DIS-MOI !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>LES GARÇONS</u></p> <p>- « Z'EST SÉRIEUX/GRAVE, MEC ! » HA, HA, HA ! JE DIS ...</p>	<p>ALLÉ CHERCHER UNE VIE MEILLEURE !</p> <p><u>BULLE 4</u></p> <p>- HA, HA, HA !</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>- LAISSE-LES, NOUS AVONS DES CHOSES PLUS IMPORTANTES À FAIRE.</p> <p><u>CASE 4</u> <u>LES GARÇONS</u></p> <p>- MAIS, REGARDE ... SI CE GRIBOUILLAGE N'ÉTAIT SI MOCHE ...</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>-... JE POURRAIS PENSER QUE TON CHIEN EST LE MEME TISSU VERT QU'ON A VU PASSER ICI, À L'INSTANT ...</p> <p><u>CASE 5</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- ATTENDS, T'AS VU FLOCON ? Z'EST GRAVE, MEC ! DIS-MOI !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>LES GARÇONS</u></p> <p>- « Z'EST GRAVE, MEC ! » HA, HA, HA ! JE DIS ...</p>
---	--	---

<p>- VEM, CEBOLINHA!</p> <p>PÁGINA 27</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- NÃO DÊ CORDA PRA ESSES GAROTOS BOBOS, NÃO VÊ QUE ELES SÓ QUEREM PROVOCAR?</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- A VIDA ME ENSINOU QUE O MELHOR A FAZER NESSES CASOS É IGNORAR.</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- VELDADE, MÔNICA! É BOM TER ALGUÉM COM MAIS MATULIDADE POR PELTO.</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- ESSES POBLES GALOTINHOS DEVIAM APLENDER UMAS COISINHAS COM VOCÊ.</p> <p><u>BALÃO 3</u></p> <p>- CLIANÇAS...</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>GAROTOS</u></p> <p>- APRENDER COM ELA?</p>	<p><u>CASE 7</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- TON CHIEN S'EST ÉCHAPPÉ PARCE QU'IL EST RAS-LE-BOL D'UN TUTER QUI NE PEUT PAS PARLER...</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>-... « FAIS/JOUE LE MORT » !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- HA, HA, HA ! « ZOUE »</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- VIENS, CIBOULETTE !</p> <p>PAGE 27</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- FAIS PAS L'ATTENTION À CES GAMINS FOUS/IDIOTS. TU SAIS PAS QU'IL VEULENT JUSTE TE FAIRE CHIER ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- LA VIE M'A APPRIS QUE LE MIEUX A FAIRE DANS CES CAS EST D'IGNORER.</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- Z'EST VRAI, MONICA ! Z'EST</p>	<p><u>CASE 7</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- TON CHIEN S'EST ENFUI PARCE QU'IL EST RAS-LE-BOL D'UN TUTER QUI NE SAIT PAS PARLER...</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>-... « JOUE LE MORT » !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- HA, HA, HA ! « ZOUE »</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- VIENS, CIBOULETTE !</p> <p>PAGE 27</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- FAIS PAS L'ATTENTION À CES GAMINS IDIOTS. TU SAIS PAS QU'IL VEULENT JUSTE TE FAIRE CHIER ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- LA VIE M'A APPRIS QUE LE MIEUX A FAIRE DANS CES CAS EST D'IGNORER.</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- Z'EST VRAI, MONICA ! Z'EST</p>	
--	--	--	--

<p>ESSA TAMPINHA NÃO PODE ENSINAR NADA! A GENTE DÁ AULA, MALUCO! A SABEDORIA DAS RUAS!</p> <p><u>BALÃO 2</u> - É!</p> <p><u>BALÃO 3</u> - HA, HA, HA!</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>GAROTOS</u> - “AI, UI, OLHA PRA MIM, SOU DENTUCINHA E SABICHONA!”</p> <p><u>BALÃO 2</u> - NANICA METIDA!</p> <p><u>QUADRO 6</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - POF! POF! POF! POF! POF! POF!</p> <p><u>GAROTOS</u> - PARA!</p> <p><u>BALÃO 2</u> - PARA!</p> <p><u>BALÃO 3</u> - EU CONTO! EU VI O CACHORRO!</p> <p><u>BALÃO 4</u></p>	<p>BON D'AVOIR QUELQU'UN AVEC PLUS DE MATURITÉ ICI.</p> <p><u>BULLE 2</u> - ZES PAUVRE MECS DEVRAIENT APPRENDRE QUELQUES CHOSES AVEC TOI.</p> <p><u>BULLE 3</u> - DES ENFANTS ...</p> <p><u>CASE 4</u> <u>LES GARÇONS</u> - APPRENDRE D'ELLE ? CETTE PETITE NE PEUT ENSEIGNER RIEN ! ON DONNE DES COURS, FOU/DINGUE ! LA SAGESSE DES RUES !</p> <p><u>BULLE 2</u> - ÇA Y EST !</p> <p><u>BULLE 3</u> - HA, HA, HA !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>LES GARÇONS</u> - « AI, UUUH, REGARDE-MOI, J'AI DES DENTS DE LAPIN ET JE SUIS MME SAIS-TOUT »</p> <p><u>BULLE 2</u> - DEMI-PORTION SNOB !</p> <p><u>CASE 6</u></p>	<p>BON D'AVOIR QUELQU'UN AVEC PLUS DE MATURITÉ ICI.</p> <p><u>BULLE 2</u> - ZES PAUVRES MECS DEVRAIENT APPRENDRE QUELQUES CHOSES AVEC TOI.</p> <p><u>BULLE 3</u> - DES ENFANTS ...</p> <p><u>CASE 4</u> <u>LES GARÇONS</u> - APPRENDRE D'ELLE ? CETTE PETITE NE PEUT ENSEIGNER RIEN ! ON DONNE DES COURS, DINGUE ! LA SAGESSE DES RUES !</p> <p><u>BULLE 2</u> - ÇA Y EST !</p> <p><u>BULLE 3</u> - HA, HA, HA !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>LES GARÇONS</u> - « AI, UUUH, REGARDE-MOI, J'AI DES DENTS DE LAPIN ET JE SUIS MME SAIS-TOUT »</p> <p><u>BULLE 2</u> - DEMI-PORTION SNOB !</p> <p><u>CASE 6</u></p>	
--	--	---	--

<p>- ELE TAVA PERTO DO PARQUE HOJE CEDO! <u>QUADRO 7</u> <u>GAROTOS</u> - PARQUE DAS ANDORINHAS! <u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u> - OBLIGADO! <u>QUADRO 8</u> <u>GAROTOS</u> - CARA... ISSO FOI HUMILHANTE... <u>QUADRO 9</u> <u>GAROTOS</u> - AH, MAS ISSO VAI TER VOLTA! <u>BALÃO 2</u> - CHAMA O RESTO DO PESSOAL! PÁGINA 28 <u>QUADRO 1</u> <u>CASCÃO</u> - PRONTO, CEBOLA! O PARQUE! TAÍ A PISTA QUE VOCÊ QUERIA! <u>QUADRO 2</u> <u>BALÃO 1</u></p>	<p><u>ONOMATOPÉE</u> PAF ! PAF ! PAF ! PAF ! PAF ! PAF ! <u>LES GARÇONS</u> - ARRETE !!! <u>BULLE 2</u> - ARRETE !!! <u>BULLE 3</u> - JE DIS ! J'AI VU LE CHIEN. <u>BULLE 4</u> - IL ETAIT PRÈS DU PARC AUJOURD'HUI ! <u>CASE 7</u> <u>LES GARÇONS</u> - PARC D'HIRONDELLES ! <u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u> <i>MERZI !</i> <u>CASE 8</u> <u>LES GARÇONS</u> - MEC... C'ÉTAIT HUMILITANT... <u>CASE 9</u> <u>LES GARÇONS</u> - AH, MAIS JE VAIS ME VENGER ! <u>BULLE 2</u></p>	<p><u>ONOMATOPÉE</u> PAF ! PAF ! PAF ! PAF ! PAF ! PAF ! <u>LES GARÇONS</u> - ARRETE !!! <u>BULLE 2</u> - ARRETE !!! <u>BULLE 3</u> - JE DIS ! J'AI VU LE CHIEN. <u>BULLE 4</u> - IL ETAIT PRÈS DU PARC AUJOURD'HUI ! <u>CASE 7</u> <u>LES GARÇONS</u> - PARC D'HIRONDELLES ! <u>CIBOULETTE, BULLE 2</u> MERC ! <u>CASE 8</u> <u>LES GARÇONS</u> - MEC... C'ÉTAIT HUMILITANT... <u>CASE 9</u> <u>LES GARÇONS</u> - AH, MAIS JE VAIS ME VENGER ! <u>BULLE 2</u></p>	
---	--	--	--

<p>- E, NÃO QUERENDO ME GABAR, MAS CONHEÇO AQUELE LUGAR COMO A PALMA DA MINHA MÃO! MEU PAI SEMPRE ME LEVAVA PRA ACAMPAR LÁ QUANDO EU ERA PEQUENO!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- É SÓ VOCÊ DAR O SINAL, QUE A GENTE VAI LÁ PROCURAR.</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- SENHOLAS E SENHOLES! É HOLA DA AVENTULA!</p> <p><u>CASCÃO, BALÃO 2</u></p> <p>- É!</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- AHAM! ESTÁ ABELTA A PLIMEILA LEUNIÃO DA MATILHA DE LESGATE DO QUALTETO DO LIMOEILO! EM ASSEMBLEIA ESPECIAL, COM A PLESENÇA DE GALOTAS NO CLUBINHO!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- SEGUNDO INFOLMAÕES, O</p>	<p>- APPELEZ LE RESTE DU PERSONNEL !</p> <p>PAGE 28</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- C'EST ÇA OIGNON ! LE PARC ! VOILÀ LA PISTE/TRACE QUE TU VOULAIS !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>BULLE 1</u></p> <p>- ET, JE NE VEUX PAS ME VANTER, MAIS JE CONNAIS LE LIEU COMME LA PALME DE MA MAIN ! MON PÈRE M'A TOUJOURS PRIS POUR CAMPER LÀ QUAND J'ÉTAIS PETIT !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- DONNE LE OK, QUE NOUS ALONS LE CHERCHER.</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- MADAMES ET MESIEUR ! Z'EST TEMPS D'AVENTURE !</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 2</u></p> <p>- ÇA Y EST !</p>	<p>- APPELEZ LE RESTE DU PERSONNEL !</p> <p>PAGE 28</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- C'EST ÇA, CIBOULE ! LE PARC ! VOILÀ LA PISTE QUE TU VOULAIS !</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>BULLE 1</u></p> <p>- ET, JE NE VEUX PAS ME VANTER, MAIS JE CONNAIS LE LIEU COMME LA PALME DE MA MAIN ! MON PÈRE M'A TOUJOURS PRIS POUR CAMPER LÀ QUAND J'ÉTAIS PETIT !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- DONNE LE OK, QUE NOUS ALONS LE CHERCHER.</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- MESDAMES ET MESSIEURS ! Z'EST TEMPS D'AVENTURE !</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 2</u></p>	
---	---	--	--

<p>FLOQUINHO FOI VISTO NO LONGÍQUO PALQUE DAS ANDOLINHAS. <u>BALÃO 3</u> - SE SAILMOS AGOLA, CHEGALEMOS PELTO DO ANOITECER. <u>QUADRO 5</u> <u>CEBOLINHA</u> - POR ISSO, PLECISAMOS ESTAR PLEPALADOS PALA PASSAR A NOITE LÁ. O QUE TEMOS QUE LEVAR PALA SOBREVIVER? <u>PAINEL</u> <u>MÔNICA</u> - COLCHONETES! <u>CASCÃO</u> - LANTERNA! <u>MAGALI</u> - SANDUÍCHES, SUCO... <u>CEBOLINHA</u> - CANTIL! <u>MÔNICA</u> - COBERTORES! <u>CASCÃO</u> - GALOCHAS! <u>MAGALI</u></p>	<p><u>CASE 4</u> <u>PETIT OIGNON</u> - UHUH ! Z'EST OUVERTE LA PRIMIÈRE REUNION DE LA MEUTE/BANDE DE SECOURS/SAUVETAGE DU QUARTIER DU CITRONNIER ! DANS UNE ASSEMBLÉE SPÉCIALE, AVEC LA PRESENCE DES GAMINS AU CLUB ! <u>BULLE 2</u> - SELON LES INFORMATIONS, FLOCON A ÉTÉ VU DANS LE SI DISTANT PARC DES HIRONDELLES. <u>BULLE 3</u> - SI ON SORT MAINTENANT, ON ARRIVERA LE SOIR. <u>CASE 5</u> <u>PETIT OIGNON</u> - ALORS, ON DOIT ÊTRE PRÉPARÉ POUR RESTER PENDANT LA NUIT. QU'EST QU'ON A À PRENDRE POUR SURVIVRE ? <u>PANNEAU</u> <u>MONICA</u> - MATELAS !</p>	<p>- ÇA Y EST ! <u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - UHUH ! Z'EST OUVERTE LA PRIMIÈRE REUNION DE LA MEUTE DE SAUVETAZE DU QUARTIER DU CITRONNIER ! DANS UNE AZEMBLÉE SPÉCIALE, AVEC LA PRESENCE DES GAMINS AU CLUB ! <u>BULLE 2</u> - ZELON LES INFORMATIONS, FLOCON A ÉTÉ VU DANS LE ZI DISTANT PARC DES HIRONDELLES. <u>BULLE 3</u> - ZI ON ZORT MAINTENANT, ON ARRIVERA LE <u>ZOIR</u>. <u>CASE 5</u> <u>CIBOULETTE</u> - ALORS, ON DOIT ÊTRE PRÉPARÉ POUR RESTER PENDANT LA NUIT. QU'EST QU'ON A À PRENDRE POUR SURVIVRE ? <u>PANNEAU</u> <u>MONICA</u></p>	
---	---	--	--

<p>- RISOLE! COXINHA!</p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- KIT DE PLIMEILOS SOCOLOS!</p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- PRATOS DESCARTÁVEIS!</p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- PAPEL HIGIÊNICO!</p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- BACALHOADA! BRIGADEIRO DE COLHER!</p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- E FANTASIAS. SEMPLE LEVEM FANTASIAS!</p> <p>PÁGINA 29</p> <p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>RELÓGIO</u></p> <p>- 15:25</p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>RELÓGIO</u></p> <p>- 15:53</p> <p><u>QUADRO 7</u></p>	<p><u>CRASSEUX</u></p> <p>LAMPE DE POCHE !</p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DES SANDWICHES, JUS...</p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- UN GOURDE !</p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- DES COUVERTURES/COUVRE-LIT</p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- DES GALOCHES !</p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DES RISSOLES/CROQUETTES DES CROQUETTES !</p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- TROUSSE DE PREMIER SOINS/SECOURS/KIT DE PREMIER SECOURS !</p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- DES ASSIETTES EN CARTON/JETABLES !</p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>PAPIER TOILETTE !</p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- MORUE À LA PORTUGAISE !</p> <p>BRIGADEIRO À</p> <p>CUILLÈRE/TROUFFES AU</p> <p>CHOCOLAT !</p>	<p>- MATELAS !</p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>LAMPE DE POCHE !</p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DES SANDWICHES, JUS...</p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- UN GOURDE !</p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- DES COUVRES-LIT !</p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- DES GALOCHES !</p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DES RISSOLES ! DES CROQUETTES !</p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- TROUSSE DE PREMIER SOINS !</p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- DES ASSIETTES EN CARTON !</p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>PAPIER TOILETTE !</p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- MORUE À LA PORTUGAISE !</p> <p>BRIGADEIRO À CUILLÈRE !</p>	
--	---	---	--

<p><u>RELÓGIO</u> - 16:22</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>RELÓGIO</u> - 16:56</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>RELÓGIO</u> - 17:23</p> <p>PÁGINA 30</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u> - ENFIM, O NOSSO DESTINO!</p> <p><u>BALÃO 2</u> - PELOS MEUS CÁLCULOS, TEMOS, MAIS OU MENOS, UMA HOLA ANTES DE ANOITECER! VAMOS FAZER VALER ESSES PLECIOSOS MINUTOS DE LUZ DO DIA.</p> <p><u>CASCÃO, BALÃO 3</u> - TÔ PREPARADO, CARECA! TÔ ME SENTINDO UM CÃO DE CAÇA! PRONTO PRA TUDO!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 4</u> - É, A GENTE SÓ SAI DAQUI COM O FLOQUINHO! NÃO HÁ OUTRA OPÇÃO!</p>	<p><u>CIBOULETTE</u> - ET DES COSTUME. PRENEZ TOUJOURS DES COSTUMES !</p> <p>PAGE 29</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 15:25</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 15:53</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 16:22</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 16:56</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 17:23</p> <p>PAGE 30</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u> - ENFIN, NOTRE DESTINATION !</p> <p><u>BULLE 2</u> - ZELON MES CALCULS, ON</p>	<p><u>CIBOULETTE</u> - ET DES COSTUME. PRENEZ TOUJOURS DES COSTUMES !</p> <p>PAGE 29</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 15:25</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 15:53</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 16:22</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 16:56</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>MONTRE</u> - 17:23</p> <p>PAGE 30</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u> - ENFIN, NOTRE DESTINATION !</p> <p><u>BULLE 2</u> - ZELON MES CALCULS, ON</p>	
---	--	--	--

<p><u>MAGALI, BALÃO 5</u> - HUM... HUM... CHOMP! CHOMP! <u>QUADRO 3</u> <u>CEBOLINHA</u> - MAGALI, VOCÊ NÃO PODE COMER NOSSOS MANTIMENTOS ANTES DE ENTALAMOS NO PALQUE! <u>MÔNICA, BALÃO 2</u> - A COMIDA TEM QUE DURAR ATÉ AMANHÃ! <u>CASCÃO, BALÃO 3</u> - QUER MATAR A GENTE DE FOME, É? <u>MAGALI, BALÃO 4</u> - PARE!! PARE!! <u>QUADRO 4</u> <u>CEBOLINHA</u> - PESSOAL, O PLANO É O SEGUINTE! VAMOS NOS DIVIDIR EM DUAS DUPLAS! DAQUI A UMA HOLA, A GENTE SE ENCONTRA AQUI! <u>MAGALI, BALÃO 2</u> - MINHA PIPOCA SEMPRE ACABA ANTES DO FILME COMEÇAR... <u>QUADRO 4</u></p>	<p>A, PLUS OU MOINS, UN HEURE AVANT LE SOIR ! ON VA PROFITER DE ZES PRECIEUX MINUTES DE LUMIERE. <u>CRASSEUX, BULLE 3</u> - JE SUIS PRÉPARÉ/PRÊT, CHAUVE ! JE ME SENS UN CHIEN DE CHASSE ! PRÊT POUR TOUT ! <u>MONICA, BULLE 4</u> - OUAIS, ON NE SORTER D'ICI QU'AVEC FLOCON IL N' Y A PAS D' AUTRE OPTION. <u>MAGALI, BULLE 5</u> - MIAM... MIAM...SCRONTCH ! SCRONTCH ! <u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - MAGALI, TU PEUX PAS MANZER NOS PROVISIONS/VIVRES AVANT D'ENTRER AU PARC ! <u>MONICA, BULLE 2</u> - LA NOURRITURE DOIT DURER JUSQU'À DEMAIN ! <u>CRASSEUX, BULLE 3</u> - TU VEUX NOUS TUER DE FAIM, EUH ?</p>	<p>A, PLUS OU MOINS, UN HEURE AVANT LE ZOIR ! ON VA PROFITER DE ZES PRECIEUX MINUTES DE LUMIÈRE. <u>CRASSEUX, BULLE 3</u> - JE SUIS PRÉPARÉ/PRÊT, CHAUVE ! JE ME SENS UN CHIEN DE CHASSE ! PRÊT POUR TOUT ! <u>MONICA, BULLE 4</u> - OUAIS, ON NE SORT D'ICI QU'AVEC FLOCON IL N'Y A PAS D'AUTRE OPTION. <u>MAGALI, BULLE 5</u> - MIAM... MIAM...SCRONTCH ! SCRONTCH ! <u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - MAGALI, TU PEUX PAS MANZER NOS PROVISIONS/VIVRES AVANT D'ENTRER AU PARC ! <u>MONICA, BULLE 2</u> - LA NOURRITURE DOIT DURER JUSQU'À DEMAIN ! <u>CRASSEUX, BULLE 3</u> - TU VEUX NOUS TUER DE FAIM, EUH ?</p>	
---	--	--	--

<p><u>CEBOLINHA</u> - FIQUEM ATENTOS A TODAS AS PISTAS. <u>QUADRO 5</u> <u>CEBOLINHA</u> - QUALQUER COISA ESTLANHA OU SUSPEITA PODE SER UMA PISTA! <u>QUADRO 6</u> <u>CASCÃO</u> - HÃ... TIPO AQUILO ALI? PÁGINA 31 <u>QUADRO 9</u> <u>MAGALI</u> - QUE LUGAR É ESSE? <u>QUADRO 10</u> <u>MÔNICA</u> - CARAMBA, CASCÃO! DEPOIS DE UMA CORRIDINHA DESSA, JÁ FICA IMPOSSÍVEL FICAR PERTO DE VOCÊ! <u>BALÃO 2</u> - QUE FEDORZÃO, MENINO! <u>QUADRO 11</u> <u>CASCÃO</u></p>	<p><u>MAGALI, BULLE 4</u> - J'ARRÊTE ! J'ARRÊTE ! <u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - LES AMIS/GARS, LE PLAN ZEST ÇA ! NOUS NOUS DIVISONS PAR/ À DEUX ! DANS UN HEUR, NOUS SOMMES RÉUNI ICI ! <u>MAGALI, BULLE 2</u> - MON MAIS-SOUFFLÉ/POPCORN EST TOUJOURS FINI AVANT LE DÉBUT DU FILM ... <u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - FAITES ATTENTION À TOUTES LES PISTES/TRACE. <u>CASE 5</u> <u>CIBOULETTE</u> - QUELQUE CHOSE DIFFERENT OU SUSPECTÉE PEUT ÊTRE UNE PISTE/TRACE! <u>CASE 6</u> <u>CRASSEUX</u> - EUH... COMME CELÀ ? PAGE 31 <u>CASE 9</u></p>	<p><u>MAGALI, BULLE 4</u> - J'ARRÊTE ! J'ARRÊTE ! <u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - LES GARS, LE PLAN ZEST ÇA ! NOUS NOUS DIVISONS À DEUX ! DANS UN HEUR, NOUS SOMMES RÉUNI ICI ! <u>MAGALI, BULLE 2</u> - MON MAIS-SOUFFLÉ/POPCORN EST TOUJOURS FINI AVANT LE DÉBUT DU FILM ... <u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - FAITES ATTENTION À TOUTES LES TRACE. <u>CASE 5</u> <u>CIBOULETTE</u> - QUELQUE CHOSE DIFFERENT OU SUSPECTÉE PEUT ÊTRE UNE TRACE ! <u>CASE 6</u> <u>CRASSEUX</u> - EUH... COMME CELÀ ? PAGE 31 <u>CASE 9</u></p>	
--	---	---	--

<p>- ÊÊÊ... NEM SOU EU! CONHEÇO BEM O MEU CHEIRINHO, E ESSE NÃO É MEU, NÃO!</p> <p>PÁGINA 32 <u>QUADRO 2</u> - O QUE VOCÊS QUEREM AQUI?</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>CEBOLINHA</u> - DE-DESCULPA, MOÇO! É QUE NÓS ESTAMOS ATLÁS DO MEU CACHOLO. E... E SOUBEMOS QUE ELE ESTAVA AQUI, NO PALQUE.</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>HOMEM</u> - O ÚNICO CACHORRO AQUI É O MAICÃO.</p> <p><u>QUADRO 8</u> <u>HOMEM</u> - MEU CACHORRO!</p> <p>PÁGINA 33 <u>QUADRO 1</u> <u>CEBOLINHA</u> - DESCULPA, MOÇO! A</p>	<p><u>MAGALI</u> - QU'EST-CE QUE C'EST QUE CET ENDROIT ?</p> <p><u>CASE 10</u> <u>MONICA</u> - MERDE ALORS, CRASSEUX ! APRÈS JUSTE UNE PETITE COURSE, C'EST IMPOSSIBLE DE RESTER PRÈS DE TOI !</p> <p><u>BULLE 2</u> - QUEL PUE/ODEUR, MEC !</p> <p><u>CASE 11</u> <u>CRASSEUX</u> - EH... C'EST PAS MOI ! JE CONNAIS BIEN MON ODEUR, ET CELUI-LÀ N'EST PAS MIEN, NON !</p> <p>PAGE 32 <u>CASE 2</u> - QU'EST-CE QUE VOUS VOULEZ ICI ?</p> <p><u>CASE 3</u> <u>PETIT OIGNON</u> - DE-DESOLÉ, MONSIEUR ! Z'EST QUE NOUS SOMMES EN TRAIN DE CHERCHER MON CHIEN. ET... ET NOUS AVONS SU QU'IL ÉTAIT ICI,</p>	<p><u>MAGALI</u> - C'EST QUOI CE LIEU ?</p> <p><u>CASE 10</u> <u>MONICA</u> - MERDE ALORS, CRASSEUX ! APRÈS JUSTE UNE PETITE COURSE, C'EST IMPOSSIBLE DE RESTER PRÈS DE TOI !</p> <p><u>BULLE 2</u> - QUEL ODEUR, MEC !</p> <p><u>CASE 11</u> <u>CRASSEUX</u> - EH... C'EST PAS MOI ! JE CONNAIS BIEN MON ODEUR, ET CELUI-LÀ N'EST PAS MIEN, NON !</p> <p>PAGE 32 <u>CASE 2</u> - QU'EST-CE QUE VOUS VOULEZ ICI ?</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - DE-DESOLÉ, M. ! Z'EST QUE NOUS SOMMES EN TRAIN DE CHERCHER MON CHIEN. ET... ET NOUS AVONS SU QU'IL ÉTAIT ICI, DANS PARC.</p>	
--	---	---	--

<p>GENTE NÃO QUELIA INCOMODAR. <u>MAGALI, BALÃO 2</u> - NÃO, MÔNICA! GUARDA ISSO! <u>QUADRO 2</u> - AI, MEU CÓCCIX...</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>CASCÃO</u> - CAFOFO BACANA ESSE SEU, HEIN?</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>CASCÃO</u> - CHEIO DOS BADULAQUES... CAMINHA CONFORTÁVEL...</p> <p><u>BALÃO 2</u> - O FEIJÃO TÁ CHEIROSO!</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>HOMEM</u> - É QUE EU PUS LINGUIÇA...</p> <p><u>QUADRO 7</u> <u>CASCÃO</u> - É... SÓ FALTA UM TOLDO PRA VOCÊ SE PROTEGER DA CHUVA.</p> <p><u>QUADRO 8</u> <u>CEBOLINHA</u> - E CAVAR UMA CANALETA</p>	<p>DANS PARC. <u>CASE 5</u> <u>L'HOMME</u> - LE SEUL CHIEN ICI EST CHIEN-PAUL/CHIEN-PIERRE.</p> <p><u>CASE 8</u> <u>L'HOMME</u> - MON CHIEN !</p> <p>PAGE 33 <u>CASE 1</u> <u>PETIT OIGNON</u> - DE-DESOLÉ, MONSIEUR ! NOUS NE VOULIONS PAS VOUS TROUBLER.</p> <p><u>MAGALI, BULLE 2</u> - NON, MONICA ! GARDE ÇA !</p> <p><u>CASE 2</u> - AÏE, MON COCCYX ...</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u> - QUELLE BARAQUE/PIAULE COOL CELA, NON ?</p> <p><u>CASE 4</u> <u>CRASSEUX</u> - PLEIN DE BIBELOTS... UN LIT CONFORTABLE...</p> <p><u>BULLE 2</u></p>	<p><u>CASE 5</u> <u>L'HOMME</u> - LE SEUL CHIEN ICI EST CHIEN-PIERRE.</p> <p><u>CASE 8</u> <u>L'HOMME</u> - MON CHIEN !</p> <p>PAGE 33 <u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u> - DE-DESOLÉ, MONSIEUR ! NOUS NE VOULIONS PAS VOUS TROUBLER.</p> <p><u>MAGALI, BULLE 2</u> - NON, MONICA ! GARDE ÇA !</p> <p><u>CASE 2</u> - AÏE, MON COCCYX ...</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u> - QUELLE BARAQUE COOL CELA, NON ?</p> <p><u>CASE 4</u> <u>CRASSEUX</u> - PLEIN DE BIBELOTS... UN LIT CONFORTABLE...</p> <p><u>BULLE 2</u></p>	
---	--	--	--

<p>EM VOLTA DA CASA PLA ÁGUA ESCOAR, SE CHOVER!</p>	<p>- LE HARICOT SENT BON/DELICIEUX !</p>	<p>- LE HARICOT SENT DELICIEUX !</p>	
<p><u>QUADRO 10</u> <u>CEBOLINHA</u> - OLHA AQUI NO MANUAL DO PATINHO ESCOTEILO!</p>	<p><u>CASE 5</u> <u>L'HOMME</u> - C'EST QUE J'AI MIS DU SAUCCISON... <u>CASE 7</u> <u>CRASSEUX</u> - OUAIS ... IL MANQUE JUSTE</p>	<p><u>CASE 5</u> <u>L'HOMME</u> - C'EST QUE J'AI MIS DU SAUCCISON... <u>CASE 7</u> <u>CRASSEUX</u> UN AUVENT POUR VOUS PROTÉGER</p>	
<p>PÁGINA 34 <u>QUADRO 1</u> <u>CEBOLINHA</u> - VIU?</p>	<p>UN AUVENT POUR VOUS PROTÉGER DE LA PLUIE. <u>CASE 8</u> <u>PETIT OIGNON</u> - ET CREUSER UN DÉVERSOIR</p>	<p>DE LA PLUIE. <u>CASE 8</u> <u>CIBOULETTE</u> - ET CREUSER UN DÉVERSOIR</p>	
<p><u>MÔNICA, MAGALI</u> - E NÃO É QUE É MESMO? <u>CEBOLINHA</u> - POIS É. ESTE LIVLO É MUITO ÚTIL!</p>	<p>AUTOUR DE LA MAISON ECOULER/DEVERSER DE L'EAU, EN CAS DE PLUIE ! <u>CASE 10</u> <u>PETIT OIGNON</u> - REGARDEZ ICI DANS LE MANUEL</p>	<p>AUTOUR DE LA MAISON ECOULER L'EAU, EN CAS DE PLUIE ! <u>CASE 10</u> <u>CIBOULETTE</u> - REGARDEZ ICI DANS LE MANUEL</p>	
<p><u>MÔNICA, MAGALI</u> - QUE FOFO ESSE PATINHO COM CHAPÉU DE ESCOTEIRO! <u>QUADRO 6</u> <u>MAGALI</u> - E VOCÊ DEVIA PUXAR O</p>	<p>SCOLAIRE DU ECLAIREUR/BOY-SCOUT ! PAGE 34 <u>CASE 1</u> <u>PETIT OIGNON</u> - VOYEZ ?</p>	<p>SCOLAIRE DU BOY-SCOUT ! PAGE 34 <u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u> - VOYEZ ?</p>	
<p>COLCHÃO MAIS PRO MEIO. <u>BALÃO 2</u> - TALVEZ COLOCAR ENTRE ESSES CAIXOTES, SABE APLICAR</p>	<p><u>MONICA, MAGALI</u></p>	<p><u>MONICA, MAGALI</u> - C'EST VRAI ÇA, NON ?</p>	

<p>UM FENG SHUI AQUI E ALI.</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- A DENISE ME ENSINOU.</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- PUXAR O COLCHÃO PRO MEIO, É?</p> <p><u>MAGALI, BALÃO 2</u></p> <p>- SIM! SIM! EQUILIBRA AS ENERGIAS, SABE? O TRABALHO... OS LAÇOS AFETIVOS...</p> <p><u>QUADRO 10</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- AQUI, MAGALI?</p> <p><u>QUADRO 11</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ISSO MESMO! JÁ TÔ SENTINDO AS ENERGIAS!</p> <p>PÁGINA 35</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- E ESSE VARAL EM CIMA DO SOFA? NÃO TÁ LEGAL! LEVA ELE PRA LÁ!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u></p>	<p>- C'EST VRAI ÇA, NON ?</p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- OUI. ZE LIVRE EST TRÈS UTILE !</p> <p><u>MONICA, MAGALI</u></p> <p>- C'EST CHOUETTE CE PETIT CANAR AVEC CHAPEAU DE SCOUT !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ET VOUS DEVEZ TIRER LE MATELAS PLUS AU MILLEU.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- PEUT-ÊTRE LE PLACER ENTRE CES BOÎTES, VOYEZ APPLIQUER UN FENG SHUI ICI ET LÀ.</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DENISE M'A ENSEIGNÉ.</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- TIREZ LE MATELAS PLUS AU MILLIEU, HEIN ?</p> <p><u>MAGALI, BULLE 2</u></p> <p>- OUI ! OUI ! IL ÉQUILIBRE LES ÉNERGIES, VOUS SAVEZ ? LE TRAVAIL ... LES LIENS AFFECTIFS ...</p>	<p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- OUI. ZE LIVRE EST TRÈS UTILE !</p> <p><u>MONICA, MAGALI</u></p> <p>- C'EST CHOUETTE CE PETIT CANAR AVEC CHAPEAU DE SCOUT !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ET VOUS DEVEZ TIRER LE MATELAS PLUS AU MILLEU.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- PEUT-ÊTRE LE PLACER ENTRE CES BOÎTES, VOYEZ APPLIQUER UN FENG SHUI ICI ET LÀ.</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DENISE M'A ENSEIGNÉ.</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- TIREZ LE MATELAS PLUS AU MILLIEU, HEIN ?</p> <p><u>MAGALI, BULLE 2</u></p> <p>- OUI ! OUI ! IL ÉQUILIBRE LES ÉNERGIES, VOUS SAVEZ ? LE TRAVAIL ... LES LIENS AFFECTIFS ...</p> <p><u>CASE 10</u></p>
---	---	---

<p>- AQUI, TÁ BOM?</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- OLHA. EU JÁ VI MUITA COISA ESTRANHA... LOBISOMENS... ÁRVORES VIVAS... O MENINO XAVECO... CACHORROS FALANTES. COMO MAICÃO...</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- MAS, HOJE, FOI ESPECIALMENTE BIZARRO.</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- PRIMEIRO, ME APARECEU UMA CRIATURA MÁGICA DA FLORESTA, QUE ME DAVA TUDO QUE EU PEDIA.</p> <p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- MINHA MÃE TINHA UM DESSE DO LOBELTO!</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- E, AGORA, VOCÊS!</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>HOMEM</u></p>	<p><u>CASE 10</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- ICI, MAGALI ?</p> <p><u>CASE 11</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- C'EST ÇA ! JE SENS DÉJÀ DES ÉNERGIES !</p> <p>PAGE 35</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ET CE CORDE À LINGE AU-DESSUS DU SOFA ? C'EST PAS COOL ! PRENEZ-LE LÀ-BAS !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- ICI, C'EST BON ?</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- REGARDEZ. J'AI VU BEAUCOUP DE CHOSES ÉTRANGES ... DES LOUP-GAROUS ... DES ARBRES VIVANTS ... LE MEC CHARMEUR ... DES CHIENS QUI PARLENT. COMME CHIEN-PAUL/CHIEN-PIERRE ...</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- MAIS AUJOURD'HUI, C'EST</p>	<p><u>MONICA</u></p> <p>- ICI, MAGALI ?</p> <p><u>CASE 11</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- C'EST ÇA ! JE SENS DÉJÀ DES ÉNERGIES !</p> <p>PAGE 35</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- ET CE CORDE À LINGE AU-DESSUS DU SOFA ? C'EST PAS COOL ! PRENEZ-LE LÀ-BAS !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- ICI, C'EST BON ?</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- TU SAIS. J'AI VU BEAUCOUP DE CHOSES ÉTRANGES ... DES LOUP-GAROUS ... DES ARBRES VIVANTS ... LE MEC CHARMEUR ... DES CHIENS QUI PARLENT. COMME CHIEN-PIERRE ...</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- MAIS AUJOURD'HUI, C'EST SURTOUT BIZARRE.</p>	
--	---	--	--

<p>- SE QUISEREM ACHAR SEU CACHORRO, É MELHOR SE APRESSAREM.</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- QUANDO A NOITE CAI, ESTE PARQUE É INVADIDO POR FERAS TERRÍVEIS. CÃES FANTASMAS SELVAGENS!</p> <p><u>BALÃO 3</u></p> <p>- ELES ATACAM EM GRUPO! IMPIEDOSAMENTE!</p> <p><u>BALÃO 4</u></p> <p>- DOIS AMIGOS MEUS FORAM DEVORADOS NO MÊS PASSADO!</p> <p><u>QUADRO 10</u></p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- EU TENHO COMO ME DEFENDER.</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- O DRUIDA DA FLORESTA ME DEU ESSA PODEROSA ARMA MÁGICA!</p> <p><u>QUADRO 11</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- CELTO...</p> <p><u>QUADRO 12</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p>	<p>SURTOUT BIZARRE.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- D'ABORD, UNE CRÉATION MAGIQUE DE LA FORÊT M'A APPARAÎT, QUI M'A DONNÉ TOUT CE QUE J'AI DEMANDÉ.</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- MA MÈRE AVAIT UN DE ZELA DE ROBERT !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- ET MAINTENANT, VOUS !</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- SI VOUS VOULEZ TROUVER VOTRE CHIEN, C'EST MIEUX VOUS ACCÉLÉRER.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- LORSQUE LA NUIT TOMBE, CE PARC EST ENVAHI PAR DES BÊTES TERRIBLES. DES CHIENS FANTÔMES SAUVAGES !</p> <p><u>BULLE 3</u></p> <p>- ILS ATTAQUENT EN GROUPE ! SANS PITIÉ/IMPLACABLEMENT !</p> <p><u>BULLE 4</u></p>	<p><u>BULLE 2</u></p> <p>- D'ABORD, UNE CRÉATURE MAGIQUE DE LA FORÊT M'A APPARAÎT, QUI M'A DONNÉ TOUT CE QUE J'AI DEMANDÉ.</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- MA MÈRE AVAIT UN DE ZELA DE ZERZE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- ET MAINTENANT, VOUS !</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- SI VOUS VOULEZ TROUVER VOTRE CHIEN, C'EST MIEUX VOUS ACCÉLÉRER.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- LORSQUE LA NUIT TOMBE, CE PARC EST ENVAHI PAR DES BÊTES TERRIBLES. DES CHIENS FANTÔMES SAUVAGES !</p> <p><u>BULLE 3</u></p> <p>- ILS ATTAQUENT EN GROUPE ! IMPLACABLEMENT !</p> <p><u>BULLE 4</u></p> <p>- DEUX DE MES AMIS ONT</p>	
---	--	--	--

<p>- VALEU PELAS DICAS!</p> <p>PÁGINA 36</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- CARA SABIDO, NÉ?</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p> <p>- CALA MALUCO, ISSO SIM. ALMA MÁGICA DO DLUIDA...</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 3</u></p> <p>- O QUE É UM DRUIDA?</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- E AQUELA HISTÓRIA DE CÃES FANTASMAS? NÃO GOSTEI...</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p> <p>- BOBAGEM, CASCÃO! A GENTE CONTINUANDO NA TRILHA, NÃO TEM PLOBLEMA.</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 3</u></p> <p>- É! TURMA DA MÔNICA! HO!</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- "TULMA DA MÔNICA"? DE ONDE VOCÊ TILOU ISSO? EU SEMPLE ME LEFILO À GENTE COMO</p>	<p>- DEUX DE MES AMIS ONT ÉTÉ DÉVORÉ/MANGÉ LE MOIS DERNIER !</p> <p><u>CASE 10</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- J'AI LE MOYEN POUR ME DÉFENDRE.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- LE DRUIDE DE LA FORÊT M'A DONNÉ CETTE ARME MAGIQUE PUISSANTE !</p> <p><u>CASE 11</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- D'ACCORD/BON/ZÛR...</p> <p><u>CASE 12</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- MERCI POUR LES CONSEILS !</p> <p>PAGE 36</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- MEC SAVANT/ QUE LE MEC EST SAGE, NON ?</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u></p> <p>- IL EST FOU, ZEST ÇA. L'ÂME MAGIQUE DU DRUIDE ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u></p>	<p>ÉTÉ DÉVORÉ LE MOIS DERNIER !</p> <p><u>CASE 10</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- J'AI LE MOYEN POUR ME DÉFENDRE.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- LE DRUIDE DE LA FORÊT M'A DONNÉ CETTE ARME MAGIQUE PUISSANTE !</p> <p><u>CASE 11</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- ZÛR...</p> <p><u>CASE 12</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- MERCI POUR LES CONSEILS !</p> <p>PAGE 36</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- QUE LE MEC EST SAGE, NON ?</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- IL EST FOU, ZEST ÇA. L'ÂME MAGIQUE DU DRUIDE ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u></p> <p>- C'EST QUOI UN DRUIDE ?</p> <p><u>CASE 2</u></p>
--	--	---

<p>TULMA DO CEBOLINHA.</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- QUEM É A DONA DA RUA?</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p> <p>- QUEM É O PODELOSO LÍDER DA MATILHA?</p> <p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>GAROTO</u></p> <p>- GUERREIROOOS? POR QUÊ NÃO VÊM AQUI BRIGAAAR?</p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>GAROTO</u></p> <p>- AH, OS BEBÊS AINDA NÃO ENCONTRARAM O “CACHOLINHO PELDIDO”?</p> <p>PÁGINA 37</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- AHAM...</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- EU CUIDO DISSO,</p> <p>CEBOLINHA.</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>GAROTO</u></p>	<p>- QU'EST-CE QUE C'EST UN DRUIDE ?</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- ET CETTE HISTOIRE DE CHIENS FANTÔMES ? JE N'AIMAIS PAS ...</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- DES BÊTISE, CRASSEUX !</p> <p>ON CONTINUE SUR LE ROUTE, PAS DE PLOBLEM.</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u></p> <p>- É ! LA BANDE DE MONICA OH !</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- "LA BANDE DE MONICA" ? D'OÚ T'AS CONCLU ÇA ? ZE PARLE DE NOUS TOUJOURS COMME LA BANDE DE PETIT OIGNON.</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- QUI EST LA PATRONNE DE LA RUE ?</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u></p> <p>- QUI EST LE PUISSANT LEADER/CHEF DE LA MEUTE ?</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>GARÇON</u></p>	<p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- ET L'HISTOIRE DE CHIENS FANTÔMES ? JE N'AIMAIS PAS ...</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- DES BÊTISE, CRASSEUX !</p> <p>ON CONTINUE SUR LE ROUTE, PAS DE PLOBLEM.</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u></p> <p>- É ! LA BANDE DE MONICA OH !</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- "LA BANDE DE MONICA" ? D'OÚ T'AS CONCLU ÇA ? ZE PARLE DE NOUS TOUJOURS COMME LA BANDE DE CIBOULETTE.</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- QUI EST LA PATRONNE DE LA RUE ?</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- QUI EST LE PUISSANT LEADER/CHEF DE LA MEUTE ?</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>GARÇON</u></p> <p>- GUERRIEEEERS ? POURQUOI VOUS VENEZ PAS ICI BAGARRER ?</p>	<p>“A dona rua” - “título” atribuído à Mônica e muito recorrentes nas HQs.</p>
--	--	---	--

<p>- DESSA VEZ NÃO, FORMOSURA!</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>ONOMATOPEIA</u></p> <p>- BONC!</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- AI! FAÇA ALGUMA COISA, MÔNICA!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u></p> <p>- MAS... MAS... ELAS SÃO TÃO FOFAS! NÃO POSSO BATER NESSAS <u>GAROTINHAS!</u></p> <p><u>QUADRO 10</u></p> <p><u>GAROTO</u></p> <p>- VINGANÇA!</p> <p>PÁGINA 39</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- !</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>ONOMATOPEIA</u></p> <p>- POF! BONC! POF! BONC! POF! BONC!</p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- AI! CHEGA! AI! CHEGA! PAREI! PAREI!</p>	<p>- DES GUERRIERS/COMBATTANTS ?</p> <p>POURQUOI VOUS NE VENEZ PAS ICI BAGARRER ?</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>GARÇON</u></p> <p>- OH, LES BÉBÉS ONT TROUVÉ PAS LE « ZIEN PERDU » ENCORE ?</p> <p>PAGE 37</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>OUI...</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- JE M'OCCUPE DE ÇA, PETIT OIGNON ...</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>GARÇON</u></p> <p>- PAS CETTE FOIS, MA BELLE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>ONOMATOPÉE</u></p> <p>- BONC !</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- AÏE ! FAITES QUELQUE CHOSE, MONICA !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p>	<p><u>CASE 6</u></p> <p><u>GARÇON</u></p> <p>- OH, LES BÉBÉS ONT TROUVÉ PAS LE « ZIEN PERDU » ENCORE ?</p> <p>PAGE 37</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>OUAIS...</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- JE M'OCCUPE DE ÇA, CIBOULETTE...</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>GARÇON</u></p> <p>- PAS CETTE FOIS, MA BELLE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>ONOMATOPÉE</u></p> <p>- BONC !</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- AÏE ! FAITES QUELQUE CHOSE, MONICA !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- MAIS ... MAIS ... ELLES SONT SI MIGNONES ! JE NE PEUX</p>
--	--	--

<p><u>QUADRO 5</u> <u>GAROTO</u> - SEU CHORO É COMO MÚSICA PRA MIM! <u>GAROTO, BALÃO 2</u> - SUAS DOCES LÁGRIMAS SATISFAZEM MINHA SEDE DE...</p> <p><u>QUADRO 6</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - POF!</p> <p><u>GAROTO</u> - ...VINGANÇA!</p> <p><u>QUADRO 7</u> <u>CEBOLINHA</u> - VEM CASCAÃO!</p> <p><u>QUADRO 8</u> <u>CASCÃO</u> - SOBE AÍ! VAMOS CAIR FOLA!</p> <p><u>ONOMATOPEIA</u> - ZUPT!</p> <p><u>QUADRO 9</u> <u>CEBOLINHA</u> - COM ESTILO!</p> <p>PÁGINA 40</p>	<p>- MAIS ... MAIS ... ELLES SONT SI MIGNONES ! JE NE PEUX PAS FRAPPER CES <u>FILLES</u> !</p> <p><u>CASE 10</u> <u>GARÇON</u> - VENGEANCE !</p> <p>PAGE 39 <u>CASE 3</u> <u>PETIT OIGNON</u> - !</p> <p><u>CASE 4</u> <u>ONOMATOPÉE</u> PAF ! - BONC ! PAF ! BONC !</p> <p>PAF ! BONC !</p> <p><u>CRASSEUX</u> - AÏE ! ASSEZ ! AÏE ! ASSEZ ! J'ARRÊTE ! J'ARRÊTE !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>GARÇON</u> - VOTRE LARMES/PLEUR SONT/EST COMME DE LA MUSIQUE POUR MOI !</p> <p><u>GARÇON, BALLON 2</u> - VOTRE DOUCES LARMES ÉTANCHE/SATISFAIT MON SOIF DE...</p> <p><u>CASE 6</u></p>	<p>PAS FRAPPER CES <u>FILLES</u> !</p> <p><u>CASE 10</u> <u>GARÇON</u> - VENGEANCE !</p> <p>PAGE 39 <u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - !</p> <p><u>CASE 4</u> <u>ONOMATOPÉE</u> PAF ! - BONC ! PAF ! BONC !</p> <p>PAF ! BONC !</p> <p><u>CRASSEUX</u> - AÏE ! ASSEZ ! AÏE ! ASSEZ ! J'ARRÊTE ! J'ARRÊTE !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>GARÇON</u> - TON PLEUR EST COMME DE LA MUSIQUE POUR MOI !</p> <p><u>GARÇON, BALLON 2</u> - VOTRE DOUCES LARMES ÉTANCHE/SATISFAIT MON SOIF DE...</p> <p><u>CASE 6</u> <u>ONOMATOPÉE</u> PAF !</p>
--	---	---

<p><u>QUADRO 1</u> <u>MAGALI</u> - SOLTA ISSO, MENINO! SOLTA! SE EU NÃO COMI, VOCÊ TAMBÉM NÃO VAI COMER! <u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u> - MAGALI!</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>CEBOLINHA</u> - EU NÃO TÔ VENDENDO NADA! GUIA A GENTE MAGALI! <u>MAGALI, BALÃO 2</u> - COMO? REBOLANDO?</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>MAGALI</u> - VIRE À ESQUERDA, CEBOLINHA! À ESQUERDA! <u>BALÃO 2</u> - NÃO! A OUTRA ESQUERDA!</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - TCHOF!</p> <p><u>QUADRO 6</u> <u>GAROTO</u> - AH, NÃO...</p> <p><u>QUADRO 7</u></p>	<p><u>ONOMATOPÉE</u> PAF ! <u>GARÇON</u> - VENGEANCE ! <u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> - VIENS, CRASSEUX ! <u>CASE 8</u> <u>CRASSEUX</u> - MONTE/GRAMPRE LÁ ! ON SORT D'ICI ! <u>ONOMATOPÉE</u> - ZUPT ! <u>CASE 9</u> <u>PETIT OIGNON</u> - AVEC STYLE ! PAGE 40 <u>CASE 1</u> <u>MAGALI</u> - LACHE ÇA, GARÇON ! LACHE ! SI JE NE MANGE PAS, TU NE MANGERAS NON PLUS ! <u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u> - MAGALI ! <u>CASE 3</u> <u>PETIT OIGNON</u></p>	<p><u>GARÇON</u> - VENGEANCE ! <u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> - VIENS, CRASSEUX ! <u>CASE 8</u> <u>CRASSEUX</u> - MONTE ! ON SORT D'ICI ! <u>ONOMATOPÉE</u> - ZUPT ! <u>CASE 9</u> <u>CIBOULETTE</u> - AVEC DU STYLE ! PAGE 40 <u>CASE 1</u> <u>MAGALI</u> - LACHE ÇA, GARÇON ! LACHE ! SI JE NE MANGE PAS, TU NE MANGERAS NON PLUS ! <u>CIBOULETTE, BULLE 2</u> - MAGALI ! <u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZE NE VOIS RIEN ! NOUS GUIDE, MAGALI !</p>	
---	---	---	--

<p><u>GAROTO</u> - EI, MENINOS! VOCÊS ESTÃO BEM?</p> <p>PÁGINA 41</p> <p><u>GAROTOS</u> - IH, CARA... ELES NÃO RESPONDEM!</p> <p><u>GAROTOS, BALÃO 2</u> - EI!</p> <p><u>GAROTOS, BALÃO 3</u> - VAMOS EMBORA!</p> <p><u>GAROTOS, BALÃO 4</u> - O QUÊ? A GENTE NÃO PODE FAZER ISSO! ELES DEVEM ESTAR MACHUCADOS...</p> <p><u>GAROTOS, BALÃO 5</u> - VAMOS LOGO! QUEREM QUE A POLÍCIA PEGUE A GENTE?</p> <p><u>GAROTOS, BALÃO 6</u> - EI!</p> <p><u>GAROTOS, BALÃO 7</u> - CÊ TÁ DOIDO?</p> <p><u>GAROTOS, BALÃO 8</u> - MINHA BICICLETA...</p> <p><u>GAROTOS, BALÃO 9</u> - VAMBORA! RÁPIDO!</p>	<p>- ZE NE VOIS RIEN ! NOUS GUIDE, MAGALI !</p> <p><u>MAGALI, BULLE 2</u> - COMMENT ? EN ROULANT/DANSANT ?</p> <p><u>CASE 4</u> <u>MAGALI</u> - TOURNEZ À GAUCHE, PETIT OIGNON À GAUCHE !</p> <p><u>BULLE 2</u> NON ! L'AUTRE GAUCHE !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>ONOMATOPIÉE</u> - TCHOF !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>GARÇON</u> EH NON !</p> <p><u>CASE 7</u> <u>GARÇON</u> - HEY, LES GARÇONS ! VOUS ÊTES BIEN ?</p> <p>PAGE 41 <u>LES GARÇONS</u> - IH, MEC... ILS RÉPONDENT PAS !</p> <p><u>GARÇON, BALLON 2</u></p>	<p><u>MAGALI, BULLE 2</u> COMMENT ? EN DANSANT ?</p> <p><u>CASE 4</u> <u>MAGALI</u> - TOURNEZ À GAUCHE, CIBOULETTE À GAUCHE !</p> <p><u>BULLE 2</u> NON ! L'AUTRE GAUCHE !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>ONOMATOPIÉE</u> - TCHOF !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>GARÇON</u> EH NON !</p> <p><u>CASE 7</u> <u>GARÇON</u> - HEY, LES GARÇONS ! VOUS ÊTES BIEN ?</p> <p>PAGE 41 <u>LES GARÇONS</u> - IH, MEC... ILS RÉPONDENT PAS!</p> <p><u>GARÇON, BALLON 2</u> - HE !</p> <p><u>GARÇON, BALLON 3</u></p>
---	---	--

<p><u>GAROTOS, BALÃO 10</u></p> <p>- ...</p> <p>PÁGINA 42</p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- ESPERO QUE SEJA VERDADE AQUELE PAPO DE QUE A LAMA FAZ BEM PRA PELE.</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- MAS ISSO NÃO É ÓBVIO, MONIQUINHA? OLHA MINHAS BOCHECHAS...</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- AI, MINHA CABEÇA...</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 3</u></p> <p>- AI... MINHAS CADEILAS...UMA CLIATULA GOLDUCHA CAIU EM CIMA DE MIM. NÃO VOU CITAR NOMES.</p> <p><u>MAGALI, BALÃO 4</u></p> <p>- MEU JOELHO... COMO ARDE... TÁ TODO MUNDO BEM?</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- TÔ TODO RALADO...E PERDI MEUS SAPATOS NA</p>	<p>- HE !</p> <p><u>GARÇON, BALLON 3</u></p> <p>ON S'EN VA/ ON SORT D'ICI</p> <p><u>GARÇON, BALLON 4</u></p> <p>C'EST QUOI ? NOUS POUVONS PAS FAIRE ÇA ! ILS DOIVENT ÊTRE BLESSÉS ...</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 5</u></p> <p>- ALLONS-Y VITE ! VOUS VOULEZ QUE LA POLICE NOUS ATTRAPE ?</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 6</u></p> <p>- HE !</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 7</u></p> <p>- TU ES FOU ?</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 8</u></p> <p>- MON VÉLO ...</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 9</u></p> <p>- ALLONS-Y ! DÉPÊCHEZ-VOUS !</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 10</u></p> <p>- ...</p> <p>PAGE 42</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- J'ESPERE QUE C'EST VRAI QUE LA BOUE EST BONNE POUR LA PEAU.</p>	<p>- ON S'EN VA !</p> <p><u>GARÇON, BALLON 4</u></p> <p>- C'EST QUOI ? NOUS POUVONS PAS FAIRE ÇA ! ILS DOIVENT ÊTRE BLESSÉS ...</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 5</u></p> <p>- ALLONS-Y VITE ! VOUS VOULEZ QUE LA POLICE NOUS ATTRAPE ?</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 6</u></p> <p>- HE !</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 7</u></p> <p>- TU ES FOU ?</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 8</u></p> <p>- MON VÉLO ...</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 9</u></p> <p>- ALLONS-Y ! DÉPÊCHEZ-VOUS !</p> <p><u>LES GARÇONS, BALLON 10</u></p> <p>- ...</p> <p>PAGE 42</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- J'ESPERE QUE C'EST VRAI QUE LA BOUE EST BONNE POUR LA PEAU.</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p>	
--	--	--	--

<p>CONFUSÃO!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u> - EU TAMBÉM!</p> <p><u>MAGALI, BALÃO 3</u> - EU TAMBÉM!</p> <p><u>QUADRO 4</u> - COMO ASSIM? NÃO ENTENDO COMO VOCÊS TLÊS SEMPLE CONSEGUEM PELDER OS SAPATOS! AINDA NÃO APLENDELAM A AMALAR OS CADALÇOS?</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>CASCÃO</u> - EI!</p> <p><u>BALÃO 2</u> - TEM ALGÉM AÍ EM CIMA? EI!</p> <p><u>QUADRO 7</u> <u>CASCÃO</u> - O PARQUE NÃO DEVE SER MUITO FREQUENTADO A ESSA HORA...</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u> - DE TODO JEITO, NÃO IA DAR PLA SUBIR POR ONDE VIEMOS. VAMOS PLOCULAR UMA SAÍDA AQUI</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>CRASSEUX</u> - MAIS CE N'EST PAS ÉVIDANT, MONIE ? REGARDE MES JOUES ...</p> <p><u>BULLE 2</u> - AÏE, MA TÊTE ...</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 3</u> - AÏE ... MA HANCHE ... UNE CRÉATURE GROSSE A TOMBÉ SUR MOI. ZE CITERAI PAS DE NOMS.</p> <p><u>MAGALI, BULLE 4</u> - MON GENOU... ÇA FAIT MAL... TOUT LE MONDE EST BIEN ?</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u> - JE SUIS TOUT ÉGRAFLÉ ... ET J'AI PERDU MES CHAUSSURES DANS LE TUMULTE/LA CONFUSION !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - MOI AUSSI !</p> <p><u>MAGALI, BULLE 3</u> - MOI AUSSI !</p> <p><u>CASE 4</u> - COMMENT ÇA ? ZE COMPRENDS PAS COMMENT VOUS PERDEZ</p>	<p>- MAIS CE N'EST PAS ÉVIDANT, MONIE ? REGARDE MES JOUES ...</p> <p><u>BULLE 2</u> - AÏE, MA TÊTE ...</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - AÏE, ... MA HANCHE ... UNE CRÉATURE GROSSE A TOMBÉ SUR MOI. ZE CITERAI PAS DE NOMS.</p> <p><u>MAGALI, BULLE 4</u> - MON GENOU... ÇA FAIT MAL... TOUT LE MONDE EST BIEN ?</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u> - JE SUIS TOUT ÉRAFLÉ ... ET J'AI PERDU MES CHAUSSURES DANS LA CONFUSION !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - MOI AUSSI !</p> <p><u>MAGALI, BULLE 3</u> - MOI AUSSI !</p> <p><u>CASE 4</u> - COMMENT ÇA ? ZE COMPRENDS PAS COMMENT VOUS PERDEZ TOUZOURS VOS CHAUSSURES ! VOUS AVEZ PAS APPRIS COMMENT</p>
---	---	---

<p>EMBAIXO.</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- ALGUMA SUGESTÃO, CASÃO?</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- NÃO FAÇO IDEIA DE QUE LUGAR É ESSE, CEBOLA.</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p> <p>- CELTO... SE NÃO ENCONTAMOS A SAÍDA, MONTAMOS ACAMPAMENTO AQUI MESMO.</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- FIQUEM JUNTOS.</p> <p>PÁGINA 45</p> <p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DEZESSETE!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- UMA VEZ, CONSEGUI COLOCAR DEZESSETE CHICLETES NA BOCA, AO MESMO TEMPO!</p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- MEU LECOLDE É DOZE!</p>	<p>TOUZOIRS VOS CHAUSSURES ! VOUS AVEZ PAS APPRIS COMMENT NOUER VOS LACETS ?</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- HE !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL Y A QUELQU'UN LÀ-HAUT ? HE !</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- LE PARC DOIT PAS ÊTRE TRÈS FRÉQUENTÉ/OCCUPÉ À CE MOMENT ...</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u></p> <p>- DE TOUT FAÇON, ON PEUT PAS MONTER PAR LE ZAMIN NOUS SOMMES VENUS. ALLONS CHERCHER UNE SORTIE ICI DESSOUS.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- DES SUGGESTIONS, CRASSEUX ?</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- J'AI PAS D'IDÉE QUEL ENDROIT C'EST ICI, CIBOULE.</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p>	<p>NOUER VOS LACETS ?</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- HE !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL Y A QUELQU'UN LÀ-HAUT ? HE !</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- LE PARC DOIT PAS ÊTRE TRÈS FRÉQUENTÉ À CE MOMENT ...</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- DE TOUT FAÇON, ON PEUT PAS MONTER PAR LE ZAMIN NOUS SOMMES VENUS. ALLONS CHERCHER UNE SORTIE ICI DESSOUS.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- DES SUGGESTIONS, CRASSEUX ?</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- J'AI PAS D'IDÉE QUEL LIEU C'EST ICI, CIBOULE.</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- ALORS... SI ON TROUVE PAS UNE SORTIE, ON MONTE LE CAMP ICI.</p>	
---	--	--	--

<p>NOSSA, QUANDO CONSEGUI, MEU MAXILAR FICOU DOENDO PLASSEMPLI!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u></p> <p>- ESSES CURATIVOS QUE VOCÊ FEZ FICARAM ÓTIMOS, CEBOLINHA! VOCÊ É BOM NISSO!</p> <p><u>QUADRO 7</u></p> <p>- SÃO ANOS DE EXPERIÊNCIA, MONIQUINHA...</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- PRA PARECER AQUELES FILMES DE ACAMPAMENTO, SÓ FALTA O MAXUMELOU, NÉ?</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- MAS ESSAS BALAS BILULADÃO PRO GASTO!</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- MALSHMALLOW! AH, EUDALIA TUDO POR UMAS BATATAS FLITAS AGOLA!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u></p> <p>- AI, UM PUDIM DE CHOCOLATE...</p>	<p>- ALORS/BON ... SI NOUS TROUVONS PAS UNE SORTIE, NOUS INSTALLONS LE CAMP/CAMPING ICI.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- RESTEZ ENSEMBLE.</p> <p>PAGE 45</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DIX-SEPT !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- UNE FOIS, J'AI MIS DIX-SEPT GOMME À MACHER/CHEWINGGUM DANS LA BOUCHE, EN MÊME TEMPS !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- MON RECORD EST DOUZE ! MON DIEU, QUAND JE L'AI REUSSI, MA MÂCHOIRE/MANDIBULE RESTAIT TOUJOURS MAL !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- CES PANSEMENTS QUE T'A FAIT SONT TRÈS BIEN/SUPER, PETIT OIGNON ! TU ES BON À CELA !</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p>- Z'AI DES ANÉES</p>	<p><u>BULLE 2</u></p> <p>- RESTEZ ENSEMBLE.</p> <p>PAGE 45</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- DIX-SEPT !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- UNE FOIS, J'AI MIS DIX-SEPT CHEWINGGUM DANS MA BOUCHE, AU MÊME TEMPS !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- MON RECORD EST DOUZE ! MON DIEU, QUAND JE L'AI REUSSI, MA MÂCHOIRE/MANDIBULE RESTAIT TOUJOURS MAL !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- CES PANSEMENTS QUE T'A FAIT SONT SUPER, CIBOULETTE ! TU ES BON À CELA !</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p>- Z'AI DES ANÉES D'EXPERIENCE, MONIE ...</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p>	
--	---	---	--

<p><u>ONOMATOPEIA</u> - BLOOUUURRRGGGH...</p> <p><u>QUADRO 10</u> <u>MAGALI</u> - MELHOR NÃO FALAR DE COMIDA, PESSOAL, SÉRIO, A SITUAÇÃO TÁ TENSA AQUI.</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u> - É, E NADA DE HISTÓRIAS DE TERROR TAMBÉM. JÁ TÔ MUITO ASSUSTADA.</p> <p>PÁGINA 46 <u>QUADRO 1</u> <u>RELÓGIO</u> - 21:36</p> <p><u>CEBOLINHA</u> - ZÉ PELEILA?</p> <p><u>BALÃO 2</u> - TEM UM ZÉ PELEILA NESSA MÚSICA?</p> <p><u>CASCÃO, BALÃO 3</u> - TEM, CEBOLINHA! ZÉ PEREIRA É O CARA QUE ELES DEIXAM FICAR.</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 4</u></p>	<p>D'EXPERIENCE, MONIE ...</p> <p><u>CASE 8</u> <u>CRASSEUX</u> - POUR SEMBLER PLUS COMME CES FILMS DE CAMPING, IL MANQUER JUSTE LE MACHALLOW, NON ?</p> <p><u>BULLE 2</u> - MAIS CES BONBONS BILULE SONT ASSEZ BIEN !</p> <p><u>CASE 9</u> <u>PETIT OIGNON</u> - ZAMALLOW! AH, ZE FAIRAI N'IMPORTE QUOI POUR DES FRITES MAINTENANT !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - OUAIS, UN PUDDING/FLAN/CRÈME AU CHOCOLAT ...</p> <p><u>ONOMATOPÉE</u> - BLOOUUURRRGGGH ...</p> <p><u>CASE 10</u> <u>MAGALI</u> - C'EST MIEUX DE NE PAS PARLER DE NURRITURE, LA SITUATION EST TELLEMENT TENDUE/DÉLICATE.</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p>	<p>- POUR SEMBLER PLUS COMME CES FILMS DE CAMPING, IL MANQUER JUSTE LE MACHALLOW, NON ?</p> <p><u>BULLE 2</u> - MAIS CES BONBONS BILULE SONT ASSEZ BIEN !</p> <p><u>CASE 9</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZAMALLOW! AH, ZE FAIRAI N'IMPORTE QUOI POUR DES FRITES MAINTENANT !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - OUAIS, LA CRÈME AU CHOCOLAT ...</p> <p><u>ONOMATOPÉE</u> - BLOOUUURRRGGGH ...</p> <p><u>CASE 10</u> <u>MAGALI</u> - C'EST MIEUX DE PARLER PAS DE NURRITURE, LA SITUATION EST TELLEMENT TENDUE ICI.</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u> - OUAIS, ET PAS DES HISTOIRES DE TERREUR AUSSI. JE SUIS DÉJÀ TRES EFFRAYEE.</p>
---	---	---

<p>- SÉLIO, NÃO LEMBLO! <u>CASCÃO, BALÃO 5</u></p> <p>- GUERREIROS COM GUERREIROS FAZEM... ZIGUE, ZIGUE ZÁ! <u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- ...TÔ DIZENDO! ANTES DE VOCÊS SE MUDALEM PLA NOSSA LUA, TINHA UM GALOTO GIGANTE QUE MOLAVA LÁ! SÉLIO! EM DIAS NUBLADOS, NÃO DAVA PLA VER O LOSTO DELE! ELE ELA DO TAMANHO DO CLISTO LEDENTOR! PALECIA... <u>QUADRO 3</u> <u>CASCÃO</u></p> <p>- ...UM GORILA BAILARINO! ESSA FOI A PIOR FANTASIA QUE O CARECA ME FEZ USAR NUM PLANO INFALÍVEL. COMO EU SUAVA LÁ DENTRO! NÃO! MENTIRA! A PIOR FOI A DE BROCOLIS PROTEICO EXTRATERRESTRE! ELA TINHA CHEIRO DE... <u>QUADRO 4</u></p>	<p>- OUAIS, ET PAS DES HISTOIRES DE TERREUR AUSSI. JE SUIS DÉJÀ TRES EFFRAYEE.</p> <p>PAGE 46 <u>CASE 1</u> <u>MONTRE</u> - 21:36</p> <p><u>PETIT OIGNON</u> - ZACQUES ?</p> <p><u>BULLE 2</u> - IL Y A UN JACQUES DANS CETTE CHANSON ?</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 3</u> - OUI, PETIT OIGNON ! JACQUES EST LE FRÈRE QUI SONNE LE MATINE.</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 4</u> - Z'AI VRAI, ZE ME SOUVIENS PAS !</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 5</u> - SONNEZ LE MATINE, SONNEZ LE MATINE...DING DING DONG !</p> <p><u>CASE 2</u> <u>PETIT OIGNON</u> -... ZE LE DIS ! AVANT DE VOUS DÉMÉNAGER À NOTRE RUE,</p>	<p>PAGE 46 <u>CASE 1</u> <u>MONTRE</u> - 21:36</p> <p><u>CIBOULETTE</u> - ZACQUES ?</p> <p><u>BULLE 2</u> - IL Y A UN JACQUES DANS CETTE CHANSON ?</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 3</u> - OUI, CIBOULETTE ! JACQUES EST LE FRÈRE QUI SONNE LE MATINE.</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 4</u> - Z'AI VRAI, ZE ME SOUVIENS PAS !</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 5</u> - SONNEZ LE MATINE, SONNEZ LE MATINE...DING DING DONG !</p> <p><u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE</u> -... ZE LE DIS ! AVANT DE VOUS DÉMÉNAZER À NOTRE RUE, IL Y AVAIT UN MEC ZÉANT QUI HABITAIT LÀ ! Z'EST VRAI ! LES ZOURS NUAGEUX, ON POUVAIT</p>	
--	--	--	--

<p><u>MAGALI</u></p> <p>- ...ROUPAS VELHAS DA SUA MÃE! LEMBRA, MÔNICA, QUANDO EU E VOCÊ NOS PRODUZIMOS TODAS E FOMOS PRA RUA CONQUISTAR OS GATINHOS? A MAQUIAGEM BORRADA, TAMANCOS! HA, HA! FOI HORRÍVEL! O PIOR FOI QUANDO SUA MÃE CHEGOU EM CASA E FEZ A GENTE...</p>	<p>IL Y AVAIT UN MEC ZÉANT QUI HABITAIT LÀ ! Z'EST VRAI ! LES ZOURS NUAGEUX, ON POUVAIT PAS VOIR SON VISAZE ! IL ÉTAIT DE LA TAILLE DU CHRIST RÉDEMPTEUR ! IL ZAMBLAIT...</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>-... UN GORILLE DANSEUR ! C'ÉTAIT LE PIRE COSTUME QUE LE CHAUVE M'A FAIT UTILISER DANS UN PLAN INFALLIBLE. COMMENT J'AI TRANSPIRÉ LÀ DEDANS ! NON ! C'EST FAUX ! LE PIRE ÉTAIT CELA DE BROCOLIS PROTÉINÉ EXTRATERRESTRE/ALIEN ! IL AVAIT L'ODEUR DE...</p> <p><u>CASE 4</u> <u>MAGALI</u></p> <p>-... LES VIEUX/ANCIENS VÊTEMENTS/HABITS DE TA MÈRE ! TU SOUVIENS, MONICA, QUAND NOUS SOMMES BIEN HABILLÉ/MIS SUR NOTRE TRENTE ET UN ET QUE NOUS SOMMES ALLÉS À LA RUE POUR CONQUÉRIR LES BEAUX MECS ? LE MAQUILLAGE BOUSILLÉ,</p>	<p>PAS VOIR SON VISAZE ! IL ÉTAIT DE LA TAILLE DU CHRIST RÉDEMPTEUR ! IL ZAMBLAIT...</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>-... UN GORILLE DANSEUR ! C'ÉTAIT LE PIRE COSTUME QUE LE CHAUVE M'A FAIT UTILISER DANS UN PLAN INFALLIBLE. COMMENT J'AI TRANSPIRÉ LÀ DEDANS ! NON ! C'EST FAUX ! LE PIRE ÉTAIT CELA DE BROCOLIS PROTÉINÉ EXTRATERRESTRE ! IL AVAIT L'ODEUR DE...</p> <p><u>CASE 4</u> <u>MAGALI</u></p> <p>-... LES ANCIENS VÊTEMENTS DE TA MÈRE ! TU SOUVIENS, MONICA, QUAND NOUS SOMMES BIEN HABILLÉ ET QUE NOUS SOMMES ALLÉS À LA RUE POUR CONQUÉRIR LES BEAUX MECS ? LE MAQUILLAGE BOUSILLÉ, DES SABOTS ! HA, HA ! C'ÉTAIT HORRIBLE ! LE PIRE ÉTAIT QUAND TA MÈRE EST ARRIVÉE À LA MAISON ET NOUS A FAIT ...</p>
<p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- ...ATRÁVESSAR A SALA SÓ DE TOALHA! PIOR DIA DA MINHA VIDA! SÁBADO DE MANHÃ, SAIO DO BANHO TODA CHEIROSA E, INDO PRO QUARTO, ENCONTRO ESSAS DUAS PESTES NO SOFÁ, COM O RONALDINHO, O GATO DA RUA! E EU LÁ, DE TOALHA COM A BARRIGUINA INCHADA DE PUM. QUE VERGONHA!</p>	<p><u>QUADRO 6</u></p>	

<p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- O PIOR DESSAS HOLAS DE APELTO É AGUENTAR O CHEILINHO DO CASCÃO. MENINAS, EU SOFLO!</p>	<p>DES SABOTS ! HA, HA ! C'ÉTAIT HORRIBLE ! LE PIRE ÉTAIT QUAND TA MÈRE EST ARRIVÉE À LA MAISON ET NOUS A FAIT ...</p> <p><u>CASE 5</u> <u>MONICA</u></p>	<p><u>CASE 5</u> <u>MONICA</u></p> <p>-... TRAVERSER LA CHAMBRE AVEC NE/RIEN QU'UNE SERVIETTE DE BAIN ! LE PIRE JOUR DE MA VIE !</p>	
<p><u>QUADRO 7</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- AH, VOCÊ EXAGERA, CARECA! DÁ UMA CHEIRADINHA AQUI NO SUVACÃO, VAI! HA, HA!</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p> <p>- SAI!</p>	<p>-... TRAVERSER LA CHAMBRE AVEC NE/RIEN QU'UNE SERVIETTE DE BAIN ! LE PIRE JOUR DE MA VIE !</p> <p>SAMEDI MATIN, JE SORS DU BAIN TOUT PÉRFUMÉ ET, EN ALLANT À MA CHAMBRE, JE TROUVE CES DEUX PESTIES SUR LE SOFÁ, AVEC RONALD/RONNIE, LE CHAT DE LA RUE ! ET MOI LÀ, EN SERVIETTE AVEC VENTRE GONFLÉ DE PET. QUELLE HONTE !</p>	<p>SAMEDI MATIN, JE SORS DU BAIN TOUT PÉRFUMÉ ET, EN ALLANT À MA CHAMBRE, JE TROUVE CES DEUX PESTIES SUR LE SOFÁ, AVEC RONNIE, LE CHAT DE LA RUE ! ET MOI LÀ, EN SERVIETTE AVEC VENTRE GONFLÉ DE PET. QUELLE HONTE !</p>	
<p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- UMA VEZ, MEU PAI ME CONTOU UMA HISTÓRIA DE QUANDO ELE ERA UM POUCO VELHO DO QUE A GENTE... ERA ASSIM:</p>	<p>AVEC VENTRE GONFLÉ DE PET. QUELLE HONTE !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- LE PIRE DE ZES MOMENT TROUBLÉ/DIFFICILES EST DE SUPPORTÉ/TOLERÉ L'OUDEUR DE CRASSEUX. LES FILLES, ZE SOUFFRE !</p>	<p><u>CASE 6</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- LE PIRE DE ZES MOMENT DIFFICILES EST DE SUPPORTÉ L'OUDEUR DE CRASSEUX. ES FILLES, ZE SOUFFRE !</p>	
<p>PÁGINA 47</p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- NUMA NOITE COMO ESTA, ELE RESOLVEU INVENTAR SEU PRÓPRIO CINEMA, NA CASA DA MINHA BISAVÓ!</p>	<p><u>CASE 7</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>- AH, T'EXAGÈRE, LE</p>	<p><u>CASE 7</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>- AH, T'EXAGÈRE, LE CHAUVE ! RENIFLE MES AISSEILLES,</p>	

<p>- ELE MESMO DESENHOU UM FILME TODINHO! ARRUMOU UM ROLO ENORME DE PAPEL E, EM CASA PEDAÇO, FOI DESENHANDO UM QUADRO DA HISTÓRIA.</p> <p>- DEPOIS, ELE PEGOU UM CAIXOTE, DOIS ARAMINHOS E UMA VELAS, QUE ERA PRA ILUMINAR POR TRÁS DOS DESENHOS, AÍ, ELE FEZ UM PROJETO À MANIVELA!</p> <p>PÁGINA 48 <u>MÔNICA</u></p> <p>- ASSIM, MEU PAI TRANSFORMOU EM FILME UMA DAS HISTÓRIAS QUE A MINHA BISAVÓ CONTAVA PRA ELE.</p> <p>- ESSAS HISTÓRIAS ERA SOBRE UM MALANDRO CHAMADO PEDRO MALAZARTES.</p> <p>- A CADA GIRO DA MANIVELA DO CINEMINHA...</p> <p>- ...O MALANDO FAZIA UMA TRAMBICAGEM.</p> <p>- O QUE MEU PAI FEZ NAQUELA NOITE, USANDO A CHAMA DA VELA, FOI CONTAR ESSAS</p>	<p>CHAUVE ! RENIFLE MES AISSEILLES, ALLEZ ! HA, HA !</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 4</u></p> <p>- DÉGAZE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- UNE FOIS, MON PÈRE M'A DIT UNE HISTOIRE DE QUAND IL ÉTAIT UN PEU PLUS ÂGÉ QUE NOUS... C'ÉTAIT COMME CELA :</p> <p>PAGE 47 <u>MONICA</u></p> <p>- UNE NUIT COMME CELA, IL A DÉCIDÉ D'INVENTER SON PROPRE CINÉMA, DANS LA MAISON DE MON ARRIÈRE-GRAND-MÈRE !</p> <p>- IL A DESSINÉ UN FILM ENTIER ! IL A TROUVÉ UN LONG ROULEAU/BOBINE DE PAPIER ET, EN CHAQUE PARTIE, IL A FAIT UN DESSIN DE L'HISTOIRE.</p> <p>- APRÈS, IL A PRIS UNE BOÎTE, DEUX ARMOIRES/CABINETS ET UNE BOUGIE, QUI ÉTAIT POUR ÉCLAIRER DERRIÈRE LES DESSINS, IL A DONC FAIT UN PROJECTEUR A</p>	<p>ALLEZ ! HA, HA !</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 4</u></p> <p>- DÉGAZE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- UNE FOIS, MON PÈRE M'A DIT UNE HISTOIRE DE QUAND IL ÉTAIT UN PEU PLUS ÂGÉ QUE NOUS... C'ÉTAIT COMME CELA :</p> <p>PAGE 47 <u>MONICA</u></p> <p>- UNE NUIT COMME CELA, IL A DÉCIDÉ D'INVENTER SON PROPRE CINÉMA, DANS LA MAISON DE MON ARRIÈRE-GRAND-MÈRE !</p> <p>- IL A DESSINÉ UN FILM ENTIER ! IL A TROUVÉ UN LONG ROULEAU DE PAPIER ET, EN CHAQUE PARTIE, IL A FAIT UN DESSIN DE L'HISTOIRE.</p> <p>- APRÈS, IL A PRIS UNE BOÎTE, DEUX CABINETS ET UNE BOUGIE, QUI ÉTAIT POUR ÉCLAIRER DERRIÈRE LES DESSINS, IL A DONC FAIT UN PROJECTEUR A MANIVELLE !</p>	
--	---	--	--

<p>HISTÓRIA DO JEITO DELE. - ELE SEMPRE FOI BOM NISSO.</p> <p>PÁGINA 49 <u>QUADRO 1</u> <u>CEBOLINHA</u> - SABE EM QUE O CASCÃO É BOM? EM SOLTAR PUM! HA, HA! <u>CASCÃO, BALÃO 2</u> - ATAQUE DO SUVACÃO! <u>CEBOLINHA, BALÃO 3</u> - NÃO! <u>BALÃO 4</u> - PALA, CASCÃO! SÉLIO!</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>MAGALI</u> - AH! ALGUMA COISA SE MEXEU ALI!</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>CASCÃO</u> - ÊÊÊ... ACHEI QUE A DENTE TINHA COMBINADO DE NÃO ASSUSTAR OS OUTROS...</p> <p><u>MAGALI, BALÃO 2</u> - É, SÉRIO! TEM ALGUMA COISA ALI.</p>	<p>MANIVELLE ! PAGE 48 <u>MONICA</u> - DONC MON PÈRE A TRANSFORMÉ EN FILM UNE DES HISTOIRES QUE MON ARRIÈRE-GRAND-MÈRE LUI A RACONTÉ. - CES HISTOIRES ÉTAIENT SUR UN COQUIN/VAURIEN APPELÉ PIERRE MALAZARTS. - CHAQUE TOUR DE LA MANIVELLE DU PETIT CINEMA... -... LE COQUIN/VAURIEN FASAIT UNE BÊTISE. - CE QUE MON PÈRE A FAIT CETTE NUIT, À L'AIDE DE LA FLAMME DE LA BOUGIE, C'ÉTAIT DE RACONTER CETTE HISTOIRE DE SA MANIÈRE. - IL ÉTAIT TOUJOURS BON À CELA.</p> <p>PAGE 49 <u>CASE 1</u> <u>PETIT OIGNON</u> - TU SAIS À QUOI CRASSEUX EST BON ? À PÉTER ! HA, HA ! <u>CRASSEUX, BULLE 2</u></p>	<p>PAGE 48 <u>MONICA</u> - DONC MON PÈRE A TRANSFORMÉ EN FILM UNE DES HISTOIRES QUE MON ARRIÈRE-GRAND-MÈRE LUI A RACONTÉ. - CES HISTOIRES ÉTAIENT SUR UN COQUIN APPELÉ PIERRE MALAZARTS. - CHAQUE TOUR DE LA MANIVELLE DU PETIT CINEMA... -... LE COQUIN FASAIT UNE BÊTISE. - CE QUE MON PÈRE A FAIT CETTE NUIT, À L'AIDE DE LA FLAMME DE LA BOUGIE, C'ÉTAIT DE RACONTER CETTE HISTOIRE DE SA MANIÈRE. - IL ÉTAIT TOUJOURS BON À CELA.</p> <p>PAGE 49 <u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u> - TU SAIS À QUOI CRASSEUX EST BON ? À PÉTER ! HA, HA ! <u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - ATTAQUE D'AISSELLE !</p>	
---	---	--	--

<p><u>QUADRO 5</u> <u>CEBOLINA</u> - LELAXA, MAGALI! VOCÊ SÓ TÁ IMPRESSIONADA COM AS HITÓLIAS DO MENDIGO. EU SABIA QUE ISSO IA ACONTECER. <u>MAGALI, BALÃO 2</u> - ELE TÁ ALI! EU VI! EU VI! <u>MÔNICA, BALÃO 3</u> - SE ELA DISSE QUE VIU, EU ACREDITO, MENINOS! <u>ONOMATOPEIA</u> - GRRRRRRRRR... PÁGINA 50 <u>QUADRO 1</u> <u>CASCÃO</u> - AI, MEU DEUS! <u>BALÃO 2</u> - TEM... TEM UNS BICHOS AQUI MESMO! <u>ONOMATOPEIA</u> - GRRRRRRRRROOOO... <u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA</u> - CELTO! CELTO! NINGUÉM SE MEXE! NINGUÉM SE MEXE!</p>	<p>- ATTAQUE D'AISSELLE ! <u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - NON ! <u>BULLE 4</u> - ARRETE, CRASSEUX ! Z'EST VRAI ! <u>CASE 3</u> <u>MAGALI</u> - AH ! QUELQUE CHOSES'EST DÉPLACÉ LÀ ! <u>CASE 4</u> <u>CRASSEUX</u> - EUHHH ... J'AI PENSÉ QU'ON ÉTAIT D'ACCORD DE NE PAS FAIRE PEUR À LES AUTRES... <u>MAGALI, BULLE 2</u> - JE LE DIS ! IL Y A QUELQUE CHOSE LÀ-BAS. <u>CASE 5</u> <u>PETIT OIGNON</u> - DETENDS-TOI/CALME-TOI, MAGALI ! T'ES IMPRESSIONÉ PAR LES HISTOIRE DU CLOCHARD. JE SAVAIS QUE CELA ARRIVERAIT. <u>MAGALI, BULLE 2</u> - IL EST LÀ ! JE L'AI VU ! JE L'AI VU ! <u>MONICA, BULLE 3</u> - SI ELLE A DIT QU'IL A VU, JE</p>	<p><u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - NON ! <u>BULLE 4</u> - ARRETE, CRASSEUX ! Z'EST VRAI ! <u>CASE 3</u> <u>MAGALI</u> - AH ! QUELQUE CHOSE S'EST DÉPLACÉ LÀ ! <u>CASE 4</u> <u>CRASSEUX</u> - EUHHH ... J'AI PENSÉ QU'ON ÉTAIT D'ACCORD DE NE PAS FAIRE PEUR À LES AUTRES... <u>MAGALI, BULLE 2</u> - JE LE DIS ! IL Y A QUELQUE CHOSE LÀ-BAS. <u>CASE 5</u> <u>CIBOULETTE</u> - DETENDS-TOI/CALME-TOI, MAGALI ! T'ES IMPRESSIONÉ PAR LES HISTOIRE DU CLOCHARD. JE SAVAIS QUE CELA ARRIVERAIT. <u>MAGALI, BULLE 2</u> - IL EST LÀ ! JE L'AI VU ! JE L'AI VU ! <u>MONICA, BULLE 3</u> - SI ELLE A DIT QU'IL A VU, JE CROIS, LES GARÇONS !</p>	
--	--	---	--

<p><u>QUADRO 3</u> <u>MÔNICA</u> - NINGUÉM SE MEXE? NÃO SÃO TIRANOSSAUROS!</p>	<p>CROIS, LES GARÇONS ! <u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRR...</p> <p>PAGE 50 <u>CASE 1</u></p>	<p><u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRR...</p> <p>PAGE 50 <u>CASE 1</u> <u>CRASSEUX</u> - OH MON DIEU ! <u>BULLE 2</u> - IL Y A ...IL Y A VRAIMENT DES BÊTES ICI ! <u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRR...</p>	
<p><u>QUADRO 4</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - GRRRRRRRRRROOOOO - GRRRRROO... - GRRRRRRRRRRRRROO... - RRRRRRRRRRR. - RRRRR. - GRRRRRRRRRR... - GRRRRRROOOOOO...</p>	<p><u>CRASSEUX</u> - OH MON DIEU ! <u>BULLE 2</u> - IL Y A ...IL Y A VRAIMENT DES BÊTES/BESTIOLE ICI ! <u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRR... <u>CASE 2</u> <u>PETIT OIGNON</u> - OK ! - OK ! PERSONNE NE BOUGE/PAS UN GESTE ! PERSONNE NE BOUGE/PAS UN GESTE ! <u>CASE 3</u> <u>MONICA</u> - PERSONNE NE BOUGE/PAS UN GESTE ? ILS NE SONT PAS DE TYRANOSAURS ! <u>CASE 4</u> <u>ONOMATOPEE</u> - GRRRRRRRRRROOOOO - GRRRRROO... - GRRRRRRRRRRRRROO ...</p>	<p><u>CRASSEUX</u> - OH MON DIEU ! <u>BULLE 2</u> - IL Y A ...IL Y A VRAIMENT DES BÊTES ICI ! <u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRR... <u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE</u> - OK ! - OK ! ON <i>BOUZE</i> PAS ! ON <i>BOUZE</i> PAS ! <u>CASE 3</u> <u>MONICA</u> - ON NE BOUGE PAS ? ILS NE SONT PAS DE TYRANOSAURS ! <u>CASE 4</u> <u>ONOMATOPEE</u> - GRRRRRRRRRROOOOO - GRRRRROO... - GRRRRRRRRRRRRROO ...</p>	
<p><u>QUADRO 5</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - GRRRRRR... <u>CEBOLINHA</u> - EU... NUNCA PENSEI QUE A GENTE IA ACABAR ASSIM!</p>	<p><u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRRRRROOOOO - GRRRRRRRRRRRRRRROO... - GRRRRRRRRRRRRRRROO ...</p>	<p><u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRRRRROOOOO - GRRRRRRRRRRRRRRROO... - GRRRRRRRRRRRRRRROO ...</p>	
<p><u>ONOMATOPEIA</u> - GRRRR... <u>QUADRO 6</u> <u>CEBOLINHA</u> - VILANDO COMIDA DE FELAS SELV...</p>	<p><u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRRRRROOOOO - GRRRRRRRRRRRRRRROO... - GRRRRRRRRRRRRRRROO ...</p>	<p><u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRRRRRRRRROOOOO - GRRRRRRRRRRRRRRROO... - GRRRRRRRRRRRRRRROO ...</p>	

<p><u>QUADRO 7</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - ROAAAAAAR!</p> <p><u>QUADRO 9</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - RROOOOOOOOORRRRUUUU...</p> <p><u>QUADRO 10</u> <u>MAGALI</u> - EU DISSE PRA NÃO FALAR DE COMIDA.</p> <p>PÁGINA 51</p> <p><u>QUADRO 1</u> <u>RELÓGIO</u> - 22:58</p> <p>PÁGINA 52</p> <p><u>QUADRO 1</u> <u>RELÓGIO</u> - 7:02</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>CEBOLINHA</u> - UAU, CASCÃO! VOCÊ FICOU DE GUALDA A NOITE INTEILA?</p> <p><u>BALÃO 2</u> - NÃO PLECISAVA, AMIGÃO! A GENTE LEVEZAVA. DE TODO JEITO, OBLIGADO! SELIA UM PELIGO A</p>	<p>- GRRRRRRRRRRRROO ... - RRRRRRRRRRRR. - RRRRR. - GRRRRRRRRR... - GRRRRRROOOOOO...</p> <p><u>CASE 5</u> <u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRR...</p> <p><u>PETIT OIGNON</u> - ZE... ZE N'AVAS JAMAIS PENSÉ QUE NOUS FINIRONS COMME ÇA !</p> <p><u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRR...</p> <p><u>CASE 6</u> <u>PETIT OIGNON</u> - COMME NOURRITURE DES BÊTES SAUVAZ...</p> <p><u>CASE 7</u> <u>ONOMATOPÉE</u> - ROAAAAAAR !</p> <p><u>CASE 9</u> <u>ONOMATOPÉE</u> - RROOOOOOOOORRRRUUUU ...</p> <p><u>CASE 10</u> <u>MAGALI</u> - J'AI DIT DE NE PAS PARLER DE NOURRITURE.</p>	<p>- RRRRRRRRRRRR. - RRRRR. - GRRRRRRRRR... - GRRRRRROOOOOO...</p> <p><u>CASE 5</u> <u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRRRR...</p> <p><u>CIBOULETTE</u> - ZE... ZE N'AVAS JAMAIS PENSÉ QUE NOUS FINIRONS COMME ÇA !</p> <p><u>ONOMATOPÉE</u> - GRRRR...</p> <p><u>CASE 6</u> <u>CIBOULETTE</u> - COMME NOURRITURE DES BÊTES SAUVAZ...</p> <p><u>CASE 7</u> <u>ONOMATOPÉE</u> - ROAAAAAAR !</p> <p><u>CASE 9</u> <u>ONOMATOPÉE</u> - RROOOOOOOOORRRRUUUU ...</p> <p><u>CASE 10</u> <u>MAGALI</u> - J'AI DIT DE NE PAS PARLER DE NOURRITURE.</p>	
---	--	--	--

<p>GENTE DOLMIR AQUI SEM NINGUÉM FAZENDO LONDA!</p>	<p>PAGE 51</p>	<p>PAGE 51</p>	
	<p>CASE 1</p>	<p>CASE 1</p>	
<p><u>QUADRO 5</u></p>	<p><u>MONTRE</u></p>	<p><u>MONTRE</u></p>	
<p><u>CASCÃO</u></p>	<p>- 22:58</p>	<p>- 22:58</p>	
<p>- AH, TRANQUILO! EU VI QUE VOCÊS ESTAVAM MUITO CANSADOS E RESOLVI DEIXAR TODOS DORMIREM!</p>	<p>PAGE 52</p>	<p>PAGE 52</p>	
<p><u>QUADRO 6</u></p>	<p><u>CASE 1</u></p>	<p><u>CASE 1</u></p>	
<p><u>CASCÃO</u></p>	<p><u>MONTRE</u></p>	<p><u>MONTRE</u></p>	
<p>- AI, AI... APROVEITEM QUE ESTÃO DESCANSADOS E ARRUMEM AS COISAS ENQUANTO VOU ALI ENTRAR EM CONTATO COM A NATUREZA.</p>	<p>- 7:02</p>	<p>- 7:02</p>	
<p><u>QUADRO 3</u></p>	<p><u>CASE 5</u></p>	<p><u>CASE 5</u></p>	
<p><u>MÔNICA</u></p>	<p><u>PETIT OIGNON</u></p>	<p><u>CIBOULETTE</u></p>	
<p>- E AGORA, CEBOLINHA? AONDE VAMOS?</p>	<p>- WOW, CRASSEUX ! TU FAIS LE GARDE TOUTE LA NUIT ?</p>	<p>- WOW, CRASSEUX ! TU FAIS LE GARDE TOUTE LA NUIT ?</p>	
<p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p>	<p><u>BULLE 2</u></p>	<p><u>BULLE 2</u></p>	
<p>- HOLA DE IR PLA CASA. NÃO TEMOS PISTAS, ESTAMOS MACHUCADOS, SEM COMIDA...</p>	<p>- IL ÉTAIT PAS NECESSAIRE, MON AMI ! NOUS NOUS LÈVERIONS DE TOUTE FAÇON, MERCI ! CE SERAIS DANGEREUX DORMIR ICI SANS PERSONNE POUR FAIRE/MONTER LE GARDE !</p>	<p>- IL ÉTAIT PAS NECESSAIRE, MON AMI ! NOUS NOUS LÈVERIONS DE TOUTE FAÇON, MERCI ! ZE ZERAI DANGEREUX DORMIR ICI SANS PERSONNE POUR MONTER LE GARDE !</p>	
	<p><u>CASE 5</u></p>	<p><u>CASE 5</u></p>	
<p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p>	<p><u>CRASSEUX</u></p>	<p><u>CRASSEUX</u></p>	
<p>- HOLA DE IR PLA CASA. NÃO TEMOS PISTAS, ESTAMOS MACHUCADOS, SEM COMIDA...</p>	<p>- AH, PAS DE PROBLÈME ! J'AI VU QUE VOUS ÉTIEZ TRÈS FATIGUÉ ET J'AI DECIDÉ LAISSER TOUT LE MONDE S'ENDORMIR !</p>	<p>- AH, PAS DE PROBLÈME ! J'AI VU QUE VOUS ÉTIEZ TRÈS FATIGUÉ ET J'AI DECIDÉ DE LAISSER TOUT LE MONDE S'ENDORMIR !</p>	
	<p><u>CASE 6</u></p>	<p><u>CASE 6</u></p>	

<p><u>MÔNICA, BALÃO 3</u></p> <p>- TUDO BEM. A GENTE VAI PRA CASA. MAS SÓ PRA VER SE O FLOQUINHO APARECEU!</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- SE ELE NÃO TIVER VOLTADO SAÍMOS DE NOVO PRA PROCURAR, "A GENTE SÓ SAI DAQUI COM O FLOQUINHO", LEMBRA? NOSSA MATILHA É INFALÍVEL.</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- AI DE VOCÊ SE DESISTIR!</p> <p><u>BALÃO 3</u></p> <p>- NÃO DESISTE, NÃO, TÁ? TÔ SENTINDO QUE ESTAMOS NA DIREÇÃO CERTA.</p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- EI, TURMA, ESTAMOS NA DIREÇÃO CERTA! OLHA O QUE EU ACHEI!</p> <p><u>QUADRO 7</u></p>	<p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- AÏE, AÏE ... PROFITEZ QUE VOUS ÊTES REPOSÉ ET MENAGE LES CHOSES PENDANT QUE JE VAIS ÊTRE EN CONTACT AVEC LA NATURE.</p> <p>PAGE 53</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- ET MAINTENAN, PETIT OIGNON ? NOUS ALLONS OÙ ?</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u></p> <p>- Z'EST TEMPS D'ALLER CHEZ NOUS. NOUS AVONS PAS DE PISTES, NOUS SOMMES BLESSÉS, SANS NOURRITURE ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u></p> <p>ÇA VA. NOUS RENTRONS À LA MAISON. MAIS JUSTE À VOIR SI FLOCON A ÉTÉ APPARU !</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- S'IL N'EST PAS RETOUNÉ, NOUS SOMMES DE NOUVEAU POUR LE CHERCHER, "NOUS NE SORTONS D'ICI QU'AVEC FLOCON", VOUS</p>	<p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- AÏE, AÏE ... PROFITEZ QUE VOUS ÊTES REPOSÉ ET MENAGE LES CHOSES PENDANT QUE JE VAIS ÊTRE EN CONTACT AVEC LA NATURE.</p> <p>PAGE 53</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- ET MAINTENANT CIBOULETTE ? NOUS ALLONS OÙ ?</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- Z'EST TEMPS D'ALLER CHEZ NOUS. NOUS AVONS PAS DE PISTES, NOUS SOMMES BLESSÉS, SANS NOURRITURE ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u></p> <p>ÇA VA. NOUS RENTRONS À LA MAISON. MAIS JUSTE À VOIR SI FLOCON A ÉTÉ APPARU !</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p><u>MONICA</u></p> <p>- S'IL N'EST PAS RETOUNÉ, NOUS SOMMES DE NOUVEAU POUR LE CHERCHER, "NOUS NE SORTONS D'ICI QU'AVEC FLOCON", VOUS</p>	
--	---	---	--

<p><u>CASCÃO</u></p> <p>- O MEU VELHO PIÃO! LEMBRA? A ÚLTIMA VEZ QUE BRINQUEI COM ELE FOI... NO DIA EM QUE CONHECI VOCÊS!</p>	<p>SOUVENEZ ? NOTRE MEUTE EST INFAILLIBLE.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL FAUT/VAUT MIEUX QUE TU QUITTE PAS !</p> <p><u>BULLE 3</u></p>	<p>SOUVENEZ ? NOTRE MEUTE EST INFAILLIBLE.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL VAUT MIEUX QUE TU QUITTE PAS !</p> <p><u>BULLE 3</u></p>	
<p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p> <p>- MAS POR QUE VOCÊ ACHA QUE ESSE É O SEU PIÃO, CASCÃO? PIÃO É TUDO IGUAL...</p>	<p>- NE QUITTE PAS, D'ACCORD ? JE SENS QUE NOUS SOMMES DANS LA BONNE DIRECTION.</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p>	<p>- NE QUITTE PAS, D'ACCORD ? JE SENS QUE NOUS SOMMES DANS LA BONNE DIRECTION.</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p>	
<p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- É O MEU, SIM! OLHA! ELE TÁ MANCHADO COM A TINTA QUE EU USAVA PRA PINTAR CARRINHOS DE GARRAFA DE REFRIGERANTE...</p>	<p>- HEY, LE BANDE, NOUS SOMMES DANS LA BONNE DIRECTION ! REGARDEZ CE QUE J'AI TROUVÉ !</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- MON ANCIENNE TOUPIE ! VOUS SOUVENEZ ? LA DERNIÈRE FOIS QUE J'AI JOUÉ AVEC LUI, C'ÉTAIT QUAND NOUS NOUS SOMMES CONNUS...</p>	<p>- HEY, LE BANDE, NOUS SOMMES DANS LA BONNE DIRECTION ! REGARDEZ CE QUE J'AI TROUVÉ !</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- MON ANCIENNE TOUPIE ! VOUS SOUVENEZ ? LA DERNIÈRE FOIS QUE J'AI JOUÉ AVEC LUI, C'ÉTAIT QUAND NOUS NOUS SOMMES CONNUS...</p>	
<p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u></p> <p>- UÉ, MAS... COMO ELE VEIO PALAR AQUI, NO MEIO DA MATA?</p> <p><u>CASCÃO, BALÃO 3</u></p> <p>- PENSA UM POUCO, CARECA. QUEM MAIS ESTAVA COM A GENTE NAQUELE DIA?</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p>	<p><u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u></p> <p>- MAIS POURQUOI TU CROIS QUE CETTE TOUPIE EST LA TIENNE, CRASSEUX ? LES TOUPIES SONT TOUTES PAREILLES ...</p> <p><u>CASE 8</u></p>	<p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- MAIS POURQUOI TU CROIS QUE CETTE TOUPIE EST LA TIENNE, CRASSEUX ? LES TOUPIES SONT TOUTES PAREILLES ...</p> <p><u>CASE 8</u></p>	

<p>- ALGUÉM QUE TEM A ESTRANHA MANIA DE ACUMULAR COISAS... EM SEU EMARANHADO DE...</p> <p><u>QUADRO 10</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- FLOQUINHO! A GENTE TÁ NA DILEÇÃO CELTA!</p> <p>PÁGINA 54</p> <p><u>QUADRO 1</u> <u>RELÓGIO</u></p> <p>- 8:05</p> <p><u>GAROTOS</u></p> <p>- ...EU NÃO CONSEGUI PREGAR O OLHO A NOITE INTEIRA. E SE FORMOS PRESOS? AQUILO ONTEM NÃO FOI LEGAL!</p> <p><u>QUADRO 2</u> <u>GAROTOS</u></p> <p>- HOJE CEDO, MINHA MÃE PERGUNTOU ONDE ESTAVA MINHA BICICLETA. TIVE QUE MENTIR, CARAS!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- NÃO TEVE JEITO!</p> <p><u>QUADRO 3</u></p>	<p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- C'EST À MOI, OUI ! REGARDE ! IL EST TACHÉ D'ENCRE/PEINTURE QUE J'AI UTILISÉ POUR PEINTRE LES BOUTEILLES DE SODA...</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u></p> <p>- OK, MAIS ... COMMENT IL EST ICI, AU MILIEU DE LA FORÊT ?</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 3</u></p> <p>- PENSE BIEN, LE CHAUVE. QUI ÉTAIT AUSSI AVEC NOUS CE JOUR LÀ ?</p> <p><u>CASE 9</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>- QUELQU'UN QUI A LA MANIE ÉTRANGE D'ACCUMULER DES CHOSES ... DANS SON TANGLE DE ...</p> <p><u>CASE 10</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>-...FLOCON. NOUS SOMMES DANS LA BONNE DIRECTION !</p> <p>PAGE 54</p> <p><u>CASE 1</u> <u>MONTRE</u></p> <p>- 8:05</p>	<p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- C'EST À MOI, OUI ! REGARDE ! IL EST TACHÉ D'ENCRE QUE J'AI UTILISÉ POUR PEINTRE LES BOUTEILLES DE SODA...</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- OK, MAIS ... COMMENT IL EST ICI, AU MILIEU DE LA FORÊT ?</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 3</u></p> <p>- PENSE BIEN, LE CHAUVE. QUI ÉTAIT AUSSI AVEC NOUS CE JOUR LÀ ?</p> <p><u>CASE 9</u> <u>CRASSEUX</u></p> <p>- QUELQU'UN QUI A LA MANIE ÉTRANGE D'ACCUMULER DES CHOSES ... DANS SON TANGLE DE ...</p> <p><u>CASE 10</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>-...FLOCON. NOUS SOMMES DANS LA BONNE DIRECTION !</p> <p>PAGE 54</p> <p><u>CASE 1</u> <u>MONTRE</u></p> <p>- 8:05</p>	
---	---	--	--

<p><u>GAROTOS</u></p> <p>- MINHA IRMÃ CHOROU A NOITE TODA, MANDEI ELA NÃO FALAR NADA, MAS NÃO SEI ATÉ QUANDO ELA VAI MANTER SEGREDO.</p>	<p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>-... J'AI PAS DORMI/FERMER LES YEUX CETTE NUIT. ET SI NOUS SOMMES EMPRISONNÉS ? HIER, C'ETAIT PAS COOL/ BIEN !</p>	<p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>-... J'AI PAS FERMÉ MES YEUX CETTE NUIT. ET SI NOUS SOMMES EMPRISONNÉS ? HIER, C'ETAIT PAS COOL !</p>	
<p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>GAROTOS</u></p> <p>- MANTER SEGREDO? TEMOS É QUE IR LÁ VER O QUE ACONTECEU COM ELES! NÃO SEI DE VOCÊS, MAS EU TÔ INDO.</p>	<p><u>CASE 2</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- CE MATIN, MA MÈRE M'A DEMANDÉ OÙ ÉTAIT MON VÉLO. J'AI MENTI, LES GARS !</p>	<p><u>CASE 2</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- CE MATIN, MA MÈRE M'A DEMANDÉ OÙ ÉTAIT MON VÉLO. J'AI MENTI, LES GARS !</p>	
<p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>GAROTOS</u></p> <p>- ALGUÉM MAIS? ALGUÉM MAIS SE CANDIDATA A IR LÁ VER O QUE ACONTECEU COM AQUELES MENINOS?</p>	<p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL AVAIT PAS D'AUTRE CHOSE A FAIRE !</p>	<p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL AVAIT PAS D'AUTRE CHOSE A FAIRE !</p>	
<p><u>QUADRO 7</u></p> <p><u>GAROTOS</u></p> <p>- CERTO! VAMOS PEGAR NOSSAS BICICLETAS. SE ATÉ AS 10 HORAS A GENTE NÃO ACHAR OS MENINOS, CHAMAMOS A GUARDA DO PARQUE.</p>	<p><u>CASE 3</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- MA SOEUR A PLEURE TOUTE LA NUIT, JE LUI AI DIT DE NE PARLER RIEN, MAIS JE NE SAIS PAS JUSQU'À QUAND ELLE GARDERA CE SECRET.</p>	<p><u>CASE 3</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- MA SOEUR A PLEURE TOUTE LA NUIT, JE LUI AI DIT DE NE PARLER RIEN, MAIS JE NE SAIS PAS JUSQU'À QUAND ELLE GARDERA CE SECRET.</p>	
<p><u>BALÃO 2</u></p>	<p><u>CASE 4</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- GARDER CE SECRET ? NOUS DEVONS ALLER LÀ POUR VOIR CE QUI LEUR EST ARRIVE ! JE SAIS PAS POUR VOUS, MAIS JE</p>	<p><u>CASE 4</u></p> <p><u>LES GARÇONS</u></p> <p>- GARDER CE SECRET ? NOUS DEVONS ALLER LÀ POUR VOIR CE QUI LEUR EST ARRIVE ! JE SAIS PAS POUR VOUS, MAIS JE</p>	

<p>- DAÍ, SEJA O QUE DEUS <u>QUISER.</u> <u>QUADRO 8</u> <u>GAROTO</u> - AH, MEU... PÁGINA 55 <u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA</u> - TOMA! <u>QUADRO 5</u> <u>GAROTO</u> - EI! <u>QUADRO 8</u> <u>GAROTO</u> - PRA AJUDAR VOCÊS EM SUA BUSCA... <u>PÁGINA 57</u> <u>CARTAZ</u> - VOCÊ ME VIU???</p> <p><u>LETREIROS</u> - PÃES - PADARIA - LANCHES! SALADAS, SANDUÍCHES E REFRESCOS</p> <p><u>PLACA</u></p>	<p>PARS. <u>CASE 5</u> <u>LES GARÇONS</u> - QUELQU'UN D'AUTRE ? QUELQUES D'AUTRES VOLONTAIRES A ALLER VERIFIER CE QUI EST ARRIVÉ À CES GARÇONS? <u>CASE 7</u> <u>LES GARÇONS</u> - D'ACCORD. NOUS ALLONS PRENDRE/CHERCHER NOS VÉLOS. SI JUSQU'À 10 HEURES NOUS TROUVONS PAS LES GARÇONS, NOUS APPELONS LE GARDES DU PARC. <u>BULLE 2</u> - ET ALORS, ÇA SERA LA VOLONTE DE DIEU/S'IL PLAIT A DIEU. <u>CASE 8</u> <u>GARÇON</u> - OH, MON ... PAGE 55 <u>CASE 2</u> <u>PETIT OIGNON</u> - TIENS.</p>	<p>PARS. <u>CASE 5</u> <u>LES GARÇONS</u> - QUELQU'UN D'AUTRE ? QUELQUES D'AUTRES VOLONTAIRES A ALLER VERIFIER CE QUI EST ARRIVÉ À CES GARÇONS ? <u>CASE 7</u> <u>LES GARÇONS</u> - D'ACCORD. ON VA CHERCHER NOS VÉLOS. SI JUSQU'À 10 HEURES ON TROUVE PAS LES GARÇONS, NOUS APPELONS LE GARDES DU PARC. <u>BULLE 2</u> - ET ALORS, ÇA SERA LA VOLONTE DE DIEU. <u>CASE 8</u> <u>GARÇON</u> - OH, MON ... PAGE 55 <u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE</u> - TIENS. <u>CASE 5</u></p>	
---	---	--	--

<p>- CUIDADO! CÃO BRAVO!</p> <p>PÁGINA 58</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- DEVAGAR, PESSOAL! TODO MUNDO EM SILÊNCIO! ESSE LUGAR ME DÁ ALEPIOS...</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- GOSTEI DAQUI!</p> <p><u>MAGALI, BALÃO 2</u></p> <p>- SHH!</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>ONOMATOPEIAS</u></p> <p>- AU! GROOF! AU! UOF! UOOOF! AU! AU! AU! UOOF! AU! AU!</p> <p><u>GROUF!</u></p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>ONOMATOPEIAS</u></p> <p>- UOOOF! AU! GROUF! AU! UOOF!</p> <p><u>QUADRO 7</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- FLOQUINHO</p> <p><u>QUADRO 9</u></p>	<p><u>CASE 5</u></p> <p><u>GARÇON</u></p> <p>- HE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>GARÇON</u></p> <p>- POUR VOUS AIDER DANS VOTRE RECHERCHE ...</p> <p>PAGE 57</p> <p><u>L'AVIS</u></p> <p>- VOUS M'AVEZ VU ???</p> <p><u>PANNEAUX</u></p> <p>- DU PAIN</p> <p>BOULANGERIE</p> <p>- SNACKS/ AMUSE-BOUCHE ! SALADES, SANDWICHES ET BOISSONS</p> <p><u>PANNEU D'AVERTISSEMENT</u></p> <p>ATTENTION ! CHIEN MECHANT !</p> <p>PAGE 58</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- DOUCEMENT, LES AMIS ! TOUT LE MONDE EN SILENCE ! ZET ENDROIT ME DONNE DES FRISSONS/ME FAIT PEUR/LA CHAIR DE POULE...</p>	<p><u>GARÇON</u></p> <p>- HE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>GARÇON</u></p> <p>- POUR VOUS AIDER DANS VOTRE RECHERCHE ...</p> <p>PAGE 57</p> <p><u>L'AVIS</u></p> <p>- VOUS M'AVEZ VU ???</p> <p><u>PANNEAUX</u></p> <p>- DU PAIN</p> <p>-BOULANGERIE</p> <p>- SNACKS ! SALADES, SANDWICHES ET BOISSONS</p> <p><u>PANNEU D'AVERTISSEMENT</u></p> <p>ATTENTION ! CHIEN MECHANT !</p> <p>PAGE 58</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- DOUCEMENT, LES AMIS ! TOUT LE MONDE EN SILENCE ! ZET LIEU ME DONNE DES CHAIR DE POULE...</p> <p><u>CASE 3</u></p>
---	---	--

<p><u>ONOMATOPEIA</u> - AU! AU! GROUF! AU! AU! AU! UOOF! UOF!</p> <p><u>PÁGINA 59</u> <u>QUADRO 4</u> <u>HOMEM</u> - COME CAMBADA!</p> <p><u>BALÃO 2</u> - SÓ TEM ISSO! AQUI NÃO É A CASINHA DE VOCÊS!</p> <p><u>BALÃO 3</u> - QUEREM COMER? MEREÇAM!</p> <p><u>BALÃO 4</u> - SE ESFORCEM MAIS DO QUE ISSO!</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - GROUF! GROU! GROOF!</p> <p><u>QUADRO 7</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - WOOOF! WOOF! WOOF!</p> <p><u>QUADRO 9</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - AU! AU!</p> <p><u>QUADRO 11</u></p>	<p><u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u> - J'AIME ICI ! <u>MAGALI, BULLE 2</u> - CHUT ! <u>CASE 4</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! GROUF ! OUF ! UOF! UOOOF! OUF ! OUF ! OUF ! OUUF ! OUF ! OUF ! <u>GROUF!</u> <u>CASE 6</u> <u>ONOMATOPEE</u> OOOUF! OUF ! GROUF! OUF ! OUUF ! <u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> -...FLOCON. <u>CASE 9</u> <u>ONOMATOPÉE</u> OUF ! OUF ! GROUF ! OUF ! OUF ! OUF ! OUUF ! UOF !</p> <p>PAGE 59 <u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u> - MANGEZ LA BANDE/ RAMASSIS/ HORDE/TOURBE !</p>	<p><u>CRASSEUX</u> - J'AIME ICI ! <u>MAGALI, BULLE 2</u> - CHUT ! <u>CASE 4</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! GROUF ! OUF ! UOF! UOOOF! OUF ! OUF ! OUF ! OUUF ! OUF ! OUF ! <u>GROUF!</u> <u>CASE 6</u> <u>ONOMATOPEE</u> OOOUF! OUF ! GROUF! OUF ! OUUF ! <u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> -...FLOCON. <u>CASE 9</u> <u>ONOMATOPÉE</u> OUF ! OUF ! GROUF ! OUF ! OUF ! OUF ! OUUF ! UOF !</p> <p>PAGE 59 <u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u> - MANGEZ LA TOURBE ! <u>BULLE 2</u></p>	
--	--	---	--

<p><u>ONOMATOPEIAS</u> - SNIF!</p> <p><u>QUADRO 12</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - FUNC! FUNC!</p> <p>PÁGINA 60 <u>QUADRO 1</u> <u>CASCÃO</u> - NÃO. NÃO TEM NADA DE LEGAL AQUI...</p> <p><u>QUADRO 2</u> <u>MAGALI</u> - POR QUE AQUELE HOMEM TÁ FAZENDO ISSO, MÔNICA?</p> <p><u>BALÃO 2</u> - OS CACHORROS NÃO SÃO COMENDO!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 3</u> - QUE LUGAR É ESSE?</p> <p><u>Q</u> <u>UADRO 3</u> <u>MÔNICA</u> - CEBOLINHA, VOCÊ...</p> <p><u>QUADRO 4</u> - CALMA, CACHOLINHO. VOU TILAR VOCÊS DAQUI.</p>	<p><u>BULLE 2</u> - IL N'Y A QUE CELA ! ICI N'EST PAS VOTRE MAISON !</p> <p><u>BULLE 3</u> -VOUS VOULEZ MANGER ? MÉRITEZ !</p> <p><u>BULLE 4</u> - ÉNGAGEZ-VOUS PLUS QUE CELA !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>ONOMATOPEE</u> GROUF ! GROU ! GROUF !</p> <p><u>CASE 7</u> <u>ONOMATOPEE</u> - WOOOUF! WOOUF! WOOUF!</p> <p><u>CASE 9</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! OUF !</p> <p><u>CASE 11</u> <u>ONOMATOPEE</u> SNIF!</p> <p><u>CASE 12</u> <u>ONOMATOPEE</u> FONC! FONC!</p> <p>PAGE 60 <u>CASE 1</u> <u>CASE 1</u></p>	<p>- IL N'Y A QUE CELA ! ICI N'EST PAS VOTRE MAISON !</p> <p><u>BULLE 3</u> -VOUS VOULEZ MANGER ? MÉRITEZ !</p> <p><u>BULLE 4</u> - ÉNGAGEZ-VOUS PLUS QUE CELA !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>ONOMATOPEE</u> GROUF ! GROU ! GROUF !</p> <p><u>CASE 7</u> <u>ONOMATOPEE</u> - WOOOUF! WOOUF! WOOUF!</p> <p><u>CASE 9</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! OUF !</p> <p><u>CASE 11</u> <u>ONOMATOPEE</u> SNIF!</p> <p><u>CASE 12</u> <u>ONOMATOPEE</u> FONC! FONC!</p> <p>PAGE 60 <u>CASE 1</u> <u>CRASSEUX</u></p>
--	--	---

<p><u>QUADRO 5</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - GROUF! ROUF! AU! AU! AU! AU! GROF! <u>QUADRO 6</u> <u>ONOMAOTPEIAS</u> - UOOF! UOOF! <u>QUADRO 7</u> <u>CEBOLINHA</u> - FLOQUINHO, VEM AMIGÃO! <u>QUADRO 8</u> - AU! GROUUFF! AU! AU! AU! AU! GROUUUR! UOOF! <u>QUADRO 9</u> <u>HOMEM</u> - MAS QUE BARULHEIRA É ESSA?</p>	<p><u>CRASSEUX</u> - NON ! IL N'Y A RIEN DE BON ICI ... <u>CASE 2</u> <u>MAGALI</u> - POURQUOI CET HOMME FAIT CELA, MONICA ? <u>BULLE 2</u> - LES CHIENS NE MANGENT PAS ! MONICA, BULLE 3 - QU'EST-CE QUE C'EST CET ENDROIT ? <u>CASE 3</u> <u>MONICA</u> - PETIT OIGNON, TU ... <u>CASE 4</u> - CALME, CHIOT. ZE VAIS TE LIBERER/DÉLIVRER D'ICI.</p>	<p>- NON ! IL N'Y A RIEN DE BON ICI ... <u>CASE 2</u> <u>MAGALI</u> - POURQUOI CET HOMME FAIT CELA, MONICA ? <u>BULLE 2</u> - LES CHIENS NE MANGENT PAS ! MONICA, BULLE 3 - C'EST QUOI CE LIEU ? <u>CASE 3</u> <u>MONICA</u> - CIBOULETTE, TU ... <u>CASE 4</u> - CALME, CHIOT. ZE VAIS TE DÉLIVRER D'ICI.</p>
<p>PÁGINA 61 <u>QUADRO 1</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - AU! AU! <u>QUADRO 4</u> <u>HOMEM</u> - CALEM A BOCA, CACHORROS ESTÚPIDOS! VÃO COMER!</p>	<p><u>CASE 5</u> <u>ONOMATOPEE</u> - GROUF ! ROUF! OUF ! OUF ! OUF ! OUF ! GROF! <u>CASE 6</u> <u>ONOMAOTPEIAS</u> OUUF ! OUUF ! <u>CASE 7</u></p>	<p><u>CASE 5</u> <u>ONOMATOPEE</u> - GROUF ! ROUF! OUF ! OUF ! OUF ! OUF ! GROF! <u>CASE 6</u> <u>ONOMAOTPEIAS</u> OUUF ! OUUF ! <u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u></p>

<p><u>QUADRO 5</u> <u>MÔNICA</u> - O QUE A GENTE FAZ AGORA? <u>CASCÃO, BALÃO 2</u> - ESSE CARA É DE VERDADE? <u>CEBOLINHA, BALÃO 3</u> - A GENTE VAI PLO OUTLO LADO DO FELO VELHO. E ESPELA OS CACHOLOS DOLMILEM.</p>	<p><u>PETIT OIGNON</u> - FLOCON, VENEZ MON AMI ! <u>CASE 8</u> OUF ! GROUUFF! OUF ! OUF ! OUF ! OUF ! GROUUUR! OUUF ! <u>CASE 9</u> <u>L'HOMME</u> - QU'EST-CE QUE C'EST CE BRUIT ?</p>	<p>- FLOCON, VENEZ MON AMI ! <u>CASE 8</u> OUF ! GROUUFF! OUF ! OUF ! OUF ! OUF ! GROUUUR! OUUF ! <u>CASE 9</u> <u>L'HOMME</u> - C'EST QUOI CE BORDEL DE BRUIT ?</p>
<p><u>QUADRO 6</u> <u>CEBOLINHA</u> - EU TENHO UM PLANO! <u>PÁGINA 62</u> <u>QUADRO 1</u> <u>RELÓGIO</u> - 21:02 <u>CEBOLINHA</u> - TÁ TODO MUNDO PLONTO? <u>CASCÃO, BALÃO 2</u> - TUDO PRONTO! PRESTA ATENÇÃO, HEIN? ELE TÁ NA SALA! <u>CEBOLINHA, BALÃO 3</u> - AI, CALAMBA! AINDA TÔ UM POUCO ATLAPALHADO COM ESSAS COLDAS...</p>	<p>PAGE 61 <u>CASE 1</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! OUF ! <u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u> - TAIS-TOI, CHIENS STUPIDES ! ALLEZ MANGER ! <u>CASE 5</u> <u>MONICA</u> - QUOI ON FAIT MAINTENANT ? <u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - CE MEC/GARS, IL EST REÉL ? <u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - NOUS ALLONS PRÈS DU TERRAIN DE DÉCHARGE. ET NOUS</p>	<p>PAGE 61 <u>CASE 1</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! OUF ! <u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u> - TAIS-TOI, CHIENS STUPIDES ! ALLEZ MANGER ! <u>CASE 5</u> <u>MONICA</u> - QUOI ON FAIT MAINTENANT ? <u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - CE GARS, IL EST REÉL ? <u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - ON VAS PRÈS DU TERRAIN DE DÉCHARGE. ET ON ATTEND LES CHIENS S'ENDORMIR.</p>

<p><u>QUADRO 2</u> <u>TELEVISÃO</u> -...E ELE É, OU NÃO, O PAI DA CRIANÇA? <u>BALÃO 2</u> - APÓS O INTERVALO, A RESPOSTA! <u>BALÃO 3</u> - MÚSICA, MAESTRO!</p>	<p>ATTENDONS LES CHIENS S'ENDORMIR. <u>CASE 6</u> <u>CIBOULETTE</u> - Z'AI UN PLAN ! PAGE 62 <u>CASE 1</u> <u>MONTRE</u> - 21:02 <u>PETIT OIGNON</u> - TOUT LE MONDE EST PRÊT ? <u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - TOUT PRÊT ! FAITES ATTENTION, HEIN ? IL EST DANS LA CHAMBRE ! <u>PETIT OIGNON, BULLE 3</u> - AÏE, MERDE/ZUT ! ZE SUIS UN PEU EMBROUILLÉ AVEC CES CORDES...</p>	<p><u>CASE 6</u> <u>CIBOULETTE</u> - Z'AI UN PLAN ! PAGE 62 <u>CASE 1</u> <u>MONTRE</u> - 21:02 <u>CIBOULETTE</u> - TOUT MONDE EST PRÊT ? <u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - TOUT PRÊT ! FAITES ATTENTION, HEIN ? IL EST DANS LA CHAMBRE ! <u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - AÏE, ZUT ! ZE SUIS UN PEU EMBROUILLÉ AVEC CES CORDES...</p>
<p><u>QUADRO 3</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - TAP! TAP! TAP! <u>QUADRO 4</u> <u>HOMEM</u> - O QUE... <u>PÁGINA 63</u> <u>QUADRO 1</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - TOC! TOC!</p>	<p><u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - TOUT PRÊT ! FAITES ATTENTION, HEIN ? IL EST DANS LA CHAMBRE ! <u>PETIT OIGNON, BULLE 3</u> - AÏE, MERDE/ZUT ! ZE SUIS UN PEU EMBROUILLÉ AVEC CES CORDES... <u>CASE 2</u> <u>TÉLÉVISION</u> -... ALORS, EST-IL OU NON, LE PÈRE DE L'ENFANT ?</p>	<p><u>CRASSEUX, BULLE 2</u> - TOUT PRÊT ! FAITES ATTENTION, HEIN ? IL EST DANS LA CHAMBRE ! <u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - AÏE, ZUT ! ZE SUIS UN PEU EMBROUILLÉ AVEC CES CORDES... <u>CASE 2</u> <u>TÉLÉVISION</u> -... ALORS, EST-IL OU NON, LE PÈRE DE L'ENFANT ?</p>
<p><u>HOMEM</u> - ESTAMOS FECHADOS! VOLTE AMANHÃ! <u>QUADRO 2</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - TOC! TOC! TOC!</p>	<p><u>TÉLÉVISION</u> -... ALORS, EST-IL OU NON, LE PÈRE DE L'ENFANT ? <u>BULLE 2</u> - APRÈS LA PAUSE, LA RÉPONSE ! <u>BULLE 3</u></p>	<p><u>BULLE 2</u> - APRÈS LA PAUSE, LA RÉPONSE ! <u>BULLE 3</u> - MUSIQUE, CHEF D'ORCHESTRE !</p>

<p><u>HOMEM</u> - VOCÊ É SURDO?!</p>	<p>- MUSIQUE, MAESTRO/ MUSICIEN/ CHEF D'ORCHESTRE !</p>	<p><u>CASE 3</u> <u>ONOMATOPEE</u></p>	
<p><u>QUADRO 3</u> <u>HOMEM</u> - ESTAMOS FECHADOS, SACO! VOLTE AMANHÃ!</p>	<p><u>CASE 3</u> <u>ONOMATOPEE</u> TAP ! TAP ! TAP !</p>	<p>TAP ! TAP ! TAP ! <u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u></p>	
<p><u>QUADRO 4</u> <u>HOMEM</u> - EU JÁ FA...</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u> QU'EST-CE QUE...</p>	<p>QU'EST-CE QUE... PAGE 63 <u>CASE 1</u> <u>ONOMATOPEE</u></p>	
<p><u>QUADRO 5</u> <u>HOMEM</u> - TCHOF</p>	<p>PAGE 63 <u>CASE 1</u> <u>ONOMATOPEE</u></p>	<p>TOC ! TOC ! <u>L'HOMME</u></p>	
<p><u>QUADRO 6</u> <u>HOMEM</u> - COF! COF! COF!</p>	<p>TOC ! TOC ! <u>L'HOMME</u></p>	<p>- NOUS SOMMES FERMÉS ! REVENEZ DEMAIN !</p>	
<p><u>BALÃO 2</u> - MAS QUE DROGA! COF!</p>	<p>- NOUS SOMMES FERMÉS ! REVENEZ DEMAIN !</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>ONOMATOPEE</u></p>	
<p>COF!</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>ONOMATOPEE</u></p>	<p>TOC ! TOC ! TOC ! <u>L'HOMME</u></p>	
<p><u>QUADRO 7</u> <u>HOMEM</u> - O QUE ESTÁ ACONTECENDO?</p>	<p>TOC ! TOC ! TOC ! <u>L'HOMME</u></p>	<p>- VOUS ÊTES SOURD ?! <u>CASE 3</u> <u>L'HOMME</u></p>	
<p><u>QUADRO 8</u> <u>HOMEM</u> - QUEM? QUEM FOI QUE...</p>	<p>- VOUS ÊTES SOURD ?! <u>CASE 3</u> <u>L'HOMME</u></p>	<p>- NOUS SOMMES FERMÉS, MERDE ! REVENEZ DEMAIN !</p>	
<p><u>QUADRO 8</u> <u>HOMEM</u> - AHHHH! PURPURINA! TEM PURPURINA NO MEU OLHO! SACO!</p>	<p>- NOUS SOMMES FERMÉS, MERDE ! REVENEZ DEMAIN !</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u></p>	
<p><u>QUADRO 8</u> <u>HOMEM</u> - AHHHH! PURPURINA! TEM PURPURINA NO MEU OLHO! SACO!</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u></p>	<p>- J'AI DÉJÀ... <u>ONOMATOPEE</u></p>	
<p><u>QUADRO 8</u> <u>HOMEM</u> - AHHHH! PURPURINA! TEM PURPURINA NO MEU OLHO! SACO!</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>L'HOMME</u></p>	<p>- J'AI DÉJÀ... <u>ONOMATOPEE</u></p>	

<p><u>BALÃO 2</u> - INFERNO!</p> <p><u>QUADRO 12</u> <u>HOMEM</u> - QUE DROGA DE TROTE FOI ESSE?</p> <p><u>PÁGINA 64</u> <u>QUADRO 2</u> <u>HOMEM</u> - PURPURINA?! NÃO SE FAZ ISSO COM UM HOMEM!</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>HOMEM</u> - APOSTO QUE FORAM PIVETES! MALDITOS RATOS!</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>HOMEM</u> - PURPURINA... O QUE MAIS FALTA ESSES PIRRALHOS INVENTAREM?!</p> <p><u>QUADRO 8</u> <u>CEBOLINHA</u> - OI, BONITÃO! QUER DAR UMA VOLTINHA NA TELA DO</p>	<p>- J'AI DÉJÀ...</p> <p><u>ONOMATOPEÉ</u> - TCHOF !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>L'HOMME</u> - KOF! KOF! KOF!</p> <p><u>BULLE 2</u> - QUELLE CHIERIE/BORDEL ! KOF!</p> <p>KOF!</p> <p><u>CASE 6</u> <u>L'HOMME</u> - C'EST QUOI QUE SE PASSE ICI ?</p> <p><u>CASE 7</u> <u>L'HOMME</u> - QUI ? QUI ÉTAIT...</p> <p><u>CASE 8</u> <u>L'HOMME</u> - AHFFF ! DES PAILLETES ! J'AI DES PAILLETES DANS MES YEUX ! PUTAIN !</p> <p><u>BULLE 2</u> MERDE !</p> <p><u>CASE 12</u> <u>L'HOMME</u> - QUELLE CHIERIE DE FARCE/BLAGUE ÉTAIT CELA ?</p>	<p>- TCHOF !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>L'HOMME</u> - KOF! KOF! KOF!</p> <p><u>BULLE 2</u> - QUELLE BORDEL ! KOF !</p> <p>KOF!</p> <p><u>CASE 6</u> <u>L'HOMME</u> - C'EST QUOI QUE SE PASSE ICI ?</p> <p><u>CASE 7</u> <u>L'HOMME</u> - QUI ? QUI ÉTAIT...</p> <p><u>CASE 8</u> <u>L'HOMME</u> - AHFFF ! DES PAILLETES ! J'AI DES PAILLETES DANS MES YEUX ! PUTAIN !</p> <p><u>BULLE 2</u> MERDE !</p> <p><u>CASE 12</u> <u>L'HOMME</u> - QUELLE CHIERIE DE BLAGUE ÉTAIT CELA ?</p> <p>PAGE 64 <u>CASE 2</u></p>	
--	--	--	--

NUNCA?	PAGE 64	<u>L'HOMME</u>	
<u>QUADRO 9</u>	<u>CASE 2</u>	DES PAILLETES ! ON FAIT	
<u>HOMEM</u>	<u>L'HOMME</u>	PAS ÇA AVEC UN HOMME !	
- AAHHH!	DES PAILLETES ! ON FAIT	<u>CASE 3</u>	
<u>QUADRO 11</u>	PAS ÇA AVEC UN HOMME !	<u>L'HOMME</u>	
<u>CEBOLINHA</u>	<u>CASE 3</u>	- J'IMAGINE QUI ÉTAIENT LES SALES	
- SELÁ QUE ELE ESTÁ	<u>L'HOMME</u>	GAMINS ! DES RATS MAUDITS !	
PLONTO PALA IR ATÉ A TELA DO	- J'IMAGINE QUI ÉTAIENT LES	<u>CASE 4</u>	
NUNCA, SININHO?	MAUVAIS/SALES GAMINS ! DES	<u>L'HOMME</u>	
<u>BALÃO 2</u>	RATS MAUDITS !	- DES PAILLETES... QUOI	
- ELE NÃO É VELHO DE MAIS	<u>CASE 4</u>	D'AUTRE CES GARÇONS VONT	
PLA ISSO?	<u>L'HOMME</u>	INVENTER ?!	
<u>QUADRO 12</u>	- DES PAILLETES... QUOI IL	<u>CASE 8</u>	
<u>CEBOLINHA</u>	MANQUE/D'AUTRE CES GARÇONS	<u>CIBOULETTE</u>	
- CLALO QUE NÃO, PETER	VONT INVENTER ?!	- SALUT, ZOLI COEUR ! VOUS	
PAN.	<u>CASE 8</u>	VOULEZ SE PROMENER AU PAYS	
<u>BALÃO 2</u>	<u>CIBOULETTE</u>	IMAZINAIRE ?	
- A IDADE DE UMA PESSOA NÃO É	- SALUT, BEL HOMME/ZOLI COEUR !	<u>CASE 9</u>	
MEDIDA PELA QUANTIDADE DE	VOUS VOULEZ SE PROMENER AU	<u>L'HOMME</u>	
ANIVELSÁLIOS QUE ELA FEZ, MAS	PAYS IMAZINAIRE ?	- AAHHH!	
PELO SEU ESTADO DE ESPÍLITO,	<u>CASE 9</u>	<u>CASE 11</u>	
COMO JÁ DIZIA O SEU CEBOLA.	<u>L'HOMME</u>	<u>CIBOULETTE</u>	
	- AAHHH!	- PENSEZ-VOU QU'IL EST	
<u>PÁGINA 65</u>	<u>CASE 11</u>	PRÊT À ALLER AU PAYS IMAZINAIRE,	
<u>QUADRO 1</u>	<u>CIBOULETTE</u>	FÉE CLOCHÈTTE ?	
<u>HOMEM</u>	- PENSEZ-VOU QU'IL EST	<u>BULLE 2</u>	
	PRÊT À ALLER AU PAYS IMAZINAIRE,		

<p>- QUE É ISSO, PIVETE? QUE PALHAÇADA É ESSA?</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>ONOMATOPEIAS</u></p> <p>- TOC! TOC!</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- É BOM QUE SEJA SEU PAI, PIRRALHO!</p> <p><u>QUADRO 4</u></p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- TORÇA PRA SER SEU PAI!</p> <p><u>QUADRO 5</u></p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- VOU TE ENSINAR A NÃO FICAR JOGANDO PURPURINA NOS OLHOS DOS OUTROS...</p> <p><u>QUADRO 6</u></p> <p><u>CASCÃO</u></p> <p>- PAN! PETER PAN! VOCÊ ESTÁ AÍ?</p> <p><u>QUADRO 7</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- CÁ ESTOU, PILATA!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- E NÃO ME VENHA COM LELO-LELO, SEU... SEU... LOLOTEILO!</p>	<p>FEE CLOCHETTE ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- IL N'EST PAS TROP VIEUX/AZÊ POUR CELA ?</p> <p><u>CASE 12</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- BIEN ZÛR QUE NON/ ABSOLUTEMENT PAS, PETER PAN.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- L'ÂGE D'UNE PERSONNE N'EST PAS MESURÉ PAR LE NOMBRE D'ANNIVERSAIRE QU'ELLE A FAIT, MAIS PAR SON ÉTAT D'ESPRIT, COMME M. OIGNON LE DIT.</p> <p>PAGE 65</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- C'EST QUOI ÇA, GAMIN ? C'EST QUOI CE CONNAIRIE ?</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>TOC ! TOC !</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- IL VAUT MIEUX D'ÊTRE</p>	<p>- IL N'EST PAS TROP AZÊ POUR CELA ?</p> <p><u>CASE 12</u></p> <p><u>CIBOULETTE</u></p> <p>- BIEN ZÛR QUE NON, PETER PAN.</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- L'ÂGE D'UNE PERSONNE N'EST PAS MESURÉ PAR LE NOMBRE D'ANNIVERSAIRE QU'ELLE A FAIT, MAIS PAR SON ÉTAT D'ESPRIT, COMME M. OIGNON LE DIT.</p> <p>PAGE 65</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- C'EST QUOI ÇA, GAMIN ? C'EST QUOI CE CONNAIRIE ?</p> <p><u>CASE 2</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>TOC ! TOC !</p> <p><u>CASE 3</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- IL VAUT MIEUX D'ÊTRE VOTRE PÈRE, MIOCHE !</p> <p>CASE 4</p>
--	--	--

<p><u>BALÃO 3</u> - SEU LALÁPIO DOS MALES!</p>	<p>VOTRE PÈRE, MIOCHE ! CASE 4</p>	<p><u>L'HOMME</u> - PRIEZ POUR ÊTRE VOTRE PÈRE !</p>	
<p><u>BALÃO 4</u> - AGOLA, ALANCALEI SUA MÃO ESQUELDA E DALEI PALA O CLOCODILO SE EMPANTULAR TOMANDO LEFLIGELANTE!</p>	<p><u>L'HOMME</u> - PRIEZ POUR ÊTRE VOTRE PÈRE ! <u>CASE 5</u> <u>L'HOMME</u> - JE VOUS APPRENDRA À NE PAS JETTER DES PAILLETES DANS LES YEUX DES AUTRES ...</p>	<p><u>CASE 5</u> <u>L'HOMME</u> - JE VOUS APPRENDRA À NE PAS JETTER DES PAILLETES DANS LES YEUX DES AUTRES ...</p>	
<p><u>QUADRO 8</u> <u>CASCÃO</u> - HO! NÃO ENTENDI NADA, MAS FAREI VOCÊ ENGOLIR CADA UMA DE SUAS VIS PALAVRAS, SEU SACO DE PULGAS!</p>	<p><u>CASE 6</u> <u>CRASSEUX</u> - PAN ! PETER PAN ! ÊTES-VOUS LÀ ? <u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZE SUIS LÀ, PIRATE !</p>	<p><u>CASE 6</u> <u>CRASSEUX</u> - PAN ! PETER PAN ! ÊTES-VOUS LÀ ? <u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZE SUIS LÀ, PIRATE !</p>	
<p><u>PÁGINA 66</u> <u>QUADRO 1</u> <u>CEBOLINHA</u> - QUELO SÓ VER! IÁ!</p>	<p><u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZE SUIS LÀ, PIRATE ! <u>BULLE 2</u> - ET NE ESSAYEZ DE ME TROMPER/BERNER, GROS...</p>	<p><u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZE SUIS LÀ, PIRATE ! <u>BULLE 2</u> - ET NE ESSAYEZ DE ME TROMPER, GROS...GROS...FANFARON !</p>	
<p><u>CASCÃO</u> - HO! MEU CÓCCIX!</p>	<p>GROS...MENTEUR/ FANFARON ! <u>BULLE 3</u> - VOLEUR DES MERS !</p>	<p><u>BULLE 3</u> - VOLEUR DES MERS !</p>	
<p><u>BALÃO</u> - PÁ! PÁ! TIN! TIN!</p>	<p><u>BULLE 3</u> - VOLEUR DES MERS ! <u>BULLE 4</u> - MAINTENANT,</p>	<p><u>BULLE 4</u> - MAINTENANT,</p>	
<p><u>QUADRO 3</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - AU! AU! AU! UOF! AU! AU! GROUF!</p>	<p>Z'ARRACHERAI SA MAIN GAUCHE ET LUI ZETTERAI AU CROCODILE POUR LA MANGER AVEC DE SODA !</p>	<p>Z'ARRACHERAI SA MAIN GAUCHE ET LUI ZETTERAI AU CROCODILE POUR LA MANGER AVEC DE SODA !</p>	
<p><u>QUADRO 4</u></p>	<p>LA MANGER AVEC DE SODA !</p>	<p><u>CASE 8</u> <u>CRASSEUX</u></p>	

<p><u>MAGALI</u> - SANDUÍCHE DE PRESUNTO!</p> <p><u>ONOMATOPEIA</u> - ROAR!</p> <p><u>QUADRO 6</u> <u>HOMEM</u> - MAS O QUÊ...?</p> <p><u>QUADRO 7</u> <u>HOMEM</u> - QUE BARULHEIRA É ESSA AQUI?</p> <p><u>QUADRO 8</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - TÓINI!</p> <p><u>PÁGINA 67</u> <u>QUADRO 1</u> <u>HOMEM</u> - QUE INFERNO!</p> <p><u>BALÃO 2</u> - MAS O QUE É ESSA PORCARIA?</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u> - TOLNIQUETE ESPANHOL!</p> <p><u>QUADRO 2</u> <u>CEBOLINHA</u> - É O NOME DO NÓ QUE ESTÁ TE PLENDEDO. A COLDA</p>	<p><u>CASE 8</u> <u>CRASSEUX</u> OH ! JE N'AI RIEN COMPRIS, MAIS JE VOUS FERAI AVALER/BOUFFER CHACUN DE VOS MOTS MAUVAISES, SAC DE PUCES !</p> <p>PAGE 66 <u>CASE 1</u> <u>PETIT OIGNON</u> - Z'EN DOUTE ! IÁ !</p> <p><u>CRASSEUX</u> OH ! MON COCCIX!</p> <p><u>BULLE</u> PÁ ! PÁ ! TIN ! TIN !</p> <p><u>CASE 3</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! OUF ! OUF ! UOF ! OUF ! OUF ! GROUF !</p> <p><u>CASE 4</u> <u>MAGALI</u> - SANDWICH AU JAMBON !</p> <p><u>ONOMATOPÉE</u> - ROAR !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>L'HOMME</u> - MAIS CE QUOI... ?</p>	<p>OH ! JE N'AI RIEN COMPRIS, MAIS JE VOUS FERAI AVALER/BOUFFER CHACUN DE VOS MOTS MAUVAISES, SAC DE PUCES !</p> <p>PAGE 66 <u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u> - Z'EN DOUTE ! IÁ !</p> <p><u>CRASSEUX</u> OH ! MON COCCIX !</p> <p><u>BULLE</u> PÁ ! PÁ ! TIN ! TIN !</p> <p><u>CASE 3</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! OUF ! OUF ! UOF ! OUF ! OUF ! GROUF !</p> <p><u>CASE 4</u> <u>MAGALI</u> - SANDWICH AU JAMBON !</p> <p><u>ONOMATOPÉE</u> - ROAR !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>L'HOMME</u> - MAIS CE QUOI... ?</p> <p><u>CASE 7</u> <u>L'HOMME</u></p>	
--	--	---	--

<p>ESTÁ PLESA EM VOCÊ, NA GELADEILA, NA JANELA E NO TELHADO. VOCÊ NUNCA VAI ESCAPAR, MOÇO. EU SOU UM ESPECIALISTA EM NÓS!</p>	<p><u>CASE 7</u> <u>L'HOMME</u> - QU'EST-CE QUE C'EST CE BRUIT ICI ? <u>CASE 8</u> <u>ONOMATOPIÉE</u> - TÓIN ! PAGE 67 <u>CASE 1</u> <u>L'HOMME</u> - BORDEL !</p>	<p>- C'EST QUOI CE BORDEL DE BRUIT ICI ? <u>CASE 8</u> <u>ONOMATOPIÉE</u> - TÓIN ! PAGE 67 <u>CASE 1</u> <u>L'HOMME</u> - BORDEL ! <u>BULLE 2</u> - MAIS C'EST QUOI CETTE MERDE ?</p>	
<p><u>QUADRO 3</u> <u>CEBOLINHA</u> - E, AGOLA, EU TE PELGUNTO...</p>	<p><u>CASE 1</u> <u>L'HOMME</u> - BORDEL ! <u>BULLE 2</u> - MAIS C'EST QUOI CETTE MERDE ?</p>	<p><u>CASE 1</u> <u>L'HOMME</u> - BORDEL ! <u>BULLE 2</u> - MAIS C'EST QUOI CETTE MERDE ? <u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - GARROT ESPAGNOL !</p>	
<p><u>BALÃO 2</u> - COMO VOCÊ SE SENTE? HEIN?</p>	<p><u>BULLE 2</u> - MAIS C'EST QUOI CETTE MERDE ?</p>	<p><u>CIBOULETTE, BULLE 3</u> - GARROT ESPAGNOL !</p>	
<p><u>QUADRO 4</u> - ESTANDO PLESO E NÃO PODENDO...</p>	<p><u>PETIT OIGNON, BULLE 3</u> - GARROT ESPAGNOL !</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>CIBOULETTE</u> - C'EST LE NOM DU NOEUD QUI EST EN TRAIN DE T'ATTRAPER.</p>	
<p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u> - OH, EU SOU A WENDY... SOU BELA E ESPECIAL!</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>PETIT OIGNON</u> - C'EST LE NOM DU NOEUD QUI EST EN TRAIN DE T'ATTRAPER. LA CORDE EST EMBOULLE A VOUS, AU FRIGO, A LA FENÊTRE ET AU TOIT.</p>	<p><u>CIBOULETTE</u> - C'EST LE NOM DU NOEUD QUI EST EN TRAIN DE T'ATTRAPER. LA CORDE EST EMBOULLE A VOUS, AU FRIGO, A LA FENÊTRE ET AU TOIT. VOUS N'ÉCHAPPEREZ JAMAIS, MONSIEUR. ZE SUIS UN EXPERT EN NOUED !</p>	
<p><u>QUADRO 5</u> <u>CEBOLINHA</u> - WENDY? VESTIDA DE LATA COR-DE-LOSA?</p>	<p><u>PETIT OIGNON</u> - C'EST LE NOM DU NOEUD QUI EST EN TRAIN DE T'ATTRAPER. LA CORDE EST EMBOULLE A VOUS, AU FRIGO, A LA FENÊTRE ET AU TOIT. VOUS N'ÉCHAPPEREZ JAMAIS, MONSIEUR. ZE SUIS UN EXPERT EN NOUED !</p>	<p>LA CORDE EST EMBOULLE A VOUS, AU FRIGO, A LA FENÊTRE ET AU TOIT. VOUS N'ÉCHAPPEREZ JAMAIS, MONSIEUR. ZE SUIS UN EXPERT EN NOUED !</p>	
<p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u> - VOCÊ DISSE "LEVE FANTASIAS! 'SEMPLÉ' LEVE FANTASIAS!", E ESTA ERA A ÚNICA</p>	<p><u>PETIT OIGNON</u> <u>CASE 3</u> <u>PETIT OIGNON</u></p>	<p><u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - ET, MAINTENANT, ZE VOUS DEMANDE ...</p>	

<p>QUE EU TINHA, ORAS!</p> <p><u>QUADRO 6</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- E O QUE UMA LATA GIGANTE FALIA NO MEIO DESSA HISTÓLIA? ASSIM, VOCÊ ESTLAGA TODA A VELOCIDADE DO PLANO!</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 2</u></p> <p>- E VOCÊ, POR ACASO, PENSOU EM MIM QUANDO FEZ ESSE PLANO? TEM IDEIA DO FEDOR QUE ESTAVA EMBAIXO DAQUELE...</p> <p><u>QUADRO 7</u> <u>ONOMATOPEIA</u></p> <p>- CRASH!</p> <p><u>QUADRO 9</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- MOÇO, VOCÊ...</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- VOCÊ NÃO PODE...</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 3</u></p> <p>- CORRE, CEBOLINHA!</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 4</u></p> <p>- VOCÊ NÃO PODE...</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 5</u></p> <p>- CORRE, CEBOLINHA!</p>	<p>- ET, MAINTENANT, ZE VOUS DEMANDE ...</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- COMMENT VOUS SENTEZ-VOUS ? HEIN ?</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p>- EN ÉTANT ATTRAPÉ ET IMPOSSIBILITÉ DE ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- OH, JE SUIS WENDY ... JE SUIS BELLE ET SPÉCIALE !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- WENDY. HABILLÉ EN BOÎTE ROSE ?</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- T'AS DIT « EMMÈNE DES COSTUMES ! "EMMÈNE TOUZOUR' DES COSTUMES ! ", ET C'ÉTAIT LE SEUL QUE J'AI EU, ALORS !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- ET QUOI UNE BOÎTE ZÉANTE FERAIT AU MILIEU DE CETTE HISTOIRE ? TU RUINES/GÂTES/EMPÊCHE TOUTE LA VITESSE DU PLAN !</p>	<p><u>BULLE 2</u></p> <p>- COMMENT VOUS SENTEZ-VOUS ? HEIN ?</p> <p><u>CASE 4</u></p> <p>- EN ÉTANT ATTRAPÉ ET IMPOSSIBILITÉ DE ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- OH, JE SUIS WENDY ... JE SUIS BELLE ET SPÉCIALE !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- WENDY. HABILLÉ EN BOÎTE ROSE ?</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- T'AS DIT « EMMÈNE DES COSTUMES ! "EMMÈNE TOUZOUR' DES COSTUMES ! ", ET C'ÉTAIT LE SEUL QUE J'AI EU, ALORS !</p> <p><u>CASE 6</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- ET QUOI UNE BOÎTE ZÉANTE FERAIT AU MILIEU DE CETTE HISTOIRE ? T'EMPÊCHE TOUTE LA VITESSE DU PLAN !</p> <p><u>MONICA, BULLE 2</u></p> <p>- ET T'AS PENSÉ À MOI EN</p>
--	--	---

<p><u>CEBOLINHA, BALÃO 6</u> - NÓS SOMOS CLIANÇAS...</p> <p><u>MÔNICA, BALÃO 7</u> - CORRE, CEBOLINHA!</p> <p><u>PÁGINA 69</u> <u>QUADRO 3</u> <u>ONOMATOPEIAS</u> - AAAHHHH! - RASG!</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>ONOMATOPEIA</u> - CLANG!</p> <p><u>HOMEM</u> - OH! DROGA! ESTOU PRESO!</p> <p><u>BALÃO 2</u> - NÃO CONSIGO SAIR DESSE NÓ!</p> <p><u>QUADRO 6</u> <u>HOMEM</u> - ESSES GAROTOS REALMENTE ME PEGARAM DE JEITO...</p> <p><u>BALÃO 2</u> - HE, HE! É AGORA QUE EU PEGO ELES!</p> <p><u>BALÃO 3</u> - É, HOJE EU APRENDI UMA</p>	<p><u>MONICA, BULLE 2</u> - ET T'AS PENSÉ À MOI EN FAISANT CE PLAN ? T'AS UNE IDÉE D'ODEUR QUI ÉTAIT SOUS LE...</p> <p><u>CASE 7</u> <u>ONOMATOPEE</u> CRASH</p> <p><u>CASE 9</u> <u>PETIT OIGNON</u> - MONSIEUR, VOUS ...</p> <p><u>BULLE 2</u> - VOUS NE POUVEZ PAS ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u> - COURS, PETIT OIGNON !</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 4</u> - VOUS NE POUVEZ PAS ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 5</u> - COURS, PETIT OIGNON !</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 6</u> - NOUS SOMMES DES ENFANTS...</p> <p><u>MONICA, BULLE 7</u> - COURS, PETIT OIGNON !</p> <p>PAGE 69 <u>CASE 3</u> <u>ONOMATOPEE</u> - AAAHHHH! - RASG !</p>	<p>FAISANT CE PLAN ? T'AS UNE IDÉE D'ODEUR QUI ÉTAIT SOUS LE...</p> <p><u>CASE 7</u> <u>ONOMATOPEE</u> CRASH</p> <p><u>CASE 9</u> <u>CIBOULETTE</u> - MONZIEUR, VOUS ...</p> <p><u>BULLE 2</u> - VOUS NE POUVEZ PAS ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 3</u> - COURS, CIBOULETTE !</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 4</u> - VOUS NE POUVEZ PAS ...</p> <p><u>MONICA, BULLE 5</u> - COURS, CIBOULETTE !</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 6</u> - NOUS SOMMES DES ENFANTS...</p> <p><u>MONICA, BULLE 7</u> - COURS, CIBOULETTE !</p> <p>PAGE 69 <u>CASE 3</u> <u>ONOMATOPEE</u> - AAAHHHH! - RASG !</p>	
---	--	--	--

<p>BELA...</p> <p><u>QUADRO 7</u></p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- ...LIÇÃO!</p> <p><u>QUADRO 8</u></p> <p><u>ONOMATOPEIAS</u></p> <p>- GRRRRRRRRRRRRR... RRRR... AU! AU! GRRRRRRRRRRRRRRRRRR...</p> <p><u>QUADRO 9</u></p> <p><u>ONOMATOPEIA</u></p> <p>- GRRRRR...</p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- O QUE... O QUE VOCÊS...?</p> <p><u>ONOMATOPEIA</u></p> <p>- GRAAAUURGH!</p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- PAREM COM ISSO!</p> <p><u>ONOMATOPEIA</u></p> <p>- GROUF!</p> <p><u>QUADRO 10</u></p> <p><u>ONOMATOPEIAS</u></p> <p>- AU! GROUF! AU! UOF!</p> <p>GRRR! GRAURGH! AU!</p> <p><u>HOMEM</u></p> <p>- NÃO! PASSA! QUIETO!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p>	<p>- AAAHHHH!</p> <p>- RASG !</p> <p><u>CASE 5</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- CLANG!</p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- OH ! MERDE ! JE SUIS EMBROUILLE !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- JE NE PEUX PAS SORTIR DE CE NOEUD !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- CES GARS M'ONT VRAIMENT ATTRAPÉ...</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- HE, HE ! C'EST MAINTENANT QUE JE LES ATTRAPE !</p> <p><u>BULLE 3</u></p> <p>- OUI, AUJOURD'HUI J'AI APPRIS UNE BELLE ...</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- ...LEÇON !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- GRRRRRRRRRRRRR...</p>	<p><u>CASE 5</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- CLANG!</p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- OH ! MERDE ! JE SUIS EMBROUILLE !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- JE NE PEUX PAS SORTIR DE CE NOEUD !</p> <p><u>CASE 6</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- CES GARS M'ONT VRAIMENT ATTRAPÉ...</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- HE, HE ! C'EST MAINTENANT QUE JE LES ATTRAPE !</p> <p><u>BULLE 3</u></p> <p>- OUI, AUJOURD'HUI J'AI APPRIS UNE BELLE ...</p> <p><u>CASE 7</u></p> <p><u>L'HOMME</u></p> <p>- ...LEÇON !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>ONOMATOPEE</u></p> <p>- GRRRRRRRRRRRRR... RRRR... AU ! OUF ! GRRRRRRRRRRRRRRRRRR...</p>
---	--	--

- PAREM! NÃO! <u>BALÃO 3</u> - NÃÃÃÃÃO!	RRRR... AU ! OUF ! GRRRRRRRRRRRRRRRRRR... <u>CASE 9</u> <u>ONOMATOPEE</u> - GRRRRR...	<u>CASE 9</u> <u>ONOMATOPEE</u> - GRRRRR...	
<u>PÁGINA 70</u> <u>QUADRO 1</u> <u>RELÓGIO</u> - 22:48	- GRRRRR... <u>L'HOMME</u> - QUOI ... QU'EST-CE QUE VOUS ... ? <u>ONOMATOPEE</u>	<u>L'HOMME</u> - QUOI ... QU'EST-CE QUE VOUS ... ? <u>ONOMATOPEE</u> - GRAAAUURGH !	
<u>QUADRO 4</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - ALÔ?	- GRAAAUURGH ! <u>L'HOMME</u> - ARRÊTEZ-ÇA!	<u>L'HOMME</u> - ARRÊTEZ-ÇA !	
<u>QUADRO 5</u> <u>CEBOLINHA</u> - ALÔ, MAMÃE!	<u>ONOMATOPEE</u> GROUF!	<u>ONOMATOPEE</u> GROUF !	
<u>QUADRO 6</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - CEBOLINHA! MEU FILHO! GRAÇAS A DEUS! ONDE VOCÊ ESTÁ?	<u>CASE 10</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! GROUF ! OUF ! UOF ! GRRR! GRAURGH! OUF ! <u>L'HOMME</u> NON ! SORS ! TAIS-TOI !	<u>CASE 10</u> <u>ONOMATOPEE</u> OUF ! GROUF ! OUF ! UOF ! GRRR! GRAURGH! OUF ! <u>L'HOMME</u> NON ! SORS ! TAIS-TOI !	
<u>QUADRO 7</u> <u>CEBOLINHA</u> - EU... EU NÃO FAÇO A MENOR IDEIA MÃE.	<u>BULLE 2</u> NON ! SORS ! TAIS-TOI ! <u>BULLE 2</u> - ARRETEZ-VOUS ! NON ! <u>BULLE 3</u> - NOOOOON !	<u>BULLE 2</u> - ARRETEZ-VOUS ! NON ! <u>BULLE 3</u> - NOOOOON !	
<u>BALÃO 2</u> - ESTAMOS BEM LONGE..., MAS, MÃE, NÓS ENCONTRAMOS O FLOQUINHO!	<u>BULLE 3</u> - NOOOOON ! PAGE 70 CASE 1 <u>MONTRE</u> - 22:48 <u>MONTRE</u>	PAGE 70 CASE 1 <u>MONTRE</u> - 22:48 <u>CASE 4</u>	

<p><u>QUADRO 8</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - ENCONTRARAM? OH, MEU DEUS! MAS ESTÁ TUDO BEM? OS SEUS AMIGOS ESTÃO COM VOCÊ? <u>BALÃO 2</u> - NINGUÉM SE FERIU? NÃO É? VOCÊS...</p>	<p>- 22:48 <u>CASE 4</u> <u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u> - ALO ? <u>CASE 5</u> <u>PETIT OIGNON</u> - ALO, MAMAN ! <u>CASE 6</u> <u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u></p>	<p><u>MÈRE DE CIBOULETTE</u> - ALO ? <u>CASE 5</u> <u>CIBOULETTE</u> - ALO, MAMAN ! <u>CASE 6</u> <u>MÈRE DE CIBOULETTE</u> - CIBOULETTE ! MON FILS ! GRÂCE À DIEU/DIEU MERCI ! OU ES-TU ?</p>	
<p><u>QUADRO 9</u> <u>CEBOLINHA</u> - DEIXA EU FALAR, MÃE... SIM, AGOLA ESTAMOS TODOS BEM. OS MENINOS PEDELAM OS SAPATOS! <u>BALÃO 2</u> - E TEVE UMA HOLA QUE EU MOLDI A LÍNGUA...</p>	<p><u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u> - PETIT OIGNON ! MON FILS ! GRÂCE À DIEU/DIEU MERCI ! OU ES-TU ? <u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZE ... Z'AI PAS AUCUNE IDÉE, MAMAN. <u>BULLE 2</u> - NOUS SOMMES BIEN LOIN... MAIS, MAMAN, NOUS TROUVONS LE FLOCON !</p>	<p><u>CASE 7</u> <u>CIBOULETTE</u> - ZE ... Z'AI PAS AUCUNE IDÉE, MAMAN. <u>BULLE 2</u> - NOUS SOMMES BIEN LOIN... MAIS, MAMAN, NOUS TROUVONS LE FLOCON !</p>	
<p><u>QUADRO 10</u> <u>MÃE DO CEBOLINHA</u> - PRESTA ATENÇÃO, FILHO! DÁ UMA OLHADA NAS PLACAS DA RUA AÍ E ME CONTA AGORA ONDE VOCÊS ESTÃO! <u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u> - CELTO... O PAPAÍ TÁAÍ? ELE PODE VIR BUSCAR A GENTE? <u>MÃE DO CEBOLINHA</u></p>	<p><u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u> - VRAIMENT ? OH MON DIEU ! MAIS C'EST OK ? TES AMIS SONT AVEC TOIS ? <u>BULLE 2</u> - PERSONNE N'EST MAL/BLESSÉ ? NON ? VOUS...</p>	<p><u>CASE 8</u> <u>MÈRE DE CIBOULETTE</u> - VRAIMENT ? OH MON DIEU ! MAIS C'EST OK ? TES AMIS SONT AVEC TOIS ? <u>BULLE 2</u> - PERSONNE N'EST BLESSÉ ? NON ? VOUS... <u>CASE 9</u> <u>CIBOULETTE</u></p>	

<p>- CLARO, FILHO!</p> <p><u>QUADRO 11</u></p> <p>- MAS...MÃE... VAMOS PLEICISAR DE UM CALO BEM MAIOR...</p> <p><u>PÁGINA 71</u></p> <p><u>QUADRO 1</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- PODE PREPARAR MAIS UM DE DOCE DE LEITE, SEU RAMON!</p> <p><u>QUADRO 2</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- HUMMM... TÁ BOM DEMAIS!</p> <p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- COM QUE POLCALIA VOCÊ PLENDEU ESSE BIGODE?</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- COM CHICLETE?</p> <p><u>CASCÃO, BALÃO 3</u></p> <p>- NÃO NÉ? COM CUSPE!</p> <p><u>BALÃO 4</u></p> <p>- E, PRO SEU GOVERNO, ELE ESTAVA BEM PRESO ATÉ EU TOMAR AQUELE SUSTO IDIOTA!</p> <p><u>BALÃO 5</u></p>	<p><u>CASE 9</u></p> <p><u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- LAISSEZ-MOI PARLER, MAMAN ... OUI, MAINTENANT NOUS SOMMES TOUT BIEN. LES GARÇONS ONT PERDU LES CHAUSSURES !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- ET I Y A EU UN MOMENT QUE ZE ME SUIS MORDU LA LANGUE ...</p> <p><u>CASE 10</u></p> <p><u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u></p> <p>- FAITES ATTENTION, MON FILS ! REGARDE LES PLAQUES DANS LA RUE LÀ ET DIS-MOI MAINTENANT OÙ VOUS ÊTES !</p> <p><u>PETIT OIGNON, BULLE 2</u></p> <p>- D'ACCORD ... PAPA EST LÀ ? IL PEUT VENIR NOUS CHERCHER ?</p> <p><u>MÈRE DE PETIT OIGNON</u></p> <p>- BIEN SÛR, MON FILS !</p> <p><u>CASE 11</u></p> <p>- MAIS ... MAMAN ... IL FAUDRA UNE GRAND VOITURE ...</p> <p>PAGE 71</p>	<p>- LAISSEZ-MOI PARLER, MAMAN ... OUI, MAINTENANT NOUS SOMMES TOUT BIEN. LES GARÇONS ONT PERDU LES CHAUSSURES !</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- ET I Y A EU UN MOMENT QUE ZE ME SUIS MORDU LA LANGUE ...</p> <p><u>CASE 10</u></p> <p><u>MÈRE DE CIBOULETTE</u></p> <p>- FAITES ATTENTION, MON FILS ! REGARDE LES PLAQUES DANS LA RUE LÀ ET DIS-MOI MAINTENANT OÙ VOUS ÊTES !</p> <p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u></p> <p>- D'ACCORD ... PAPA EST LÀ ? IL PEUT VENIR NOUS CHERCHER ?</p> <p><u>MÈRE DE CIBOULETTE</u></p> <p>- BIEN SÛR, MON FILS !</p> <p><u>CASE 11</u></p> <p>- MAIS ... MAMAN ... IL FAUDRA UNE GRAND VOITURE ...</p> <p>PAGE 71</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>MAGALI</u></p>	
---	---	---	--

<p>- PRO QUE VOCÊ APARECEU COM AQUELE BALDE CHEIO DE ÁGUA E SABÃO?</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>CEBOLINHA</u></p> <p>- ELA PLA PALECE QUE NA CALOCINHA ELES TRANSFORMAM OS CACHOLOS EM SABÃO DE VELDADE, OLA BOLAS!</p> <p><u>BALÃO 2</u></p> <p>- E, AGORA, NÃO DÁ MAIS PLA USAR ESSE PLANO PORQUE TEMOS QUE DEVOLVER OS CACHOLOS PLOS DONOS DELES!</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>MAGALI</u></p> <p>- E UM SUCO DE TAMARINDO, POR FAVOR!</p> <p><u>PÁGINA 72</u> <u>CASCÃO</u></p> <p>- Ô, GAROTO! OLHA SÓ O QUE EU FIZ HOJE, NA AULA.</p> <p><u>PÁGINA 73</u></p>	<p><u>CASE 1</u> <u>MAGALI</u></p> <p>- VOUS POUVEZ PRÉPARER UN PLUS DE CARAMEL/ DULCE DE LECHE/ CONFITURE DE LAIT, M. RAMON !</p> <p><u>CASE 2</u> <u>MAGALI</u></p> <p>- HUMMM... TELLEMENT BON!</p> <p><u>CASE 3</u> <u>PETIT OIGNON</u></p> <p>- AVEC QUELLE MERDE T'AS COLLÉ CETTE MOUSTACHE ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- AVEC DU CHEWINGGUM !</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 3</u></p> <p>- NON ! DE CACHAR ?</p> <p><u>BULLE 4</u></p> <p>ET, POUR TON INFORMATION, ELLE ÉTAIT BIEN COLLÉE JUSQU'AU MOMENT QUE J'ÉTAIS EFFRAYÉ !</p> <p><u>BULLE 5</u></p> <p>- POURQUOI T'AS APPARU AVEC CE SEAU REMPLI D'EAU ET DE SAVON ?</p>	<p>- VOUS POUVEZ PRÉPARER UN DE PLUS DE CARAMEL, M. RAMON !</p> <p><u>CASE 2</u> <u>MAGALI</u></p> <p>- HUMMM... TELLEMENT BON!</p> <p><u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- AVEC QUELLE MERDE T'AS COLLÉ CETTE MOUSTACHE ?</p> <p><u>BULLE 2</u></p> <p>- AVEC DU CHEWINGGUM !</p> <p><u>CRASSEUX, BULLE 3</u></p> <p>- NON ! DE CACHAR ?</p> <p><u>BULLE 4</u></p> <p>ET, POUR TON INFORMATION, ELLE ÉTAIT BIEN COLLÉE JUSQU'AU MOMENT QUE J'ÉTAIS EFFRAYÉ !</p> <p><u>BULLE 5</u></p> <p>- POURQUOI T'AS APPARU AVEC CE SEAU REMPLI D'EAU ET DE SAVON ?</p> <p><u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u></p> <p>- Z'ÉTAIT POUR FAIRE</p>
--	--	--

<p><u>QUADRO 1</u> <u>CEBOLINHA</u> - NOSSA, ELE É UM BALATO MESMO.</p> <p><u>QUADRO 2</u> <u>CASCÃO</u> - HE, HE, HE! "BALATO..."</p> <p><u>CEBOLINHA, BALÃO 2</u> - É, EU TLOCO AS LETLAS. NÃO FALO BEM...</p> <p><u>QUADRO 3</u> <u>CASCÃO</u> - TOMA. PODE FICAR PRA VOCÊ.</p> <p><u>QUADRO 4</u> <u>CASCÃO</u> - QUER VER COMO EU SOU O REI DO PIÃO?</p> <p><u>BALÃO 2</u> - DEIXA SÓ EU FAZER UM LACINHO AQUI...</p> <p><u>QUADRO 5</u> <u>MAGALI</u> - PSIU! EI, MENINA! EU CONHEÇO ESSA CARA.</p> <p><u>QUADRO 2</u> <u>MAGALI</u> - EU TAMBÉM FICAVA ASSIM</p>	<p><u>CASE 4</u> <u>CIBOULETTE</u> - Z'ÉTAIT POUR FAIRE SEMBLE QUE LA FOURRIÈRE/LE CHENIL VRAIMENT TRANSFORME LES CHIENS EN SAVON, HÉLAS !</p> <p><u>BULLE 2</u> - ET, MAINTENANT, ZE PEUX PAS UTILISER CE PLAN PARCE QUE, NOUS DEVONS RETOURNER LES CHIENS À LEURS PROPRIÉTAIRES/ TUTEURS !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>MAGALI</u> - ET UN JUS DE TAMARIN, S'IL VOUS PLAÎT !</p> <p>PAGE 72 <u>CRASSEUX</u> - HE, GARÇON ! REGARDE CE QUE J'AI FAIT AUJOURD'HUI, EN CLASSE.</p> <p>PAGE 73 <u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u> - WOW, IL EST VRAIMENT COOL.</p>	<p>SEMBLE QUE LA FOURRIÈRE VRAIMENT TRANSFORME LES CHIENS EN SAVON, PARDI !</p> <p><u>BULLE 2</u> - ET, MAINTENANT, ZE PEUX PAS UTILISER CE PLAN PARCE QUE, NOUS DEVONS RETOURNER LES CHIENS À LEURS TUTEURS !</p> <p><u>CASE 5</u> <u>MAGALI</u> - ET UN JUS DE TAMARIN, S'IL VOUS PLAÎT !</p> <p>PAGE 72 <u>CRASSEUX</u> - HE, GARÇON ! REGARDE CE QUE J'AI FAIT AUJOURD'HUI, EN CLASSE.</p> <p>PAGE 73 <u>CASE 1</u> <u>CIBOULETTE</u> - WOW, IL EST VRAIMENT COOL.</p> <p><u>CASE 2</u> <u>CRASSEUX</u> - HE, HE, HE ! "COOL ..."</p>
---	--	---

<p>QUANDO TINHA DOR DE BARRIGA. <u>BALÃO 2</u> - COME ESTA AMEIXA, QUE O SEU INTESTINO VAI VIRAR UM RELOGINHO! <u>QUADRO 8</u> <u>CASCÃO</u> - EPA! QUE QUE É ISSO? <u>QUADRO 9</u> <u>MAGALI</u> - OLHA! UM CACHORRINHO!</p> <p>PÁGINA 74 <u>QUADRO 1</u> <u>PAI DO CEBOLINHA</u> - DESCULPA A DEMORA, FILHOTE. TIVE QUE BUSCAR O FLOQUINHO NO PET SHOP. <u>QUADRO 2</u> <u>CASCÃO</u> - QUE CACHORRO BONITO! HÃ... É UM CAHORRO, NÉ? <u>MAGALI</u> - É MENINO OU MENINA? <u>CASCÃO</u> - MENINO, UÉ... NÃO TEM LACINHO!</p>	<p><u>CASE 2</u> <u>CRASSEUX</u> - HE, HE, HE ! "COOL ..." <u>CIBOULETTE, BULLE 2</u> - OUAIS, ZE SANZE LES LETTRES. ZE NE PARLE PAS BIEN ... <u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u> - TIENS. C'EST A TOI. <u>CASE 4</u> <u>CRASSEUX</u> - TU VEUX VOIR COMMENT JE SUIS LE ROI DE LA TOUPIE ? <u>BULLE 2</u> - LAISSE-MOI FAIRE JUSTE UN NOUED ICI... <u>CASE 5</u> <u>MAGALI</u> - CHUT ! HEY, GAMINE/MA PUCELLE ! JE CONNAIS CE VISAGE. <u>CASE 2</u> <u>MAGALI</u> - J'ÉTAIS COMME ÇA LORSQUE J'AI EU MAL AU VENTRE. <u>BULLE 2</u> - MANGE CETTE PRUNE, TON INTESTIN DEVIENDRA UNE PETITE</p>	<p><u>CIBOULETTE, BULLE 2</u> - OUAIS, ZE SANZE LES LETTRES. ZE NE PARLE PAS BIEN ... <u>CASE 3</u> <u>CRASSEUX</u> - TIENS. C'EST A TOI. <u>CASE 4</u> <u>CRASSEUX</u> - TU VEUX VOIR COMMENT JE SUIS LE ROI DE LA TOUPIE ? <u>BULLE 2</u> - LAISSE-MOI FAIRE JUSTE UN NOUED ICI... <u>CASE 5</u> <u>MAGALI</u> - CHUT ! HEY, GAMINE ! JE CONNAIS CE VISAGE. <u>CASE 2</u> <u>MAGALI</u> - J'ÉTAIS COMME ÇA LORSQUE J'AI EU MAL AU VENTRE. <u>BULLE 2</u> - MANGE CETTE PRUNE, TON INTESTIN DEVIENDRA UNE PETITE MONTRE ! <u>CASE 8</u> <u>CRASSEUX</u></p>
---	--	--

<p><u>MAGALI</u></p> <p>- AH, PODIA TER UM LAÇO PERDIDO NO MEIO DESSE PELO TODO!</p> <p>- QUAL O NOME DELE?</p> <p>- ELE COME MUITO?</p> <p>- CADÊ O RABO DELE?</p>	<p>MONTRE !</p> <p><u>CASE 8</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- AH NON ! C'EST QUOI ÇA ?</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- REGARDE ! UN CHIOT !</p>	<p>- AH NON ! C'EST QUOI ÇA ?</p> <p><u>CASE 9</u></p> <p><u>MAGALI</u></p> <p>- REGARDE ! UN CHIOT !</p>	
<p><u>QUADRO 3</u></p> <p><u>CEBOLINHA</u></p> <p>- ESSE É O FLOQUINHO! ELEÉ UM LHASA APSO LEGÍTMO, COM PEDIGLEE! E É MEU MELHOR AMIGO!</p>	<p>PAGE 74</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>PÈRE DE PETIT OIGNON</u></p> <p>- EXCUSEZ LE RETARD, PETIT COEUR. J'AI DÛ TROUVER FLOCON AU PET SHOP.</p>	<p>PAGE 74</p> <p><u>CASE 1</u></p> <p><u>PÈRE DE CIBOULETTE</u></p> <p>- EXCUSEZ LE RETARD, PETIT COEUR. J'AI DÛ TROUVER FLOCON AU PET SHOP.</p>	
<p><u>MAGALI</u></p> <p>- FLOQUINHO? É POR CAUSA DE SORVETE DE FLOCOS? EU AMO FLOCOS!</p>	<p><u>CASE 2</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- QUEL BEAU CHIEN ! HU... C'EST UN CHIEN, NON ?</p>	<p><u>CASE 2</u></p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- QUEL BEAU CHIEN ! HU... C'EST UN CHIEN, NON ?</p>	
<p><u>MÔNICA</u></p> <p>- MINHA PROFESSORA DISSE QUE UM FLOCO DE NEVE NÃO TEM NENHUM OUTRO IGUAL A ELE NO MUNDO. NUNCA.</p>	<p><u>MAGALI</u></p> <p>- C'EST MALE OU FEMELLE ?</p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- MALE, AH BON ... IL N'A PAS DE CRAVATE/RUBAN!</p>	<p><u>MAGALI</u></p> <p>- C'EST MALE OU FEMELLE ?</p> <p><u>CRASSEUX</u></p> <p>- MALE, AH BON ... IL N'A PAS DE CRAVATE !</p>	
<p><u>PAI DO CEBOLINHA</u></p> <p>- SÃO TODOS DIFERENTES?</p> <p><u>MÔNICA</u></p> <p>- É.</p>	<p><u>MAGALI</u></p> <p>- OH, IL POURRAIT AVOIR UNE CRAVATE PERDUE AU MILIEU DE TOUS CES POILS !</p>	<p><u>MAGALI</u></p> <p>- OH, IL POURRAIT AVOIR UNE CRAVATE PERDUE AU MILIEU DE TOUS CES POILS !</p> <p>- COMMENT IL S'APPELLE ?</p> <p>- IL MANGE BEAUCOUP ?</p> <p>- OÙ EST SA QUEUE ?</p>	

<p><u>QUADRO 4</u> <u>CASCÃO</u> - PUXA, E COMO ELE É PELUD... EPA, PERAÍ!</p>	<p>- COMMENT S'APPELLE-T-IL ? - IL MANGE BEAUCOUP ? - OÙ EST SA QUEUE ?</p>	<p><u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - C'EST FLOCON ! IL EST UN LHASA APSO LEGITIME, AVEC LE PEDIGREE ! ET C'EST MON MEILLEUR AMI !</p>	
<p><u>QUADRO 5</u> <u>CASCÃO</u> - ALGUÉM VIU MEU PIÃO POR AÍ?</p>	<p><u>CASE 3</u> <u>PETIT OIGNON</u> - C'EST FLOCON ! IL EST UN LHASA APSO LEGITIME, AVEC LE PEDIGREE ! ET C'EST MON MEILLEUR AMI ! <u>MAGALI</u> -...FLOCON ? LE NOM VIEN DU CRÈME GLACÉE/LA NEIGE ? J'AIME DU CRÈME GLACÉE ! <u>MONICA</u> - MA PROFESSEURE M'A DIT QU'UN FLOCON DE NEIGE N'A AUCUN D'AUTRE COMME LUI DANS LE MONDE. JAMAIS. <u>PÈRE DE PETIT OIGNON</u> - ILS SONT TOUS DIFFÉRENTS ? <u>MONICA</u> - OUI. <u>CASE 4</u> <u>CRASSEUX</u> - WOW, ET COMMENT IL EST FOURRURE ... AH NON, ATTENDS ! <u>CASE 5</u></p>	<p><u>CASE 3</u> <u>CIBOULETTE</u> - C'EST FLOCON ! IL EST UN LHASA APSO LEGITIME, AVEC LE PEDIGREE ! ET C'EST MON MEILLEUR AMI ! <u>MAGALI</u> -...FLOCON ? LE NOM VIEN DU CRÈME GLACÉE ? J'AIME DU CRÈME GLACÉE ! <u>MONICA</u> - MA PROFESSEURE M'A DIT QU'UN FLOCON DE NEIGE N'A AUCUN D'AUTRE COMME LUI DANS LE MONDE. JAMAIS. <u>PÈRE DE CIBOULETTE</u> - ILS SONT TOUS DIFFÉRENTS ? <u>MONICA</u> - OUI. <u>CASE 4</u> <u>CRASSEUX</u> - WOW, ET COMMENT IL EST FOURRURE ... AH NON, ATTENDS ! <u>CASE 5</u> <u>CRASSEUX</u> - QUELQU'UN A VU MA TOUPIE LÀ ?</p>	

	<u>CRASSEUX</u> - QUELQU'UN A VU MA TOUPIE LÀ ?		
--	---	--	--